

## CAIU NO SOSSÊGO

Em São José, porta-voz dos exilados disse que o novo ataque a Cuba teria sido efetuado em um ponto da Costa Sul da Província de Oriente, onde existe uma guarnição naval cubana, restando-se de êxito total para a organização anticrista chefiada por Manuel Artime.

ITE-SE rapaz 25-30 anos  
entístico p/ viajar, 120 mil  
mais comissões. Rua  
co. 111, s/ 603.

ILILAR escritório p/ Bon-  
so, folhas gerais, 50/73  
Av. Rio Branco, 151, 5/  
sala 209. Dat.

ILILAR crédito cobrança  
g. Bandeira, c/6/ c/ cau-  
duct., práticas. 90 mil.  
Rio Branco, 151, s/loja,  
209.

ILILAR para o Flamengo.

Um esguicho de 15 metros parou a Central



# CHILE JÁ EM

## Atentado frustrado não suspende a viagem do General De Gaulle

Luís Edgar de Andrade  
Nosso correspondente

Paris — A descoberta, com duas semanas de atraso, de que o General De Gaulle escapou, no dia 15 de agosto, de um atentado, com bomba de TNT, quando visitava em Toulon o Museu do Desembarque, determinou que novas medidas de segurança para proteger a vida do Presidente francês devam ser tomadas, durante sua viagem à América do Sul.

O Embaixador francês no Rio, Pierre Sebillan, que chegou domingo inesperadamente a Paris, para tratar das consequências do rompimento do acordo Aeronáutico Franco-Brasileiro, deverá conversar com as autoridades francesas a respeito da passagem de De Gaulle no Brasil.

A bomba, de três quilos de TNT, enterrada numa grande jarra de flores no Monumento do Monte Faron, em memória do desembarque Franco-Brasileiro na Província, deveria ter explodido no dia 15 de agosto, mediante um dispositivo de telecomando, movido a transistor. Segundo os técnicos que viram a bomba, o trabalho dos terroristas foi uma pequena obra-prima. Não explodiu porque o jardineiro do Monte Faron regou várias vezes a jarra, antes da visita do General De Gaulle.

O aparelho, bem escondido dentro da jarra, só foi descoberto 13 dias depois da tentativa de explosão, quando os terroristas voltaram ao local para tentar incendiar o dispositivo. Com esta tática de guerra psicológica, eles pretendiam certamente evidenciar que, apesar do desbaratamento da antiga OAS, a vida de De Gaulle continua ameaçada.

Desde domingo, o policiamen-

# ALERTA CONTRA VIOLÊNCIA ELEITORAL

## Chilenos param tudo a quatro dias das eleições presidenciais

Marinho de Azevedo  
Enviado especial

Santiago — Quatro dias antes das eleições presidenciais, o Chile está paralisado. Na expectativa, ninguém fecha negócios, os políticos evitam qualquer atividade que possa comprometer-se, e até os leiloeiros interromperam suas vendas. Alguns grupos conservadores manifestam intensa preocupação com os acontecimentos. Outros, mais otimistas, ou realistas, encaram com tranquilidade o futuro: as eleições aumentam, dizem eles, mas a vida continuará a mesma.

De uma maneira geral, no entanto, a tendência é encerrar as eleições com favorável a esquerda. Tanto a vitória de Frei como a de Allende será o resultado de uma campanha que se afirmou, antes de mais nada, como uma campanha esportiva. A diferença entre os dois candidatos reside muito mais na maneira pela qual colocam o problema do que nas soluções que preconizam para eles: Frei é católico e Allende é marxista. Essa diferença básica condiciona o que se espera de ambos, mas não modifica a maneira pela qual eles abordam os problemas chilenos.

Tanto Frei quanto Allende se dizem esquerdistas. Os grupos conservadores, que controlam a economia do país, se viram então diante de um dilema: apoiar o candidato radical, Durán, que não tem a menor possibilidade de ser eleito, ou, para evitar a todo custo a vitória de Allende, fazer a campanha de Frei, que, para eles, se apresenta como o menor dos males.

OS APOIOS

A decisão dos conservadores modifica de uma maneira que não se pode avaliar o panorama eleitoral chileno. Fortalecido pelo apoio da direita, Frei ganha os votos de todos aqueles que temem, antes de qualquer coisa, o fantasma do comunismo. Mas, como o eleitorado chileno é um eleitorado de esquerda, esse apoio conservador desmoraliza um pouco o candidato democrata-cristão, Allende, ao atacá-lo, dá ênfase a este aspecto de sua candidatura. Mas, antes do dia 4, é impossível avaliar até que ponto essa campanha deu resultado.

Os radicais, por sua vez, aparecem como uma incógnita. O Partido Radical já foi o mais importante do Chile e possui, atualmente, a maioria no Congresso. Mas é fato sabido que o atual Congresso já não representa mais a opinião eleitoral chilena e que o candidato dos radicais não pode ganhar. Pergunta-se, então, qual será a atitude dos radicais mais realistas, que constituem um eleitorado de esquerda. Aham alguns que eles votarão maciçamente em Durán, o que representaria um apoio a Frei. Mas acham outros que, diante da impossibilidade da vitória, muitos radicais votarão em Allende, o que poderia ser um fator decisivo para sua vitória.

Mas, se por um lado, o apoio da direita enfraquece Frei, o apoio da extrema esquerda é usado como uma arma contra Allende.

O candidato socialista sempre foi um defensor da revolução cubana: o paredão serviu então de argumento para caracterizá-lo como um candidato a ditador, e ditador sangrento. Se Allende se diz democrata, insistem cartazes co-

lados em todas as paredes, por que não se manifestou contra a demolição do Poder Judiciário em Cuba?

Junta-se a tudo isso o fato de que, pela primeira vez na América Latina, um candidato socialista pode ganhar as eleições, faz com que seja impossível fazer prognósticos. Uma estimativa de votos que recorra ao cômputo das eleições passadas resulta irrealista. Por mais otimistas que estejam com a vitória — e todos o estão — tanto os partidários de Frei quanto os de Allende não demonstram uma total tranquilidade. Não há quem não tema uma surpresa.

A CAMPANHA

Enquanto isso a campanha eleitoral se desenvolve em um clima de festa e entusiasmo. Para a grande final de sua campanha em Santiago, Allende organizou, na tarde de domingo, um piquenique político no parque Cousino. El Siglo, jornal comunista, afirma, em manchete de ontem, que mais de meio milhão de pessoas compareceu ao ato. Las Últimas Noticias, partidário de Frei, no entanto, estima que a assistência não ultrapassou a cem mil pessoas e diz que grande parte delas estava mais interessada em fazer um piquenique do que em prestigiar o candidato socialista.

Nos comícios finais de sua campanha, Allende falou ontem em Concepción e falará hoje em Valparaíso. Frei, por sua vez, está programando para a tarde de hoje uma concentração no monstro na Alameda B. O Higgins, uma das principais avenidas de Santiago. "O entusiasmo transbordante do freísmo", escreve Las Últimas Noticias, permite calcular que a magnitude da recepção ao Senador Eduardo Frei superará todas as expectativas."

Depois desse entusiasmo transbordante, característico dos últimos dias de uma campanha presidencial, o Chile entrará em um período de calma, ou, pelo menos de silêncio. A lei proíbe qualquer manifestação pública a partir de amanhã.

Como todas as definições já foram assumidas, há pouco que se esperar desses dias. A menos que, como tantas vezes acontece em situações semelhantes, um fato inesperado venha modificar, à última hora, o panorama político.

Argentina sob novos atentados

Buenos Aires (UPI-JB) — Os terroristas cometeram dois atentados neste fim de semana, empregando bombas Molotov e armas de fogo, sem que houvesse vítimas.

O primeiro alvo de ataque foi um dos supermercados da cadeia Minimax, de propriedade da família Rockefeller, e o segundo uma loja de artigos de cama e mesa, Allison A.R.L., onde havia uma exposição de objetos de arte, executados por isemlitas, como parte da comemoração da Semana de Israel.

INCENDIO

As bombas Molotov incendiaram o supermercado, situado no distrito residencial de Belgrano, em frente a uma bela praça. Quando a polícia chegou ao local o fogo já havia sido extinto.

Os policiais não encontraram indícios da filiação política dos autores do atentado, que destruíram a vitrina da loja.

## Roteiro

Ontem, em Paris, foi divulgado extra-oficialmente o roteiro de De Gaulle na América Latina:

1. Caracas — 21 e 22 de setembro;
2. Bogotá — 23 e 24 de setembro;
3. Quito — 24 e 25 de setembro;
4. Lima — 26 e 27 de setembro;
5. Cochabamba — 28 e 29 de setembro;
6. Santiago — 1 e 2 de outubro;
7. Buenos Aires — 3 e 4 de outubro;
8. Assunção — 5 e 6 de outubro;
9. Montevideo — 7 e 8 de outubro;
10. Rio de Janeiro — 9 e 10 de outubro;
11. Brasília — 11 de outubro;
12. São Paulo — 12 de outubro.

O ACORDO

As fontes francesas habituais afirmavam, ontem à tarde, que o Embaixador Sebillan veio a Paris "para tratar de assuntos estritamente pessoais", mas acredita-se que sua viagem prende-se ao fato de o Brasil

## Crise no Vietname abre caminho a novo golpe militar

Saigon, Washington (AP-JB) — Fontes militares norte-americanas afirmaram, ontem, que a última crise política no Vietname do Sul provocou um atraso de dois meses na luta contra o Vietcong e admitiram que a instabilidade do atual Governo interino poderá abrir caminho para um novo golpe militar no país.

O Secretário de Estado Dean Rusk, falando à imprensa em Washington, manifestou a esperança de que as reformas institucionais programadas pelo Governo sul-vietnamita fortaleçam o poder civil naquele país do Sudeste asiático, mas frisou que se deve prioridade absoluta à luta contra os guerrilheiros do Vietcong.

A Agência Nova China anunciou ontem que guerrilheiros sul-vietnamitas atacaram o Aeroporto de Tan Bon Khat, em Saigon, e lançaram granadas de mão contra um grupo de 200 oficiais americanos, matando e ferindo alguns e causando graves danos a dois aviões.

Contrariando as informações das fontes militares americanas, o Ministro da Defesa do Vietname do Sul anunciou ontem que os guerrilheiros comunistas do Vietcong sofreram pesadas baixas apesar dos distúrbios ocorridos em Saigon e das divergências entre os generais que comandam o Vietname do Sul.

Segundo nota oficial do Ministério da Defesa, os guerrilheiros comunistas tiveram 328 mortos e 47 prisioneiros, contra 127 mortos e 35 desaparecidos por parte das forças do Vietname do Sul na última semana.

A Agência noticiosa de Formosa informou ontem que o Contra-Almirante Chao Pei-yuan, da China popular, foi morto durante o bombardeio das bases do Vietname do Norte por aviões norte-americanos dia 5 de agosto. Pei-yuan era subcomandante das forças chinesas localizadas no Porto de Yulin, na Ilha de Hainan, situada ao Golfo de Tonquim.

## Candidato a Senador por Nova Iorque nega seu apoio a Goldwater

Nova Iorque, Washington (AP-JB) — O Senador Kenneth B. Keating foi indicado ontem, por unanimidade, candidato do Partido Republicano à cadeira do Senado por Nova Iorque, que será disputada pelo Procurador-Geral Robert Kennedy, pelo Partido Democrata. Keating, embora republicano, recusou o apoio a Barry Goldwater. O Senador Hubert Humphrey, companheiro de chapa do Presidente Lyndon Johnson nas eleições presidenciais de novembro próximo foi entusiasticamente aplaudido ao entrar ontem no plenário do Senado, pelos populares que se encontravam nas galerias e pela bancada democrata na Câmara Alta.

A Sr. Clare Booth Luce, ex-embaixadora dos Estados Unidos em Roma, retirou sua candidatura ao Senado por Nova Iorque a favor do Senador

Keating, em nome da unidade dos republicanos.

A retirada da candidatura da Sr. Booth Luce teve o apoio de Goldwater e de todos os líderes republicanos. O ex-Vice-Presidente Richard M. Nixon declarou que a atitude da Sr. Booth Luce aumentará em 50 por cento as possibilidades do Senador Keating. No discurso que pronunciou na Convenção, disse a Sr. Booth Luce que a melhor maneira de derrotar Kennedy é a união dos republicanos em torno de Goldwater.

GRÜMEY GUARDATUDO

de 3 a 8 decimos % sobre o valor da mercadoria

Praça de São Cristóvão, 24 e 34 - Tel. 54-1601

Quando pensar em construir, o sol deve entrar nos seus projetos. Para se obter o máximo aproveitamento da luz solar, pessoas práticas utilizam sempre as Chapas Goyana. Plástico Armado, que dispensam estruturas dispendiosas, são de fácil colocação, muito econômicas e de resistência comprovada à ação das intempéries. Chapas Goyana são mais do que um simples requinte: são uma necessidade. Qualquer cor, qualquer espessura, qualquer dimensão ou ondulação. Ao seu dispor.

Produto garantido pela técnica e experiência da GOYANA S/A - Indústria Brasileira de Materiais Plásticos

Fabrica: Rua Tito, 215 - Tels. 62-3131 e 62-3132 - São Paulo - Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro

Santiago do Chile (AP-JB)

— A polícia e unidades especiais do Exército foram postas em estado de alerta ontem, ante a possibilidade de surtos de violência, enquanto aumentava a tensão política provocada pelas eleições presidenciais do sexta-feira próxima.

A violência poderia ter início em manifestações de rua no próprio dia do pleito, especialmente se os resultados parciais demonstrarem haver uma disputa renhida entre os dois candidatos favoritos, Eduardo Frei, democrata-cristão de idéias reformistas moderadas, e o marxista Salvador Allende, socialista de extrema esquerda que tem o apoio do Partido Comunista.

APOLÍTICOS

Os 23 mil carabineros da polícia chilena foram alertados em todo o país. Unidades especiais do Exército estão recebendo adiestramento especial para ajudar os policiais. A polícia chilena, assim como as Forças Armadas, é apolítica.

Embora o Chile seja normalmente um país democrático e pacífico e politicamente o mais estável da América Latina, sem contar um golpe de Estado ou rebelião nos últimos 33 anos, um funcionário chileno disse ontem que "se Frei obtiver uma vantagem substancial desde o começo (da apuração) e conseguir mantê-la, provavelmente as forças de Allende se absterão de realizar manifestações violentas".

Mas se os primeiros votos apurados mostrarem que Allende tem a vantagem acrescentou — seus simpatizantes poderiam lançar-se imediatamente às ruas. Isso poderia converter-se em uma fagulha provocadora de choques entre as duas facções. Foram dadas instruções à polícia e às Forças Armadas para que sufocassem qualquer coisa que pareça perturbadora da ordem."

A Embaixada dos Estados Unidos aumentou o número

dos fuzileiros navais de guarda. A polícia reforçará a vigilância das propriedades norte-americanas porque, se surgissem manifestações socialistas, os edifícios norte-americanos poderiam se converter em alvo favorito das turbas.

A votação terminará às 16 horas de sexta-feira e seus resultados provavelmente serão conhecidos algumas horas depois. Eduardo Frei é considerado o favorito, em termos gerais, mas as possibilidades de Allende são fortes.

Entre os partidos que apoiam Frei estão o Liberal e o Conservador, considerados como organizações fortes, são direitistas e preferiram apoiar Frei como um mal menor.

MAIORIA

As últimas concentrações populares contribuíram para o aumento de tensão pré-eleitoral. Allende afirmou no domingo em um comício que "não toleraremos" se for o mais votado, sem atingir a maioria absoluta, e o Congresso der a vitória a Frei.

Se nenhum candidato alcançar a maioria absoluta, caberá ao Congresso chileno escolher o Presidente de entre os dois candidatos mais votados. Nas eleições anteriores, no entanto, o Congresso acompanhou sempre a decisão popular, escolhendo o mais votado.

A FRAP calculou em meio milhão o número de pessoas presentes ao seu comício de domingo no Parque Cousino, mas os adversários limitam esse número a 200 mil assistentes. Santiago tem dois milhões de eleitores.

Turquia não aceita anexação unilateral de Chipre à Grécia

Ankara, Alexandria (UPI — AP — JB) — O Vice-Primeiro-Ministro turco Kemal Satir declarou ontem que a Turquia não reconhecerá nenhuma ação unilateral por parte do Presidente Makarios sobre a união de Chipre à Grécia.

O Presidente Makarios declarou em Alexandria, ao concluir conversações com o Presidente Nassar, que Chipre não aceitará o estabelecimento de bases militares estrangeiras em seu território após sua união com a Grécia.

Em Washington informou-se que o ex-Secretário de Estado Dean Acheson, que se encontra em Genebra desde princípios de julho tentando mediação na crise entre a Grécia e a Turquia, regressará aos Estados Unidos esta semana para consultas.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano declarou que apesar do progresso verificado nas conversações que se realizam em Genebra, visando à solução pacífica do problema de Chipre, ainda não se chegou a uma fórmula aceitável pelas partes.

Caracas (AP-JB) — O Presidente Raúl Leoni conseguiu

formar uma coalizão que lhe permitirá superar a debilidade parlamentar do seu partido, ao cabo de negociações privadas realizadas desde sua eleição, há nove meses, que une ao seu partido, Ação Democrática, a União Republicana Democrática (esquerdistas moderada) e a Frente Nacional Democrática (centrista).

O Partido Social-Cristão (COPEI), aliado da Ação Democrática durante o Governo de Rómulo Betancourt, não participará da nova coalizão e já passou para a oposição.

PREÇO

O Secretário-Geral da Ação Democrática, Jesus Paz Galaraga, disse que o COPEI queria uma grande parte dos postos importantes do Governo, em troca da sua ajuda no Congresso.

No ano passado, a Ação Democrática acusava a URD de alianças secretas com os comunistas e castristas que praticam terrorismo, mas o chefe da URD, Jovito Villalba, afirma que o partido expulsou seus membros antidemocráticos.

Leoni conseguiu que Villalba não insistisse na libertação de todos os presos políticos, inclusive terroristas, e persuadiu o líder da FND, Arturo Uslar, a abandonar as exigências de melhor tratamento para as empresas petrolíferas estrangeiras.

Espera-se para breve uma reorganização do gabinete e os observadores notam que vários membros do FND e da URD foram nomeados para postos do Governo e da diplomacia.

Nas últimas eleições a Ação Democrática teve 33 por cento dos votos; COPEI teve 20 por cento; URD, 19 e FND, 13 por cento. O Almirante Wolfgang Larrazabal, que não quis participar do acordo, obteve 9,4 por cento dos votos.

"E preciso lembrar que se toda a oposição se tivesse unido, teríamos sido vencidos", disse Paz Galaraga. — A Aliança é centro-esquerdista e será melhor para nossos três objetivos".

Esses objetivos, segundo Galaraga, são a repressão do terrorismo, a consolidação da democracia e o desenvolvimento da economia nacional.

PC da Itália em desacordo

Roma (AP-JB) — O Partido Comunista Italiano inclinou-se ontem para impedir a realização do reunião de cúpula comunista, convocada por Krushev para debater a crise ideológica sino-soviética, afirmando em nota oficial que a China não deve ser isolada do resto do mundo socialista.

Oficialmente, afirma-se que o PCI deverá publicar nos próximos dias um manifesto do ex-Secretário do Partido, Palmiro Togliatti, recentemente falecido, condenando a disputa ideológica entre a União Soviética e a China.

POSIÇÃO

O Partido Comunista Italiano opõe-se à ideologia chinesa, achando, entretanto, que é contraproducente para o movimento comunista uma reunião de cúpula especialmente convocada "para punir e forçar o Partido Comunista Chinês do mundo socialista".

Afirma-se que o manifesto de Togliatti foi debatido por Luigi Longo, na semana passada, com Leonid Brezhnev, representante de Krushev no espartilhamento do ex-Secretário-Geral do PCI, Emmanuele Macaluso, membro do Comité Central do PCI, informou a imprensa, mais tarde, que na reunião com o enviado soviético, Longo reafirmou sua posição contrária à reunião e à punição da China.

PROTESTO

Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, em Milão, em consequência de bombas lançadas por extremistas da direita, como protesto pela gigantesca manifestação comunista por ocasião do sepultamento do ex-Secretário-Geral do PCI, Palmiro Togliatti, na semana passada.

A Polícia milanesa prendeu dezenas de pessoas, inclusive o ex-Deputado Domenico Lepore, que ajudou na retirada, as escondidas, dos restos do ditador Mussolini, em 1946, de um cemitério nas proximidades de Milão. Lepore foi expulso do Movimento Social italiano (fascista) no ano passado, por manifestar-se contra o que chamou de "inércia dos dirigentes partidários".

## Governo de Krushev e tchecos e coalizão de acôrdo em Caracas

Praga (UPI-JB) — O Presidente tcheco-eslovaco, Antonín Novotný, e o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, reuniram-se ontem, em particular, e chegaram a um completo acordo sobre uma série de problemas internacionais, abrangendo desde o conflito ideológico com a China comunista até a questão da divisão da Alemanha.

Krushev chegou à Tcheco-Eslováquia à 23 do mês passado, para participar da comemoração do 20.º aniversário do levante eslovaco contra os nazistas. Considera-se que, antes de regressar à URSS, sábado próximo, o Premier soviético manterá novas reuniões privadas com o Presidente tcheco.

ACORDO

Um breve comunicado, emitido após o encontro dos líderes, anunciou que "se logrou absoluto acordo no estudo da atual situação, no movimento comunista internacional e na firme determinação de continuar a luta para o fortalecimento da unidade, baseada no marxismo-leninismo e no internacionalismo do proletariado".

A agência oficial tcheca de notícias, CTK, informou que os líderes se reuniram em companhia de seus colaboradores imediatos.

Os observadores assinalaram que o temário provavelmente incluiu o agravamento das relações entre Pequim e Moscou. A China comunista acaba de anunciar que boicotará a reunião de cúpula convocada por Krushev para discutir a disputa ideológica.

Nos discursos que pronunciou, desde a chegada do Chefe do Governo soviético, Novotný reafirmou seu apoio incondicional ao K e à linha na controvérsia ideológica com Pequim.

Os observadores ocidentais interpretaram o comunicado como indicando que, tal como se previa, Novotný apoiou totalmente o Premier soviético com respeito à proposta reunião de cúpula de partidos comunistas mundiais, no próximo ano.

Fontes bem informadas indicaram que é quase certo que os dois estadistas examinaram o problema da Alemanha.

Círculos diplomáticos consideram que Novotný tem demonstrado reiteradas de seu interesse em estabelecer relações comerciais com a Alemanha ocidental, particularmente depois do estabelecimento de missões comerciais de Bonn na Polónia, Hungria e Roménia.

Em seus discursos, Krushev qualificou Novotný de "destacado líder comunista". Isto foi realizado, segundo crêem esses círculos, em razão dos crescentes indícios de independência do regime comunista da Roménia.

PC da Itália em desacordo

Roma (AP-JB) — O Partido Comunista Italiano inclinou-se ontem para impedir a realização do reunião de cúpula comunista, convocada por Krushev para debater a crise ideológica sino-soviética, afirmando em nota oficial que a China não deve ser isolada do resto do mundo socialista.

Oficialmente, afirma-se que o PCI deverá publicar nos próximos dias um manifesto do ex-Secretário do Partido, Palmiro Togliatti, recentemente falecido, condenando a disputa ideológica entre a União Soviética e a China.

POSIÇÃO

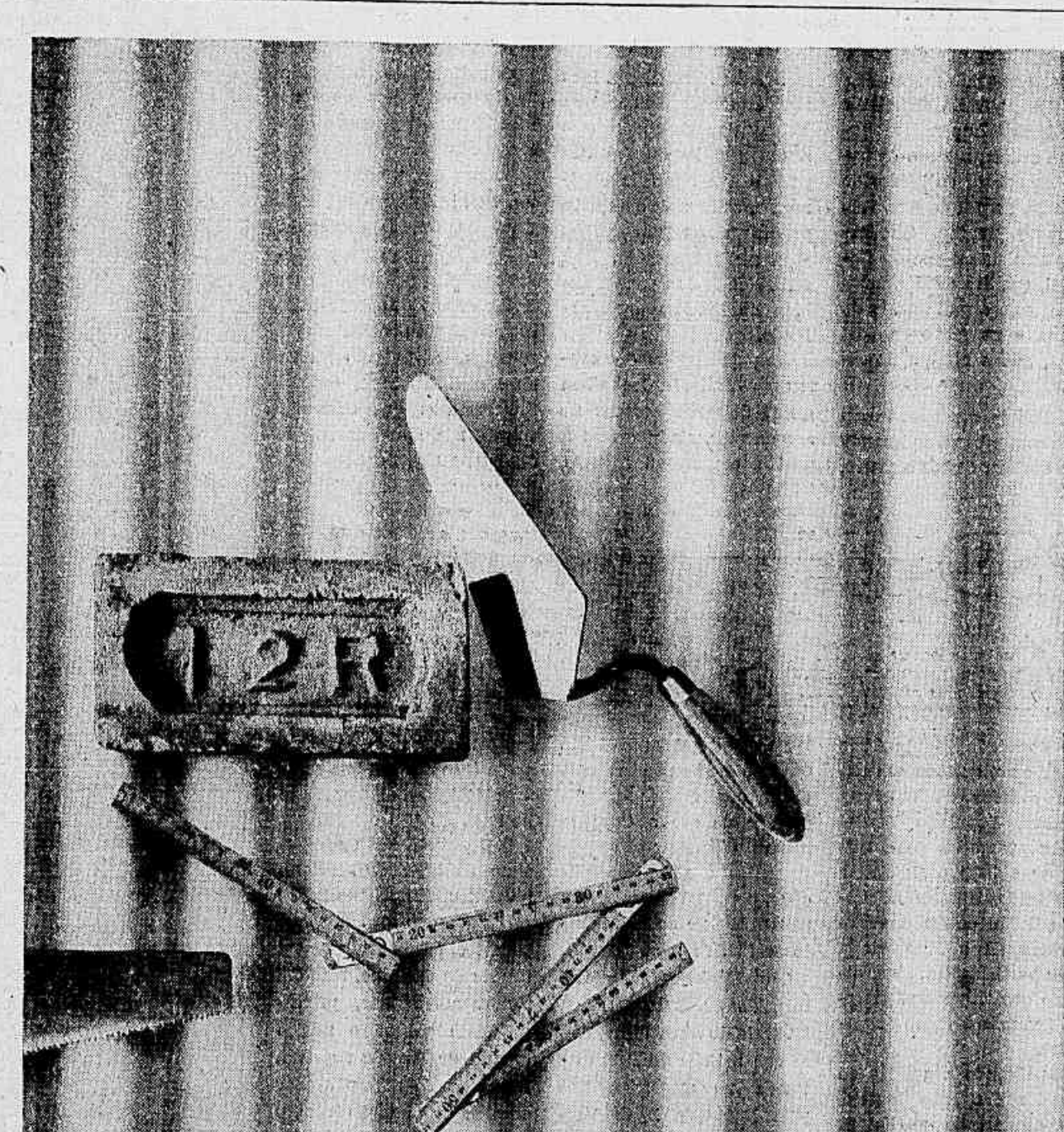
O Partido Comunista Italiano opõe-se à ideologia chinesa, achando, entretanto, que é contraproducente para o movimento comunista uma reunião de cúpula especialmente convocada "para punir e forçar o Partido Comunista Chinês do mundo socialista".

Afirma-se que o manifesto de Togliatti foi debatido por Luigi Longo, na semana passada, com Leonid Brezhnev, representante de Krushev no espartilhamento do ex-Secretário-Geral do PCI, Emmanuele Macaluso, membro do Comité Central do PCI, informou a imprensa, mais tarde, que na reunião com o enviado soviético, Longo reafirmou sua posição contrária à reunião e à punição da China.

PROTESTO

Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, em Milão, em consequência de bombas lançadas por extremistas da direita, como protesto pela gigantesca manifestação comunista por ocasião do sepultamento do ex-Secretário-Geral do PCI, Palmiro Togliatti, na semana passada.

A Polícia milanesa prendeu dezenas de pessoas, inclusive o ex-Deputado Domenico Lepore, que ajudou na retirada, as escondidas, dos restos do ditador Mussolini, em 1946, de um cemitério nas proximidades de Milão. Lepore foi expulso do Movimento Social italiano (fascista) no ano passado, por manifestar-se contra o que chamou de "inércia dos dirigentes partidários".



## Sol é material de construção

Quando pensar em construir, o sol deve entrar nos seus projetos. Para se obter o máximo aproveitamento da luz solar, pessoas práticas utilizam sempre as Chapas Goyana. Plástico Armado, que dispensam estruturas dispendiosas, são de fácil colocação, muito econômicas e de resistência comprovada à ação das intempéries. Chapas Goyana são mais do que um simples requinte: são uma necessidade. Qualquer cor, qualquer espessura, qualquer dimensão ou ondulação. Ao seu dispor.



Produto garantido pela técnica e experiência da GOYANA S/A - Indústria Brasileira de Materiais Plásticos

Fabrica: Rua Tito, 215 - Tels. 62-3131 e 62-3132 - São Paulo - Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro



# Ex-Ministro de Goulart quer PTB na oposição sem subversão

## Castelo envia esta semana ao Congresso emenda sobre coincidência nos Estados

Brasília (Sucursal) — Em reuniões que manteve com o Ministro da Justiça, o Chefe da Casa Civil e os líderes Pedro Aleixo e Mem de Sá, o Presidente Castelo Branco manifestou, ontem, sua disposição de concluir esta semana, com o envio de projeto de Emenda Constitucional ao Congresso, o exame do problema da implantação da coincidência de mandatos nos Estados.

O Presidente Castelo Branco ainda não fixou a sua preferência em qualquer das soluções apresentadas, que são prorrogação pura e simples; mandato-tampão com eleição direta; mandato-tampão, exercido pelo Vice-Governador ou pelo Presidente da Assembleia; mandato-tampão com eleição indireta por 2/3, e eleição direta, com coincidência a partir de 70.

### EXPOSIÇÕES

A primeira reunião do Presidente Castelo Branco, ontem, para exame do assunto, foi com o Ministro Milton Campos e durou 50 minutos. Ao anoitecer, o Presidente convocou o Ministro da Justiça, o Sr. Luís Viana Filho e os dois líderes da Câmara e do Senado. De cada um ouviu relatos sobre as diversas consultas feitas aos setores políticos, de dentro e fora do Congresso.

O Sr. Pedro Aleixo desmentiu que o Presidente Castelo Branco tenha revelado preferência pela eleição direta em 1965, acrescentando, quanto a

esta, que foram mesmos resultados alguns aspectos "muito delicados". Disse que o Presidente, nos estudos que fará, procurará conciliar os interesses fundamentais da Revolução com as tendências registradas nos variados setores políticos, de modo a dar viabilidade à solução proposta.

Mantém entretanto o Presidente — segundo o Sr. Pedro Aleixo — uma preocupação fundamental: a de não permitir que a sua tomada de posição em favor de uma fórmula seja confundida com o propósito de beneficiar qualquer situação política.

O Deputado e ex-Ministro de Goulart, Sr. Osvaldo Lima Filho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu Partido tem linha definida em relação ao Governo do Marechal Castelo Branco: oposição sem transigência, porque se ela houvesse configuraria uma traição aos interesses dos trabalhadores, mas sem apelo à subversão, que constituiria uma traição aos interesses do País.

O parlamentar trabalhista declarou falsas as notícias segundo as quais os trabalhadores proporiam uma insurreição política ao Governo do Marechal, "simplesmente porque não há guerra". Disse que a linha partidária é a que está consubstanciada no manifesto lido pela Deputada Ivete Vargas, no dia 24 de agosto.

### MANDATO DE DOUTEL

O Sr. Osvaldo Lima Filho disse que a preocupação dos trabalhadores — e esta tem sido a temática abordada nas reuniões que se realizam tanto no Rio quanto em Brasília — gira em torno do mandato do Deputado Doulet de Andrade, líder da bancada do Partido na Câmara, depois que leu em Brasília manifesto assinado pelo Sr. João Goulart, no dia 24 de agosto.

Foram frequentes as reuniões e decisões tomadas para a preservação do mandato do Sr. Doulet de Andrade, que, para os trabalhadores, cumpriu um espinhoso dever.

Tanto o Deputado Osvaldo Lima Filho quanto o vice-líder do PTB na Câmara, Deputado Zaldívar Nunes Pereira, explicaram que a posição de oposição petebista em face do Governo Castelo Branco é irreversível, nos termos em que a atual administração se coloca.

O Partido encara como essencial a restauração das garantias constitucionais e democráticas e atos para que provoque uma possível revisão da conduta do PTB. Insistem em que os trabalhadores "não estão presos a homens, mas a uma missão que, para ser realizada, depende mais de atos do que de personalidades". Sublinham, entretanto, que "um petebista merecerá, é evidente, maior confiança do que outra figura de qualquer outro Partido".

### ENCONTROS

Com o caráter de informação e de apuração, realizaram-se, ontem, no Rio, diversas reuniões entre trabalhadores, de algumas das quais — envolvendo membros da Comissão Executiva Nacional do Partido — o Sr. Osvaldo Lima Filho participou.

A noite, o ex-Ministro da Agricultura conferenciou com o vice-líder Zaire Nunes, debatendo assuntos da atualidade política nacional, inclusive a posição do líder Doulet de Andrade em face das notícias segundo as quais sobre a Câmara seria exercida pressão para a cassação do seu mandato.

## Em Niterói a linha é de oposição discreta

Niterói (Sucursal) — O Diretor do PTB fluminense transferiu de hoje para amanhã a reunião convocada para apreciar o manifesto do ex-Presidente João Goulart, examinando o pedido de renúncia do Deputado Michel Saad da liderança da bancada trabalhista na Assembleia Legislativa e para adotar uma linha de oposição discreta ao Governo do General Paulo Torres.

O Secretário-Geral do PTB, Deputado Palmir Silva, disse ao JORNAL DO BRASIL que a reunião foi transferida por 24 horas porque nem todos os membros do Diretório Regional haviam sido comunicados. Em relação ao manifesto do ex-Presidente, a tendência dos trabalhadores fluminenses é a de ignorá-lo "como documento incapaz de coarctar o prestígio do partido, abalado após a Revolução".

### OPOSIÇÃO

A oposição discreta dos trabalhadores ao Governo Paulo Torres é tese que está, no entanto, dividindo a bancada do PTB na Assembleia Legislativa, sabendo-se, antecipadamente, que os Deputados João de Deus, Cordelino Ambrósio, Sebastião Bruno, José Garza, Zulmar Batista e Váler Pacheco, não concordam com a sua adoção.

Os observadores políticos fluminenses acreditam que após a reunião de amanhã a bancada do PTB, majoritária com seus 16 representantes, venha a se dividir em várias alas, com a mais numerosa permanecendo aliada do General Paulo Torres.

## PSD faz balanço das conversas com a UDN

O líder da bancada do PSD na Câmara, Deputado Martins Rodrigues, relatou, domingo, para o Presidente do Partido, Sr. Amaral Peixoto, as conversações que manteve, no fim da última semana, em Brasília, com os Deputados Ernani Sátiro e Adauto Lucio Cardoso, ambos da UDN, em torno da possibilidade de um maior entendimento nas relações entre

possessistas e o Governo Castelo Branco.

Os entendimentos deverão ter prosseguimento esta semana, em Brasília, para onde os Srs. Amaral Peixoto e Martins Rodrigues seguirão. Está previsto encontro dos líderes possessistas com o Presidente da República, em data não marcada ainda, mas que talvez seja no fim da semana que se inicia.

## Major do Conselho Nacional de Segurança desmente ação contra Doulet de Andrade

O Major Juércio Osório de Paula, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, desmentiu a existência de qualquer processo, naquele órgão, referente a processo pedindo ao Conselho de Segurança Nacional a cassação do mandato do Deputado Doulet de Andrade, ou mesmo solicitando a licença da Câmara Federal para processá-lo como enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Para o Deputado Milton Cabral, do PTB da Paraíba, o Ministro da Guerra, General Costa e Silva, disse ontem, durante um encontro informal, que o Governo e nem muito menos a área militar tinham qualquer interesse em solicitar autorização da Câmara para processar o Deputado Doulet de Andrade, mesmo porque considerava que ao Congresso — e só a ele — competia a iniciativa de mover processo contra o líder do PTB.

### LICENÇA

Setores parlamentares e militares ligados ao Governo registravam à noite de ontem o interesse, de meios revolucionários, de que o Sr. Doulet de Andrade solicitasse licença, por algum tempo, da Câmara Federal, "não por coação, mas por interesse de aliviar a conjuntura política".

Meios parlamentares da área dos Srs. Armando Falcão e Mendes dos Moraes achavam, mesmo considerando "a simpatia do líder do PTB", que o Sr. Doulet de Andrade deveria tirar uma licença, a fim de aliviar a situação política e a sua própria situação.

## "Diário Oficial" proibido de circular com Goulart

Niterói (Sucursal) — O Diário Oficial do Estado do Rio publicou em sua edição de ontem, na parte dedicada aos trabalhos da Assembleia Legislativa, o manifesto do ex-Presidente João Goulart, inserido nos anais a requerimento do Deputado trabalhista Egídio de Mendonça Thurler, provocando protestos generalizados entre os parlamentares. O Governador proibiu a distribuição normal do Diário Oficial às bancas de jornais.

O Deputado Peixoto Filho lamentou a publicação, alegando que "um manifesto subversivo sai cinco dias após a sua inserção nos anais, enquanto discursos de interesse público e patrióticos aguardam, no Diário Oficial, há mais de cinco meses".

### CONSPURCADO

Depois do Sr. Peixoto Filho, subiu à tribuna o Deputado Wilson Frederico (PDC) para afirmar que "o Diário Oficial do Estado, um órgão de respeito, acabava de ser conspurcado pela publicação em suas páginas do manifesto subversivo, ideológico e imperialista da lavra do maior sacão

## NAS ÁGUAS DA EXPERIÊNCIA



No único conselho ouvido no encontro entre Juana Castro e o Sr. Carlos Lacerda, ele dizia que sem revolta interna não se resolve a situação cubana

## Lacerda ensina à irmã de Fidel o que fazer para derrubar o Governo de Cuba

A Srta. Juana Castro manteve, ontem, um encontro de 75 minutos com o Governador Carlos Lacerda, de quem ouviu, antes de embarcar para a Argentina, a tese de que a única solução em Cuba, para derrubar o regime de seu irmão Fidel Castro, é a que prevê, para começar, um grande levante interno.

Juana Castro visitou o Sr. Carlos Lacerda acompanhada da Sr. Vasco Leitão da Cunha e da Embaixatriz Ester Lago, sendo que foi proibida a entrada de repórteres e quando os fotógrafos tiveram acesso à sala, o Governador Carlos Lacerda deixou que ouvissem apenas esta outra frase: "O que acho que devem fazer, digo, depois."

### NA ARGENTINA

Buenos Aires (FP-JB) — Confirma-se, ontem, a vinda da irmã de Fidel Castro que deverá ficar na Argentina até sexta-feira, para participar do programa de televisão chamado Sumário de Nosso Tempo.

A informação da viagem de Juana Castro foi dada por Francisco Manrique que acrescentou terem sido convocados jornalistas argentinos e estrangeiros, a fim de que a interrogassem sobre o caso cubano.

## Castelo sanciona lei que muda processo e julgamento de crime afeto ao STM

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República sancionou, ontem, sem vetos, a lei que altera o processo e o julgamento dos crimes da competência do Superior Tribunal Militar, tendo sido modificados os Artigos de números 273 a 283.

O Artigo 273, um dos que receberam nova redação, reza, na íntegra, que "no processo e julgamento dos crimes da competência do Superior Tribunal Militar, a denúncia será oferecida ao Tribunal e apresentada ao Presidente para a designação do relator".

### OS OUTROS

Ficaram assim redigidos os outros artigos a que se refere a lei ontem sancionada pelo Presidente Castelo Branco:

Art. 274 — O relator será Ministro togado, designado por escala, cabendo-lhe as atribuições de Juiz-Instrutor do processo.

Art. 275 — Recebida a denúncia, mandará o Juiz-Instrutor citar o denunciado a intimar os testemunhas.

Art. 276 — A formação da culpa seguirá o ritmo estabelecido para o processo dos crimes de competência do Conselho de Justiça desempenhando o Juiz-Instrutor as atribuições que o Código confere a esse Conselho.

Art. 277 — As funções do Ministério Público serão desempenhadas pelo Procurador-Geral; a de escrivão por funcionário graduado da Secretaria designado pelo Presidente, e as de oficial de Justiça pelo chefe de portaria ou seu substituto legal.

Art. 278 — Caberá recurso do despacho do relator que:

A) Rejeitar a denúncia; B) Decretar a prisão preventiva; C) Julgar extinta a ação penal; D) Concluir pela incompetência de foro militar; E) Conceder ou negar fiança.

Art. 279 — Findo o prazo para as alegações finais, o escrivão fará os conclusos ao relator, o qual, se encontrar irregularidades na análise ou falta de diligências que julgue necessárias, mandará saná-las ou preencherá.

Art. 280 — Finda a instrução, o Tribunal procederá, em sessão plenária, ao julgamento, observando-se o seguinte:

I — Por despacho do relator, os autos serão conclusos ao Presidente, que designará dia e hora para o julgamento, e os autos serão conclusos ao relator, o qual, se encontrar irregularidades na análise ou falta de diligências que julgue necessárias, mandará saná-las ou preencherá.

II — Aberta a sessão, com a presença de todos os Ministros em exercício, será apregoado o réu, e, presente este, o Presidente dará a palavra ao relator, que fará o resumo das principais peças dos autos e da prova produzida, ordenando ao Secretário do Tribunal a leitura da peça ou peças dos autos, quando solicitada por qualquer dos Ministros.

III — Findo o relatório, o Presidente dará, sucessivamente, a palavra ao Procurador-Geral e ao acusado, ou seu defensor, para sustentarem, oralmente, a acusação e a defesa, sendo o uso da tribuna limitada aos prazos estabelecidos no Código de Justiça Militar nos julgamentos dos crimes da competência dos Conselhos de Justiça (Art. 277 e seus Parágrafos).

## Sancionada nova Lei da Remessa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco sancionou ontem a lei que altera o Estatuto das Remessas de Lucros, com apenas um veto, aposto no Artigo 2.º, à expressão "não produtoras de bens de serviço, ou" por julgá-la contrária aos interesses nacionais.

A nova regulamentação da Lei de Remessa de Lucros será baixada dentro de 30 dias, enquadrando as presentes alterações e tendo em vista que foram revogados o parágrafo único do Artigo 29, os Artigos 31, 32 e 33 da Lei n.º 4131, de 3 de setembro de 1962, e o Decreto n.º 53451, de 20 de janeiro deste ano.

## Tórres aprova a compra das concessionárias lembrando que o Brasil não tem dono

Niterói (Sucursal) — O Governador Paulo Tórres transmitiu ontem ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, a sua aprovação à compra das concessionárias estrangeiras de energia elétrica, lembrando que "o Brasil não tem dono e honrará o compromisso assumido por um Governo que, após tomar US\$ 230 milhões emprestados, quis seguir outro caminho no exame da questão".

Por sua vez, o Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, assegurou que o Estado do Rio oficializará o seu interesse em assumir o controle da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, uma das subsidiárias da AMFORP, tão logo a União encerre os entendimentos em torno da compra das concessionárias.

## Ferraz vai explicar compra a Magalhães

Belo Horizonte (Sucursal) — O encontro do Presidente da Eletrobrás com o Sr. Magalhães Pinto será realizado ainda esta semana, quando o Sr. Magalhães Ferraz apresentará uma exposição sobre os detalhes das negociações do governo federal com o Grupo AMFORP, para a compra das concessionárias de energia elétrica e o governador dará a palavra final de Minas sobre o problema.

O encontro estava marcado para o início desta semana, mas ontem o Sr. Magalhães Ferraz passou um telex para o Presidente da Central Elétrica de Minas Gerais, comunicando a impossibilidade de sair de São Paulo, mas confirmando que fará a exposição da compra das concessionárias para o Governador Magalhães Pinto no decorrer desta semana.

## Monopólio do papel

Como se esperava, o Senado aprovou na semana finda, com algumas emendas, o projeto que autoriza o financiamento de papel para impressão de jornais, revistas e livros. Por que já dissemos, nestas páginas, o que pensávamos do documento inicialmente enviado pelo Executivo ao Congresso, cabem aqui apenas algumas observações sobre as modificações que lhe foram agora introduzidas no Senado e sobre as quais a Câmara dos Deputados terá de se pronunciar nos próximos dias. Das sete emendas votadas, a maioria da autoria do Sr. João Agripino de Moraes particular atenção a primeira, pela complexidade e importância dos problemas que levanta. Nos termos dela, foi acrescentado ao projeto um artigo que atribui ao Ministério da Indústria e Comércio competência para fixar os preços do papel de imprensa "enquanto for produzido no País, por uma só empresa ou empresas de um mesmo grupo econômico". A nossa posição é por termos conhecido dos leitores para que se torna necessário alongarmos-nos na crítica à decisão de se confiar tal tarefa ao poder central. Em série de comentários que publicamos em março passado, deixamos bem claro que somos contrários a toda política de fixação de preços, por entendermos que ela representará sempre em última análise uma ameaça indireta à liberdade de imprensa. Longe de pôr em dúvida a integridade do atual governo da República e a isenção com que o mesmo aplicará a faculdade que lhe quer atribuir o Senado. As leis não são feitas, porém, em função dos governantes, mas dentro de uma perspectiva muito mais ampla e voltada para o futuro. O que está em causa é um princípio e a ele nos atemos.

Adversários intusussantes da intervenção do Executivo em setores onde ela só pode servir para tolher a iniciativa privada, não faria sentido que aceitassem sem protestar o controle estatal dos preços do papel de imprensa.

Essa mesma emenda, que desaprovamos, por nela descontinuar uma ameaça potencial à liberdade de imprensa, apresenta, contudo, um ponto positivo. Ressalta bem do texto que o legislador reconhece como fato consumado a existência no Brasil de um grupo monopolista que controla a produção do papel de jornal. Ora, todos quantos vêm acompanhando a campanha deflacionista em torno do problema estarão certamente recordados de que colocamos sempre, em nossa questão, a adoção de qualquer política econômica de resolver as dificuldades com que

lutam os nossos jornais para obtenção de sua matéria-prima essencial, a extinção dos privilégios em que assenta o monopólio do grupo Klabin. Embora insuficiente, essa atitude dos legisladores da Câmara Alta tem significado positivo, na medida em que, na própria escolha, enquanto se exprime a intenção de acabar com o monopólio. No terceiro parágrafo do mesmo artigo salienta-se, por outro lado, que "não sendo a produção de papel de imprensa nacional suficiente ao atendimento das necessidades do consumo interno, o ministro da Indústria e Comércio regulará a distribuição". Se nos recordarmos da atitude do governo do Sr. João Goulart, em suas negociações subterâneas com o monopólio, não hesitamos em proclamar a sua capacidade para satisfazer a procura do produto, chegarmos à conclusão de que as perspectivas de uma solução final conforme aos interesses dos jornais são agora bem melhores. O projeto em tramitação não só reconhece a existência do monopólio e a sua transferência de como a sua incapacidade de satisfazer as necessidades do mercado nacional. Ignoramos por que motivo não há no texto uma sugestão tendente a resolver o problema fundamental que o próprio legislador deixa entrever. O fato é que, para além de todos os paliativos, a solução para o caso não poderá nunca ser encontrada numa política de financiamento das importações e muito menos na manutenção dos "indecoráveis" privilégios de que goza o monopólio Klabin. E não deixa de ser profundamente lamentável que tanto o Executivo como os deputados e senadores que introduziram emendas no projeto se tenham esquecido de encerrar de frente a única solução possível, pela qual, aliás, no lado do deputado de Mendes dos Moraes, vimos batendo de longa data: a criação das condições indispensáveis ao estabelecimento de uma verdadeira indústria nacional do papel de imprensa, capaz de nos tornar auto-suficientes através da sadia concorrência das empresas que se fundam para explorar o ramo. Se o governo estivesse realmente empenhado em demonstrar a sua boa vontade, poderia desde já tomar uma primeira medida para a solução final: criar uma taxa especial que permitisse aos eventuais interessados importar em condições razoáveis a maquinaria para as instalações fabris que nos libertariam da dependência do estrangeiro em matéria de papel.

(Transcrito do Estado de São Paulo de 30-8-64). (P)

## De Gaulle no Rio a 13 de outubro depois de 21 dias pela América do Sul

Paris (FP-JB) — O Presidente De Gaulle — de acordo com o programa da sua viagem pela América do Sul, ontem divulgado —, chegará ao Rio, a bordo do cruzador antitânico Colbert, no dia 13 de outubro, viajando imediatamente em Caravelle especial, para Brasília, de onde irá a São Paulo no dia 14, para retornar ao Rio a 15 e regressar a Paris a 16.

A visita de De Gaulle à América do Sul começará em Caracas a 21 deste mês e sua primeira etapa se desenvolverá com o seguinte roteiro: dias 22 em Bogotá; 24, Quito; 25, Lima, e 28, Cochabamba, de onde irá até Arica e sairá, no cruzador Colbert, para Valparaíso, ali chegando a 1 de outubro.

### DATAS

De 1 a 3 de outubro, De Gaulle visitará Santiago; dias 4 e 5, Buenos Aires; dias 6 e 7, Assunção, e dias 8 a 10, Montevideo, de onde embarcará no Colbert com destino ao Brasil. Devido à grande altitude, De Gaulle, na Bolívia, não visitará La Paz, mas, sim, a Cidade de Cochabamba, por ser menos elevada.

O Presidente De Gaulle fará exceções na Argentina e no Brasil na visita às Capitais, uma vez que, além de Buenos Aires, irá a Córdoba, onde visitará a Universidade e uma fábrica de automóveis, e São Paulo e Rio.

No Chile, o Presidente De Gaulle visitará a Cidade de Rancagua, a 100 km de Santiago, onde assistirá por ocasião do aniversário da Batalha

de Rancagua, a grandes manifestações populares, folclóricas e militares.

As chegadas do Presidente De Gaulle no Colbert aos Portos de Valparaíso e do Rio serão as mais belas cenas da viagem: nos dois portos, o cruzador entrará rodeado das esquadras nacionais, com todo o cerimonial da Marinha dos respectivos países. O da Marinha do Chile é igual ao da Alemanha.

O Presidente De Gaulle viajará em companhia de sua esposa, do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Maurice Couve de Murville, e de uma comitiva de seis pessoas.

Toda a viagem será feita a bordo do cruzador Colbert ou de um Caravelle especial; apenas no Chile se utilizará de rodovias, para ir de Valparaíso a Santiago, e depois a Cochabamba.

## Cama de De Gaulle vai a teste no Alvorada

Brasília (Sucursal) — A cama especial, de 220 m de comprimento, que será usada pelo Presidente De Gaulle durante a sua visita ao Brasil, em outubro próximo, será testada hoje, às 10 horas, no Palácio da Alvorada.

Após o teste, haverá uma reunião do Chefe do Cerimonial do Palácio, Conselheiro Paulo Paranaíba, com o grupo dos carpinteiros encarregados da construção da cama e em seguida, funcionários do Itamaraty.

### ORNAMENTAÇÃO

Dentro dos preparativos finais para a visita do Presidente francês ao Brasil, o Itamaraty promoverá sábado próximo, no Palácio das Laranjeiras, na Guanabara, uma reunião para discutir o tipo de ornamentação a ser colocada nos palácios que o General De Gaulle visitará.

## Nina e Bergher reúnem-se hoje à noite para tratar das contas do Governador

Para tratar das contas do Governador Carlos Lacerda, já em votação no plenário da Assembleia, reúnem-se hoje, às 20 horas, no Palácio Pedro Ernesto, o líder da maioria Deputado Nina Ribeiro, e o líder do Bloco Parlamentar de Resistência Democrática, Deputado Gérson Bergher.

O grupo da Resistência Democrática, em reunião de ontem, decidiu "não assinar qualquer requerimento de urgência que trate de isenção de impostos aos produtores agropecuários e de cobrança de energia elétrica, oriundo de mensagens governamentais, até obter os esclarecimentos necessários para uma tomada de posição".

### ORÇAMENTO

Foi também dada autorização ao 1.º Secretário da Assembleia, Deputado Antônio Luvizaro, para requerer à Mesa

Diretora outra reunião de líderes de bancadas, visando a encontrar uma fórmula que permita a votação de maior número de projetos diariamente.

## Presidente fala do Ato em Curitiba

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco dará uma entrevista à imprensa no próximo sábado, às 10 horas, no Palácio Iguaçu, em Curitiba, anunciando que seu Governo não pretende modificar o Ato Institucional nem decretar estado de sítio.

O Marechal embarcará para Curitiba sexta-feira, às 7 horas, devendo permanecer quase 30 horas na Capital paranaense. Sábado, às 15 horas, viajará para o Rio, estendendo seu programa até a manhã do dia 8 e, no dia anterior, comparecerá ao desfile de 7 de setembro.

## Castelo indica embaixador

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Senado indicando o Sr. Milton Teles Ribeiro para exercer a função de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao Governo da República da China.

Em outra mensagem, o Chefe do Governo encaminhou, para aprovação, o texto do acordo entre o Brasil e a França, que porá termo às dificuldades de importação de veículos e artigos de uso pessoal que enfrentam os professores, peritos e técnicos franceses que servem junto a organizações técnicas e culturais brasileiras, enquanto é negociado entre ambos os países um acordo básico de cooperação técnica, que venha a encampar e substituir os atuais acordos parciais.



## Coluna do Castelo

## PTB: colaborar com o regime, não com Governo

Brasília — Interpretando o pensamento dominante na bancada do PTB, embora sem credenciais expressas, o Sr. Cid Carvalho disse ao líder do Governo, Sr. Pedro Aleixo, que seu partido deseja colaborar não em termos de Governo, mas em termos de regime, pautando sua conduta política e parlamentar na linha de oposição, mas dentro da rota da legalidade.

O deputado trabalhista procurou o líder da Maioria com o propósito de expor a conduta do seu partido e examinar as consequências que poderão decorrer de uma atitude que, eventualmente, venha a ser adotada contra o Sr. Douteil de Andrade.

Os principais itens da exposição do Sr. Cid Carvalho ao Sr. Pedro Aleixo podem assim ser resumidos:

1. A bancada do PTB que sobreviveu à Revolução procurou reagrupar o partido a partir da nova realidade criada e tomando-a até mesmo como um incentivo ao desenvolvimento de certas virtualidades do partido, considerando, principalmente, que os acontecimentos desgastaram o PTB de alguns de seus vícios de origem.

2. Permanecendo no Congresso, como peça das instituições, a bancada do PTB se inseriu nos acontecimentos pós-revolucionários como uma força do regime, empenhada em alargar a área de franquias democráticas e preenchendo um papel indispensável ao equilíbrio institucional: o papel de partido da oposição.

3. O núcleo principal da bancada evitou qualquer atitude de adesão ao Governo (tendência de uma das alas trabalhistas) como também se recusou a manter contatos fora da linha da legalidade. Entendeu que, exercendo a oposição dentro da lei, estaria ocupando, eficientemente, um lugar que, de outro modo, seria deixado às forças clandestinas, que trabalhavam na linha da subversão ou da contrarrevolução. O exercício do direito de oposição é imprescindível à mecânica do regime, e quando tal não acontece o contraste à vontade governamental se faz através dos grupos subversivos. Como o PTB não aspira a subversão e, como partido de massas, não se julga com o direito de lançar as massas numa aventura, insiste em manter sua posição legalista.

4. O manifesto do Sr. João Goulart foi um acidente. O Sr. Douteil de Andrade não teria condições pessoais ou políticas para deixar de lê-lo. São notórios, entretanto, os problemas criados pelo documento dentro do partido. Contra ele se mobilizaram numerosos deputados, até publicamente.

5. Se prevalecer a tendência preconizada pela linha dura e o Sr. Douteil de Andrade tiver seu mandato cassado, o PTB ou indicará para substituí-lo outro líder que sustente seu estilo de liderança, e nesse caso a crise se renovará incessantemente, ou indicará um deputado partidário da adesão ao Governo, e, nesse caso, deixará a área de oposição totalmente à margem da legalidade institucional. Se prevalecer, no caso, a linha dura da Revolução, não haverá lugar na oposição senão para outra linha dura, o que colocará o País numa alternativa antidemocrática.

## Emenda da coincidência

Ontem à tarde, o Sr. Pedro Aleixo foi ao Palácio do Planalto, a chamado do Presidente da República, que lhe deu conhecimento, como o fez pela manhã com o Sr. Milton Campos, do texto definitivo da emenda constitucional sobre coincidência de mandatos.

## Goulart deixaria Montevideu

Fontes trabalhistas informam, aliadas, que o Sr. João Goulart teria acertado com as autoridades de Montevideu sua próxima viagem para a Europa, onde se demoraria por longo espaço de tempo. O Governo uruguaio lhe asseguraria asilo, na hipótese de pretender voltar para a fronteira.

## Para o adversário, a lei

O Deputado Jorge Curi entregou, ontem, ao Sr. Bilac Pinto cópia autenticada da ata da sessão do Diretorio da UDN da Guanabara pedindo a convocação de Convenção Nacional extraordinária para debate das reformas pretendidas pelo Governo e orientação das bancadas a respeito. O Sr. Bilac Pinto fez um exame minucioso do documento, verificando que o objetivo da Convenção pedida não é o mesmo da que pediu a Seção do Paraná. E advertiu o Sr. Curi: "É preciso que haja coincidência no pedido. Um terço dos Diretores terá de solicitar a Convenção para o mesmo objetivo, senão não se trata do mesmo assunto". O Sr. Curi verificou que terá de reunir, novamente, o Diretorio do Paraná e esclarecer, com urgência, os que já estão se reunindo em outros Estados.

O Sr. Bilac Pinto voltou a ler o documento e perguntou ao Sr. Curi se a decisão foi tomada com o número legal de membros do Diretorio pois a ata tinha apenas quatro assinaturas. E determinou uma diligência a respeito.

O Sr. Curi estava preocupado. "Assim nem em dezembro de 1965 teremos Convenção". O Sr. Bilac respondeu: "Teremos, sim, em março se reunirá, por minha convocação, a Convenção ordinária". Alega o Sr. Curi que nunca houve tanta exigência, pois até a Justiça Eleitoral aceita comunicação telegráfica para registro de candidaturas. "Também nunca houve Convenção convocada pelos Diretores estaduais. Esta é a primeira. Temos de ver se está tudo em ordem", retrucou o Presidente do partido.

O Sr. Curi fez afinal um apelo: "Bilac, não seja assim tão neutro."

## Coisa melhor para Adauto

Perguntamos ao Sr. Jorge Curi se a UDN lacerdista aceitava a candidatura do Sr. Adauto Cardoso à Presidência do partido. "Temos coisa melhor para o Adauto", respondeu. "Ele é nosso candidato à Presidência da Câmara. É preciso alguém como ele lá em cima para que o Congresso se entrose com a Revolução."

CARLOS CASTELLO BRANCO

## Telegrama de Mourao ao STF põe fim ao caso do não acatamento do habeas

Brasília (Sucursal) — Um telegrama do Comandante do IV Exército ao Presidente do Supremo Tribunal Federal pôs fim ao episódio que tem como causa as sucessivas prisões do filho do Marechal Estêvão Taurino de Resende, economista, Sérgio Cidade de Resende. O General Olímpio Mourão diz que o cumprimento das decisões da Justiça têm prioridade entre os deveres de seu comando.

O Ministro Ribeiro da Costa, esclarecendo aos integrantes do STF, declarou que não recebeu nenhuma comunicação do Juiz da 3.ª Vara Criminal do Recife, que decretou a prisão preventiva contra o economista, e foi revogada pelo Tribunal. Mas, pelo telegrama do General, o Presidente do STF se deu por satisfeito e encerrou o caso definitivamente.

## O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama do General Mourão Filho ao Presidente do Supremo Tribunal Federal:

"Com referência ao telegrama de V. Exa. de 27 de agosto de 1964, dirigido ao Tenente-Coronel Ibiapina de Lima, encarregado do inquérito policial em Pernambuco, esclareço a V. Exa.:

1. O Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima não é o encarregado do Inquérito Policial em Pernambuco, não havendo centralização de inquéritos no IV Exército, sendo os inquéritos distribuídos pelas Regiões Militares, com vários encarregados em cada uma;

2. Sérgio Cidade de Resende esteve preso a primeira vez em virtude de prisão preventiva solicitada pelo encarregado do inquérito na SUDENE, fora da jurisdição do IV Exército, e decretada dia 9 de julho de 1964, corrente pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar; encareço explicar que o inquérito referido não foi nomeado no âmbito do IV Exército e sim da SUDENE, inquérito este determinado pelo então Presidente da CGI;

3. Sérgio Cidade de Resende foi posto em liberdade no dia 19 de julho de 1964, data da chegada do habeas-corpus na Auditoria da 7.ª Região Militar;

4. Na manhã de 30 de julho de 1964 Sérgio Cidade de Resende foi novamente preso preventivamente por decreto do Juiz da 3.ª Vara Criminal da Comarca de Recife por estar implicado em outras acusações em inquérito paralelo organizado pela Secretaria de Segurança Pública e recolhido ao Quartel da Polícia Militar de Pernambuco. Paralelamente, em 11 de agosto de 1964, antes da chegada do habeas-corpus que lhe deu liberdade pela segunda vez, baixei portaria em todas as Regiões Militares determinando a instauração imediata de IPM tendo em vista documentos que indicavam a rearticulação comunista no território do IV Exército; no dia 17 de agosto de 1964 nomeei encarregado do IPM no âmbito da Guanabara Militar do Recife, o Tenente-

Coronel Manuel Costa Cavalcanti que iniciou inquérito paralelo contra Sérgio Cidade de Resende e outros envolvidos em fatos da rearticulação comunista referida;

5. Sérgio Cidade de Resende, em virtude de habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal, foi posto em liberdade às 20 h 15 m do dia 25 de agosto em cumprimento ao alvará de soltura do Dr. Nelson Pereira de Arruda, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca do Recife;

6. Em virtude do IPM de que estava encarregado do Tenente-Coronel Manuel Costa Cavalcanti, Sérgio Cidade de Resende foi preso para averiguações, de acordo com o artigo 156 do Código de Justiça Militar, a fim de não prejudicar averiguações já em andamento;

7. Permitto-me, desta vez, esclarecer a V. Exa. que a autoridade coatora era o Juiz da 3.ª Vara da Comarca de Recife a quem compete participar este Egrégio Supremo Tribunal Federal o cumprimento da ordem de habeas-corpus já referido, não cabendo ao comando do IV Exército, que não era autoridade coatora, nenhuma responsabilidade da não comunicação a este Egrégio Tribunal. Devo reafirmar, que entre os deveres deste Comando, para com o Exército e a Nação, tem prioridade absoluta o acatamento das decisões da Justiça brasileira, militar ou civil, embora enredado nas graves dificuldades para conseguir contra a onda de articulações contra a liberdade deste País, pelos comunistas.

Apresento a V. Exa. os meus protestos de mais alta estima e elevada consideração. (a) Olímpio Mourão Filho, Comandante do IV Exército."

## DE IBIAPINA

O Ministro Ribeiro da Costa também recebeu telegrama do Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima, desmentindo ser o encarregado dos inquéritos policiais-militares em Pernambuco, e por isso nenhuma participação teve nas sucessivas prisões de Sérgio Cidade de Resende, não tendo, em consequência, descumprido nenhuma ordem do STF.

## NOVO HABEAS

O advogado Inezil Pena Marinho, patrono do filho do Marechal Taurino, disse ao JORNAL DO BRASIL que estuda a maneira de impetrar novo habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar ou uma reclamação ao Supremo Tribunal Federal.

A primeira medida é possível porque o General Mourão desleou a competência para a Justiça Militar, já que a prisão foi determinada por autoridade subordinada ao Ministério da Guerra. A segunda seria possível porque os defensores do economista entendem que não houve cumprimento da ordem de habeas-corpus, concedida pelo STF, já que o que ocorreu foi tão-somente uma troca de prisão, no mesmo dia.

## Filho de Taurino é contra punição de Arrais e Julião

Recife (Sucursal) — Em novo depoimento prestado às autoridades militares que o mantêm encarcerado, Sérgio de Resende, filho do Marechal Estêvão Taurino de Resende, declarou que as punições de Arrais e Julião foram injustas "porque ambos desejavam o bem do homem na sociedade".

Disse acreditar que ambos, ao contrário do que se propala, estavam apenas fortalecendo a segurança nacional "pois lutavam por melhor padrão de vida do trabalhador".

## JANGO

Sempre respondendo ao Interrogatório, Sérgio de Resende disse que Goulart, talvez por inépcia administrativa, tenha permitido a corrupção em sua administração.

Já ao Presidente Castelo Branco, tachou-o de "gorila por ser desumano", e sobre o atual regime disse que não permite ao homem pensar livremente. Declarou que não é comunista, mas também não é anticomunista.

## SOCORRO

Sérgio de Resende confessou ter estado em Sirinham, onde, segundo depoimento de policiais da Secretaria de Segurança, participava, juntamente com estudantes, do plano de agitação, procurando retomar as armas que a Polícia apreendera.

## ARAGAO

Disse, em resposta ao interrogatório, que não concordou com a cassação dos direitos políticos do Almirante Cândido Aragão, embora o reconhecesse como responsável pelo movimento dos marinheiros.

Para o filho do ex-Presidente da CGI e do IPM, são, ainda, gorilas: Lacerda, Paulo Guerra, Amaral Peixoto, Amadori Krul, Lomanto Jr. e o Coronel Hélio Ibiapina. Disse, ainda, que durante suas três prisões, não sofreu nenhuma violência física.

## Prof. Salazar não vai responder a Barandier

A Assessoria da Imprensa da Secretaria de Justiça da Guanabara, informou, ontem, que o Professor Alcino Salazar não pretende divulgar as acusações contra o Desembargador Rizzio Barandier, que foi apontado por improbidade e falta de exação no cumprimento do dever, mesmo depois que o ex-magistrado acusou-o de vingança por interesse contrariados.

O Professor Alcino Salazar limita-se a dizer à imprensa que em 40 anos de advocacia provavelmente já teve interações de seus clientes contrários por todos os Juizes em exercício atualmente e nem por isso sugeriu como presidente da comissão de expurgo na Guanabara a punição de ânimos.

O Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que foi citado na defesa do Desembargador Rizzio Barandier, disse, ontem, que o Secretário de Justiça da Guanabara é um homem de irrepreensível dignidade e isenção de ânimos.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria de Justiça distribuiu nota na qual afirma que o Desembargador Martinho Garcez Neto, também citado na defesa do magistrado apontado pelo Governador Carlos Lacerda, apresentou solidariedade ao Professor Alcino Salazar, tendo dito que na sessão plenária do Tribunal de Justiça tudo fez para fazer ver aos demais Desembargadores que o então Juiz Rizzio Barandier não era merecedor de promoção.

## Castelo e Costa e Silva não divergem sobre IPM

Brasília (Sucursal) — O orientação traçada pelo Presidente da República para o andamento dos IPMs conta com a integral solidariedade do Ministro da Guerra e dos chefes militares — segundo informações de fontes oficiais do Palácio do Planalto.

## O CRITÉRIO

O critério estabelecido pelo Presidente da República — acatamento das mesmas fontes — resultou de premência de tempo, uma vez que as investigações militares deverão estar concluídas até antes do dia 9 de outubro, quando expira a vigência do Art. 7, do Ato Institucional, o qual suspende as garantias constitucionais da estabilidade e da vitaliciedade.

Entende o Governo que a dispersão dos esforços investigatórios, que abrangiam igual-

mente os grandes crimes de corrupção e subversão e os pequenos, de reduzida importância, ameaça levar ao malogro essa tarefa fundamental da responsabilidade da repressão. Foi por isso que o General Pannoso Alvim recebeu instruções para concentrar as atividades dos IPMs na apuração, em profundidade, dos crimes mais graves cometidos contra a Nação, a fim de que se garantam punições para os faltosos nos prazos assegurados pelo Ato Institucional.

## DIVERGÊNCIA IMPOSSÍVEL

Observa-se que a tentativa de descobrir conflitos de opinião entre o Presidente da República e o Ministro da Guerra se chocou contra uma evidência preliminar: a de que não se admitam divergências inerredáveis entre o Chefe do Governo e os seus auxiliares, ainda os mais credenciados.

O Ministro da Guerra, portanto, está de perfeito acordo com o Presidente e, se não o estivesse, haveria de manifestá-lo de forma legítima.

## STM nega habeas para 22 incluindo filho de Feola

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, decidiu não conceder habeas-corpus a 22 pedidos de habeas-corpus, julgando-os todos prejudicados e negou 22, um dos quais ao filho do técnico Vicente Feola. O pedido de habeas para Francisco Antônio da Paixão Moreton Brandi, tenente reformado da FAB, teve sua desistência homologada.

Ainda na sessão de ontem, por unanimidade, o STM decidiu que o Brigadeiro Roberto Brandi, na Base Aérea de Cumbica (São Paulo) por ser oficial da reserva não é autoridade competente para mandar instaurar IPMs, que são da competência exclusiva de oficiais da ativa ou de elementos convidados pelo Presidente da República.

## NEGADOS

O STM negou habeas às seguintes pessoas presas: Benedito da Costa Veloso, Otávio Batista de Medeiros, José Leonardo Santiago Filho, João Isen Basilio Santiago (todos sargentos-fuzileiros), Mário Dias Vandeir (3.º sargento da FAB), Hélio Bezouro Cintra, Neli Martins Peixoto, Paulo Barros Carvalho, Otacilio Machado, José Carvalho, Lourival Lima Costa, Vicente Feola Filho, Ademar Corrêa, José Figueiredo Carvalho Gama, Mário Cozza, Ari Teles Cordeiro, Irenio Silveira, Francisco Giovanini Gasaneu, Renato Andriani, Benício Carlos de Santana, Joaquim Luís de Castro e Amilton Rossi.

## OUTROS

A Corte de Justiça considerou prejudicados os pedidos de

habeas-corpus em favor do 3.º sargento do Exército Orlando Fernandes, e do civil Francisco Silva Canabarro. Deixou de tomar conhecimento dos pedidos de habeas em favor de Hermes da Costa Lopes, Melanchton Salcedo Vale Machado, Francisco Rizzo e Ulisses Jorge.

## O TRIBUNAL, ALÉM, DECIDIU

que todos os inquéritos que não foram da competência da Justiça Militar serão automaticamente, encaminhados à Justiça comum.

## NAS AUDITORIAS

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar concedeu alvarás de soltura aos seguintes presos: Subtenente Alvaro Gonçalves Belles, 1.º Sgt. Nelson de Sousa e Mário Musen e 3.º Sgt. Italo de Sousa Rocha, por solicitação do encarregado do IPM do 1.º BCC, Major Cesarino Correia de Araújo Filho.

A 1.ª Auditoria da Marinha começa hoje, a partir das 9h, na sede do 2.º Tribunal do Juri, a fase de sumário de culpa no processo em que estão implicados os participantes da rebelião dos marinheiros, ocorrida às vésperas da queda do Governo do Sr. Goulart, e a primeira testemunha a ser ouvida será o ex-Ministro da Marinha, Almirante Silvio Mota.

Foi distribuído à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o processo em que está envolvida a Rádido Mayrink Veiga, figurando como principais indiciados os acionistas Miguel Leuzli Lima, George Leuzli e João Cândido Maia Neto. O encarregado do inquérito foi o Tenente-Coronel Mário de Sousa Pinto.

## Mais um coronel de IPM convoca o ex-Presidente

O edital de convocação não informa sobre as razões do depoimento, sabendo-se apenas que a ex-Presidente foi enquadrada naquele IPM "em atividades capitulativas nas leis que definem os crimes militares e contra o Estado e a Ordem Social".

## Polícia mineira examina bomba arrasa-quarteirão

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Armas e Munições do Departamento de Vigilância Social (DVS), vai examinar hoje uma bomba encontrada na residência do Sr. Antônio Vasconcelos, no bairro de Santa Efêgênia, que daria para destruir todo o quarteirão da Rua Pacifico Mascarenhas.

## Promotor do Recife vai substituir Ivo d'Aquino

Recife (Sucursal) — O Promotor Militar Eraldo Gueiros Leite aceitou o convite do Presidente da República para ocupar a Procuradoria-Geral da Justiça Militar, em substituição ao Sr. Ivo d'Aquino, que se exonerou recentemente.

O convite foi feito sábado

num telegrama do General Geisel, solicitando resposta imediata. O Promotor Gueiros respondeu ontem, por ter ficado indeciso inicialmente, em virtude de seus encargos no IV Exército, 3.º Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea, além de problemas de família.

Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, segundo as mesmas fontes, concordaram quanto ao resultado negativo que tem a campanha junto à opinião pública e o tratamento sensacionalista que alguns jornais estão dando às notícias divulgadas pelos encarregados das comissões.

O Presidente Castelo Branco ponderou ao Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo a necessidade de preservar os fundamentos da publicidade, eventualmente detidos por exigências de uma publicidade precisa, especialmente agora, quando os trabalhos das comissões ainda estão em curso, não há provas, em muitos casos, que permitam conclusão sobre os culpados.

## IPM nas Usinas Nacionais acusa Darci e Talarico

O Presidente do IPM, General Hugo Pannoso Alvim, concluiu, ontem, o exame do inquérito da Companhia Usinas Nacionais, constatando a responsabilidade dos Srs. Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil, José Gomes Talarico, ex-Deputado estadual, e Luis Ribeiro da Silva, funcionário da empresa, no processo de corrupção e subversão instalado na firma há dois anos e que culminou no desvio de Cr\$ 32 milhões e 500 mil para atos subversivos.

O inquérito, instaurado em junho último, provou que o Sr. Darci Ribeiro, mancomunado com oficiais do Conselho de Segurança Nacional ligados à Casa Civil, desviou verbas da Companhia Usinas Nacionais para promover, juntamente com o ex-Deputado José Gomes Talarico, os comícios de junho de 3, no Largo Santo Cristo, de março, no Central, e da Candelária, em agosto, em São Paulo, o desvio de verbas da firma atingiu Cr\$ 60 milhões num ano.

## PROVAS CONTRA DARCI

Contra o Sr. Darci Ribeiro, acusado de ter recebido dos cofres da firma para a Casa Civil, "como contribuição ao processo de subversão", cerca de 32 milhões e 500 mil, entregues em fevereiro e março últimos, o IPM alinha as seguintes provas:

1. Confissão do ex-Diretor da Companhia Usinas Nacionais;
2. Confissão do funcionário Luis Ribeiro da Silva, portador das remessas nos meses de fevereiro e março;
3. Recibos remetidos pelo ex-Chefe da Casa Civil para dar cobertura ao desvio de verbas na firma, examinados por peritos e considerados falsos;
4. Depoimentos constatando que oficiais do Conselho de Segurança Nacional ligados à Casa Civil sabiam dos crimes de malversação para fins políticos.

## TALARICO

O ex-Deputado José Gomes Talarico, indiciado como elemento de ligação entre a Companhia Usinas Nacionais e o Governo deposto, prestou depoimento convocado por edital, confirmando ter sido autorizada pela firma a mandar confeccionar faixas para o comício do Largo de Santo Cristo, no dia 28 de junho de 1963, para o que recebeu Cr\$ 500 mil. As faixas foram colocadas no local da concentração e ao longo do Cais do Porto. Na reação entre o proprietário da firma e o ex-Deputado, o IPM constatou o pagamento da encomenda. No recibo da transação, durante o exame dos livros contábeis da Companhia Usinas Nacionais, apurou a existência de documentos falsos, adulterados após o dia 31 de março.

O inquérito policial-militar, baseado ainda no depoimento do Sr. Talarico, alinhou as seguintes provas contra o ex-Deputado: recebimento da importância de Cr\$ 350 mil para a ornamentação do busto do Presidente Vargas, no dia 24 de agosto de 1963; utilização de caminhões da empresa no serviço de segurança do comício; confecção de faixas, cartazes, discursos e slogans alusivos às reformas de base e ao Sindicato dos Empregados da Companhia, tudo orçado em Cr\$ 300 mil; provas comprobatórias dos entendimentos entre diretores e empregados da firma visando ao emprego de caminhões da Companhia durante os comícios; recebimento, como salário, de Cr\$ 100 mil mensais, entregues por

um portador, para o fomento da subversão, conforme documentos. O funcionário Luis Ribeiro da Silva, que não se apresentou para depor, embora convocado por edital, é acusado de ter sido o portador dos Cr\$ 32 milhões e 500 mil entregues à Casa Civil.

## MALVERSAÇÃO

Entre as malversações provadas pelo IPM na Companhia Usinas Nacionais, o inquérito alinha: pessoas que recebiam dos cofres da Companhia sem prestarem serviços; substituição do frete ferroviário, no transporte para as usinas de refino, o que deu um prejuízo de Cr\$ 60 milhões, já contabilizados somente no agor de São Paulo e durante o período de 1 de dezembro de 1963 a 6 de julho de 1964; e superfaturamento de duas firmas, transportadoras, encarregadas do transporte em substituição ao sistema ferroviário, sem concorrência. Ambas as firmas, sem possuir caminhões, faturavam em média Cr\$ 100 por saca, ou seja, acima do que pagavam os carreiros.

## IRREGULARIDADES

O IPM prova ainda: venda de 14 mil sacos de 60 quilos de açúcar cristal, no setor de São Paulo, no período de escassez no princípio do ano, com grande prejuízo para a CUN. Provou-se que, pelo mesmo, parte deste açúcar, vendido a Cr\$ 5.200,00 o quilo, saía para a firma a nove mil por saca; comissões fora das normas dadas a representantes da firma; descontos dados a uma firma, numa operação em descompasso de Cr\$ 2 milhões numa duplicata de Cr\$ 4 milhões e 100 mil; encampação de despesas do Sindicato dos Empregados pela Cia., avaliando a do churrasco oferecido ao Sr. Goulart em 28 de junho de 63, que totalizaram Cr\$ 3 milhões 338 mil, pagos pela Cia., oficializando-se a operação em 31 de janeiro de 1964; transferência de vinte mil sacas de 60 quilos de açúcar cristal, de São Paulo para o Paraná, na época em que o povo estava na fila, numa operação fraudulenta e duvidosa; contabilização de despesas acima de Cr\$ 100 mil em apreciável número, sem os comprovantes das mesmas, em fichas de lançamento com o visto do diretor interessado na despesa; uso de viaturas da firma para fins estranhos ao interesse da empresa; falsificação de documentos, cartelas de trabalho e fichas do registro de empregados, com a finalidade de dar estabilidade a empregados; subtração e alteração de documentos que pudessem implicar diretoria.

## Ciro não recebe denúncia de Prado e encerra caso de impedimento de Ademar

São Paulo (Sucursal) — Foi encerrado, ontem, definitivamente, o episódio do impeachment do Governador Ademar de Barros, requerido sexta-feira última pelo Deputado Paulo de Castro Prado, da UDN, pois o Presidente da Assembleia, Deputado Ciro Albuquerque, do PSP, resolveu não receber a denúncia, baseado em arrazoado de sua assessoria jurídica.

Alguns Deputados governistas entendiam que deveria ser dada ao próprio Governador a oportunidade de ver sua posição consagrada no plenário, onde, segundo a opinião unânime das lideranças de bancada, o pedido de impeachment, se submetido ao julgamento dos Deputados, seria rechaçado por esmagadora maioria de votos.

## ARQUIVAMENTO

Assim, a decisão isolada do Presidente da Assembleia, pode, com prejuízo para a posição política do Governador, ser criticada pelo Oposição que a inculca como recelo do situacionismo em submeter-se à votação do plenário num processo visivelmente falho, pois a documentação que instrua o pedido de impeachment realmente não continha dados que pudessem criar maiores constrangimentos ao Governador.

No longo arrazoado que apresentou para justificar o arquivamento do pedido de impeachment, o Presidente da Assembleia chegou à conclusão de que "a vista de todo o exposto e por faltar à denúncia requisitos de juridicidade e de oportunidade, o que a torna inepta, decido pelo não recebimento, determinando, em consequência, o seu arquivamento".

No decorrer da exposição feita pelo Presidente, este lembrou o parecer de sua assessoria, segundo o qual a maior parte das denúncias oferecidas pelo Deputado Castro Prado se referia a fatos ou atos ocorridos antes da investidura do Sr. Ademar de Barros no Governo do Estado e, portanto, de acordo com a própria Lei Federal nº 1.079, não podiam configurar crimes de responsabilidade do Governador e não podiam, por conseguinte, ser consideradas como justo motivo para impedi-lo.

Quanto aos crimes apontados na atual administração, o arrazoado da Assessoria Jurídica do Sr. Ciro Albuquerque afirma que "se trata de irregularidades que teriam ocorrido em sociedades de economia mista e em autarquias de Estado e, de acordo com a lei, estas têm, na pessoa de seus diretores, seus únicos responsáveis".







## Oposição leal

Tenta o PTB fazer a sua opção entre a legalidade instalada no País e a subversão janguista pelas vias da esperteza. Quer ser esperto, por exemplo, quando busca aliviar-se da tensão provocada pelo manifesto insolente do Sr. João Goulart prometendo uma declaração de bons propósitos democráticos, vaga e lírica. E está logrando apenas, com a fórmula escapista, adensar a atmosfera de suspeitas que, entre os grupos mais responsáveis pela sorte da Revolução, custa ao partido a solidiedade clandestina com o exilado de Montevidéu. Salta aos olhos, principalmente aos olhos sensibílicos da chamada "linha dura", que o desorientado petebismo pós-revolucionário procura simplesmente ganhar tempo e proveito tático do seu frouxo engajamento legalista.

O Sr. João Goulart já se definiu, encorajado pelas imunidades da distância e do direito de asilo. Embora decidindo pelo pior, definiu-se: ratificou a sua incompatibilidade com o estado de direito, com a democracia representativa, com a paz social, e a sua determinação de aplicar as antigas energias incompetentes para a ação criada em montagens conspiratórias de curto calibre.

Quando ao PTB, o que não fez foi, precisamente, definir-se. Cumpre-lhe optar entre a conspiração de Jango, consubstanciada na filosofia e nas ameaças do manifesto, e a integração realista e leal

na ordem democrática em que se movimenta. Ninguém lhe pede que realize essa adequação em termos adesistas, que deponha as suas armas de partido de oposição. Prefere-se, ao contrário, que brinde o Governo com a vigilância de uma linha oposicionista, mas que antes de tudo faça uma oposição engajada na legalidade, agindo a descoberto, sem biombo conspiratório.

É certo que existem governos sem oposição, o que não é nada desejável. Nunca se viu, entretanto, oposição sem Governo. Até aqui, o PTB tem desejado fazer oposição sem o ônus e a boa-fé de reconhecer uma situação legal de governo, que há de ser o seu ponto básico de referência.

Custa pouco resolver o equívoco e a incompatibilidade, enquanto não chegamos à solução definitiva de uma reforma partidária que porá todas as coisas nos seus lugares. Custa muito pouco ao PTB cortar os laços de ilegitimidade com o destino falido do Sr. João Goulart e formular uma declaração séria e digna de lealdade ao status democrático.

Quanto mais demore essa definição, quanto mais se perca nas malhas da esperteza ou da perplexidade, pior para o futuro do petebismo e de tudo quanto ele pode representar de útil ao regime e ao País. O Sr. João Goulart é uma expressão do passado, que o PTB precisa enterrar sem choro, nem vela.

## O monopólio do papel

O monopólio do papel no Brasil está na oposição. Explica-se: temos Governo.

O monopólio sempre viveu à sombra do favoritismo estatal. Nasceu no ventre do protecionismo do Estado, com custos subvencionados, auferindo vantagens que confundiram o Estado com o próprio monopólio. Não se sabia onde começava o monopólio do papel e acabava o Estado, estavam ambos em progressiva fusão, que culminou com a reserva de mercado que lhe deu o Governo passado, o Governo Goulart, em guerra com a imprensa.

Para atingir a imprensa, o Governo Goulart deu ao monopólio a reserva do mercado. Assim, limitando a liberdade de acesso às fontes de produção de papel, o Governo Goulart pretendia coagir a imprensa. O instrumento de coação era o monopólio no auge do poder aparente. Na verdade, submisso aos intuitos liberticidas do Governo deposto.

Estranho agora, que se volte contra o Governo atual acusando a nova situação de ativas tendências estatizantes e levantando suspeitas de intervenções burocráticas. Ora, o monopólio sempre se beneficiou dos favores estatais. Contra esses favores do Estado não há nem nunca houve queixas. Queixas há agora, contra o Congresso porque este pretende estabelecer uma supervisão indispensável sobre a indústria monopolista instalada com as maiores vantagens oficiais.

Agora, o monopólio alega defender a livre empresa contra os perigos da estatização. Existiram, sim, perigos de estatização, em outros tempos. Mas não agora, onde o único perigo é o próprio monopólio com reserva de mercado. A imprensa ficou sem defesa e à mercê do monopólio, desde o dia em que o Governo Goulart alçou-se a ele. A imprensa ficou na dependência mais atroz da produção e dos preços impostos pelo monopólio. Nessa condição de dependência, não se poderia falar em independência ou em liberdade. Bem ao contrário: a iniciativa do Congresso é que garantirá a liberdade de imprensa, que só existe quando há garantia plena de acesso à produção a preços justos. Não a preços de monopólio.

A imprensa brasileira, numa época de corajosas correções de hábitos e costumes, e graças à Revolução de 31 de março, está também realizando a sua revolução.

É a nossa revolução contra o jugo intolerável do monopólio de papel.

## Eficiência e preço

Uma das piores formas que pode assumir a demagogia é a de sacrificar em seu nome a eficiência de um serviço de interesse público. Pagar pouco por serviços péssimos é apenas desgoverno.

Não há quem não critique no Brasil o serviço de Correios e Telégrafos. No entanto é forçoso reconhecer que é um serviço baratíssimo. A menor comparação que se estabeleça com os serviços postais dos países onde ele realmente funciona prova como as tarifas do funcionamento são muito mais altas do que as nossas.

Seria, no entanto, marchar de um absurdo para outro se aumentos de tarifas pudessem ser impostos ao País sem a prévia apresentação de um plano. É necessário aumentar tarifas, mas o ônus vai atingir particulares e empresas, vai agravar orçamentos domésticos e o funcionamento de negócios. O que vemos é que a partir de hoje as tarifas postais são aumentadas de 100 por cento e que a partir de janeiro mais 100 por cento entrarão em vigor. Isto deveria apenas reduzir de 50 por cento o déficit do Departamento de Correios. Seu Diretor, Sr. Paulo Saldanha, acentua, com razão, que, apesar de não se esperar em nenhum país do mundo que a expedição de correspondência produza lucro, o déficit que acarreta, no Brasil, é inédito. "Supera todos os déficits conhecidos", acrescenta.

## Insegurança

Faz, hoje, cinco meses, que se levantou o cerco federal à Guanabara. Enquanto a má vontade de Brasília exerceu uma discriminação injusta contra o primeiro Governo estadual eleito pelos cariocas, fomos capazes de demonstrações de força de vontade e iniciativas verdadeiramente pioneiras: A Guanabara, como máquina de administração pública, deu uma demonstração ao Brasil inteiro. Mas, desde aquela época, o problema da insegurança no Rio continuava colocado nos termos antigos e buscando soluções já condenadas. A vida humana vale muito pouco no Rio e é a última consideração que ocorre as considerações administrativas. Na solução do problema do trânsito, a segurança que terá resultado veio como subproduto da eficiência. Não foi a consideração maior.

E não é só o trânsito que mata: a aparência de policiamento não existe e basta esta observação, fácil a olho nu, para encorajar os marginais ao assalto. Não faltam marginais e rareiam os policiais. Até abril o Governo federal fechava as portas à Guanabara, negando-lhe recursos e até mesmo criando-lhe dificuldades de caso pensado. A maneira como foi aberto o voluntariado na Polícia Militar, para os que quisessem ir para Brasília — ou receber mais para ficar sem fazer nada, exceto a obrigação de assinar ponto e receber vencimentos por conta do Ministério da Jus-

tiça — era um ato calculado para punir a população carioca. Mas, agora o poder estadual tem o diálogo aberto com Brasília e conquistou até o acesso aos empréstimos federais. Cinco meses se passaram e ninguém sabe como vão as coisas, exceto pela falta de policiamento que continua evidente.

A insegurança dá a nota característica no Rio, da mesma forma que antes de abril ela existia, embora com uma conotação política que desapareceu, agravando a impressão de que estamos todos permanentemente ameaçados por um perigo que não pode ser localizado. É um risco que tanto pode vir sob a forma de assalto numa rua central, como num caminhão que sobe a calçada para matar crianças ou um automóvel que não respeita os sinais. Os que se sentem com direito a matar sabem-se garantidos pela incapacidade administrativa de prevenir e de punir. A insegurança alcançou agora o seu ponto culminante, com a morte dos homens da polícia preparados — no princípio do olho por olho, dente por dente — para enfrentar os bandidos em igualdade de condições. Mas estão longe de se igualarem. Os bandidos rompem o cerco policial a balas, como nos tempos heróicos de Chicago. E não há sinais de que o Governo dê ao problema a importância que a vida humana merece, mesmo em confronto com o problema da água, da luz e até do esgoto.

## Adauto admite participação de pessedistas no Governo

Com a observação de que "alguns pessedistas ficariam muito bem neste Governo", o Deputado Adauto Cardoso admitiu ontem que numa derradeira etapa, considerada por ele muito remota, suas conversas com a liderança do PSD levem esse entendimento "às últimas consequências", isto é, à integração do partido majoritário, não apenas em um eventual sistema parlamentar de apoio ao Presidente da República, mas no próprio Ministério.

Resguardando a pessoa do Marechal Castelo Branco, que ainda não entrou na faixa das conversações, o representante udenista não nega estar defendendo um ponto-de-vista oficial ou, pelo menos, um ponto-de-vista no qual se concentram os interesses oficiais, quando sustenta a necessidade de precipitar a celebração de uma espécie de tratado de paz política, para tornar igualmente mais rápido o processo de institucionalização efetiva dos princípios revolucionários, com o encerramento definitivo do período de predominância do poder militar sobre o poder civil.

Os contatos do Sr. Adauto Cardoso com as lideranças partidárias estão sendo orientados por dois pressupostos:

1 — o Governo revolucionário não chegará a oficializar esses contatos senão na linha da gratuidade pela qual eles se conduzem no momento;

2 — a celebração eventual de um pacto com os partidos não poderá significar a derrogação de nenhum dos princípios básicos do movimento militar vitorioso a 31 de março.

Adianta o líder udenista que todos os outros

líderes com os quais vem conversando, em todos os setores da opinião política do Congresso, colocam esse entendimento preliminar no plano mais elevado, sem o mais longínquo sentido de barganha ou compensação de qualquer natureza.

Admite, contudo, que numa etapa remota, removidos os obstáculos acaso encontrados até lá, o Governo chegue a absorver alguns elementos das bancadas consultadas, entre os quais foi citado, a título de exemplificação, o nome do Deputado Martins Rodrigues.

### PSD acha difícil

O Sr. Amaral Peixoto ouviu domingo um relatório do Sr. Martins Rodrigues sobre as conversações provocadas pelo representante udenista, ficando advertido, inclusive, para a possibilidade de vir a ser a direção pessedista convocada diretamente pelo Presidente Castelo Branco para tratar do assunto.

Em princípio, o Presidente do PSD considera muito difícil a integração imediata de seu partido num bloco formado para dar apoio sistemático ao Governo: os pessedistas estão ainda muito traumatizados com o impacto de certos atos revolucionários em suas bancadas.

No encontro com o Deputado Martins Rodrigues, o Sr. Amaral Peixoto mencionou a cassação dos mandatos dos Srs. Juscelino Kubitschek e Abelardo Jurema, concordando plenamente com as observações do líder careense (registradas nesta coluna) sobre a insegurança com que funcionam em todo o País os órgãos do Poder Judiciário.

A imprensa, limitou-se a dizer o Presidente do PSD que o Marechal Castelo Branco nunca lhe falou do objeto das conversações com o Sr. Adauto Cardoso, não sendo exato, por outro lado, que tenha ficado marcada qualquer conversa nova entre os dirigentes pessedistas e o Presidente da República. O Sr. Amaral Peixoto não nega, entretanto, que esteja alertado para a possibilidade de ser convocado pelo Presidente em Brasília, esta semana.

### Sobre a reforma administrativa

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, manifestou ontem a intenção de propor ao Presidente da República o encaminhamento de projeto novo ao Congresso, englobando os aspectos da reforma administrativa mais vinculados ao plano governamental de combate aos excessos da inflação.

Durante um almoço de que participaram os Srs. Francisco Campos, Amaral Peixoto, Gustavo Capanema e Fernando Correia da Costa (Governador de Mato Grosso), o Sr. Roberto Campos referiu-se particularmente aos pontos da reforma que dizem respeito à contabilidade pública, ao aproveitamento racional do pessoal do serviço público federal e ao controle financeiro das autarquias.

O Ministro do Planejamento hesita entre provocar a iniciativa do Marechal Castelo, para beneficiar o projeto novo com as facilidades do Ato Institucional, e solicitar o ativamento da tramitação do que já se encontra no Congresso, de iniciativa do ex-Presidente João Goulart.

## Imagem da felicidade perdida

Odylo Costa, filho

Cortado da leitura dos jornais, impossibilitado de escrever na minha cama de enfartado, vendo apenas um pedaço de céu e o risco longínquo da montanha com o perfil lateral do Cristo, decido não perder o contato com os meus leitores — deste canto de página. Assim como na semana passada descobri uma página antiga que descrevia gulosamente o arroz de cuxá, mergulho nas poucas crônicas de há dez anos que guardei. E descobri o que lhes dava perfume, o que levava desconhecidos a me escrever, companheiros a me pararem na rua. Havia nelas a sombra de uma felicidade que perdi, uma felicidade familiar e tranquila, casa, muro, quintal, árvore, menino, bicho. Escolho uma delas para dar ao leitor de hoje essa sensação de ontem. E acrescentarei que o menino mais velho e que tinha o meu nome, de quem ai se fala, era o mesmo Odylo Costa, neto, que deu a vida pela honra e pelo amor e morreu aos 13 anos, assassinado por menores delinquentes. E nada mais direi. Vamos a outro tempo.

### LIVRO, MENINO, MURO

Os meninos foram-se deitar mais tarde do que deviam. O pai trouxera um livro, com dedicatória para eles, todos. Os mais velhos, porém, apoderaram-se do presente e a primogênita resolveu ler em voz alta para todos. Não tardou, cansou-se (ou a verdade seria que A Volta da Branca de Neve chegava ao ponto triste, aquele que é como um riozinho tremendo embaixo do vale cuja água se tem de beber antes de chegar a subir a montanha).

O certo é que a energia materna conseguiu arrancá-los do volume. Ainda tentaram ver, no escuro, com a luz que vinha da copa, as gravuras, que são belas. Mas terminaram por conformar-se e, guardado sob o travesseiro o álbum em que Sara Marques conta sua história de encantamento, não demoram dormir um sono sem problemas.

Problema apareceu de manhã: o que tem o nome paterno chegou chorando à cama conjugal, um muribondo conseguiu entrar pelos rótulos e vendo aquela moçoinha descoberta julgara tratar-se de uma goiaba e metera o ferrão. Mas não havia remédio a dar, senão conformar-se, um homem não chora, sobretudo nas vésperas da primeira comunhão. Eram cinco e meia da manhã. O livro era uma tentação, mas em cima do travesseiro repousava a cabeça da irmã, que ainda há pouco reclamara a janela aberta para a indispensável pesquisa do maribondo (que aliás se fingira desacordado para depois evoluir-se sutil do pano em que o pai, triunfante, o carregava para fim ignorado). Não era aconselhável uma rixa tão de madrugada.

O menino desceu para o quintal, levou bananas para o quati, transportou o papagaio para sua fogueira, ainda não havia ovo no galinheiro, a torneira do tanque estava aberta, manga verde não se deve comer (se bem que confissões maternais revelem que com sal menino acha ótimo). Quando, afinal, sou a hora do café, o pai foi encontrá-lo no muro que dá para a casa de D. Francisca, com o risco de arranhá-lo no duplo fio de arame farpado que corre por cima dos tijolos.

O muro, o mundo do muro, o prazer do equilíbrio sobre o muro, a visão

dominadora de propriedades de quatrocentos metros quadrados com árvores e galinheiros, gaiolas de passarinhos, latas velhas, peças de um carro que estão conservando, que sei mais? O dever paterno era o coração severo, inculcar o senso de responsabilidade, o muro proibido. Mas o pai não ousou, nem tu ousarias, leitor, se fosses pai. E se não és não entendes disto, e cala a boca.

O pai deu a mão, o menino pulou, arranhou-se um pouco, o café foi engolido. Começou então a disputa pelo livro, que foi prolongada, mas não atingiu alturas que me permitissem cobrar do Clube dos Inéditos indenização por tê-lo editado, e ele ter enfeitado os meninos, e os meninos terem brigado, e a casa ter ido abaixo. Não foi. Ter ido abaixo aqui é apenas figura de retórica, e ninguém, homem ou sociedade, é obrigado a identificar por figuras de retórica. O bom senso final prevaleceu, e todos juntos se agarraram ao livro, e as cabeças somente apareceram de novo, egressas daquele delicado mundo, quando a última página foi voltada. Era hora do almoço.

Ora, como queréis que um ateu, se aqui viesse morar, resistisse à paz de Santa Teresa? Como posso deixar de dar a Deus o meu agradecimento (humilde e aíl de mim! um pouco egoísta) de morar em casa que tem muro, árvore, galinhas no quintal, deter meninos na casa e não a solidão? dos meninos se ocuparem com bichos (mas sem a eles escravizar-se, tenho visto homem dando passeio em cachorro e esperando etc.); e de um livro esquecerem magoas da vida picadas de maribondo, arranhão de arame farpado. (14-11-1952)

\* O Sr. Tibúrcio Antônio da Rocha diz que, folheando o livro *For que Me Usaram Meu País*, de Afonso Celso, encontrado na biblioteca do seu pai, deparei com um Brasil "cheio de riquezas... inexploradas". E continua: "Para certa gente que só vê o interesse imediato, o livro pouco valia. Mas para mim foi um verdadeiro tesouro. Um mundo novo, tal qual o El Dorado dos antigos espanhóis. Pois bem, sou mineiro de Muriaé, tenho 22 anos e amo profundamente este País, e por isso mesmo, me constroio ao ver a situação econômica de Minas Gerais."

\* Os portugueses que, conjuntamente com os embaixadores, descobriam no século XVIII as primeiras minas de ouro, não levaram tudo. Enormíssima parte ficou no subsolo de Minas Gerais, que é o rincão mais rico do mundo, sem exagero.

\* O Sr. Tibúrcio termina sua carta estranhando que Minas não tenha nos últimos 40 anos e afirma que a razão é meramente econômica, perguntando: "De que jeito? De que jeito?"

\* O Sr. Júlio de Moraes e Silva Jr. comunica que "tem aplaudido, no seu anonimato, os artigos publicados sobre a situação atual do País pelo JORNAL DO BRASIL". Sugere, então, a publicação, urgente, de um artigo de protesto contra o manifesto do Sr. João Goulart, fazendo ressaltar que aquele amontoado de inverdades deveria ser dirigido aos pelegos e jamais aos brasileiros, como está no início daquela impetuosa, engôdo, bazúlia.

\* A Sr.<sup>a</sup> Laura Jacobina Lacombe, Nilza Perez de Resende, E. Evangelista, o Sr. Oscar N. Wyler, Pedro Vieira, Imã Osvaldo Figueiredo, Sr.<sup>a</sup> Rute de Leonil, Iolanda da Costa Teixeira e Lúcia Araújo "felicitam o JORNAL DO BRASIL pelo editorial Quinta-Coluna, publicado na edição do dia 29 de agosto".

\* "É preciso — continua a carta — que todas as pessoas esclarecidas alertem os diretores das emissoras de TV a respeito dos maus programas, que penetram nos lares, como em uma rede de lixo a domicílio, conforme diz o articulista. Não basta, porém, suprimi-los, será preciso proporcionar bons programas. Será possível estimulá-los. Tudo que se fizer neste sentido será em benefício da juventude de hoje, Brasil de amanhã."

\* Os moradores da Rua Teixeira Mendes, representados pelo Sr. Antônio B. de Oliveira, denunciam que a rua onde moram está atualmente sob o regime de seca absoluta.

\* A preciosa linha — continuam — chega até bem perto, mas, por um processo de escamoteação, devido ao manobreiro ou aos chamados domos da água, que também existem nas imediações dessa rua, não consegue penetrar nas residências, cujos moradores estão sofrendo as torturas do suplício de Tân-talo.

\* E observa: "Fala-se até que esses chamados domos da água possuem chaves particulares, com que abrem e fecham os registros a seu bel-prazer, na ausência do manobreiro. Outros afirmam que a coisa é do próprio manobreiro, que seria bem remunerado por esse serviço especial."

\* "Resta esperar — finaliza — que o Governo do Presidente Castelo Branco tome providências, enfáticas para evitar a situação, não apenas deslembres, mas também, do Governo uruguaio, que não sabe ser bom vizinho."

\* O Reitor da Universidade Rural do Brasil, Sr. Frederico Pimentel Gomes, enviou ao JORNAL DO BRASIL a seguinte carta:

"Um matutino, em sua edição de hoje, publicou notícias deliberadamente deturpadas sobre a Universidade Rural do Brasil, colhidas por repórter que se limitou a ouvir apenas alguns estudantes de uma das escolas (Colégio Técnico Agrícola Delfonso Simões Lopes), zangados com a expulsão de um colega."

Essa penalidade foi determinada pelo Diretor do Colégio, Professor Mariano Zatorre, e se aplicou a estudante reconhecido como indisciplinado, já repetidamente suspenso, usário a vez em desrespeitar mestres, funcionários e moças suas colegas, inclusive com alturas morais intoleráveis num ambiente de decência. No entanto, a lei lhe garante o direito de recurso, e se apresentado ao Reitor e, ainda, ao Conselho Universitário, como ontem explicou pessoalmente ao interessado.

Outras afirmativas questionadas de reportagem em questão poderiam ser bem averiguadas se V. S.<sup>a</sup> tivesse a gentileza de mandar à URB um repórter devidamente credenciado, para ouvir gregos e troianos, com oportunidade de comprovar que, neste Universidade reina, realmente, um ambiente de trabalho e de reorganização didática e administrativa, onde inclinações como essas não excedem os limites normais de ocorrência em um ambiente como este onde há mais de 1200 alunos residentes."

\* O Sr. Manuel Silva Rafael retifica assinatura de carta publicada nesta seção.



# Alemães lembram a guerra afirmando desejo de paz

ATOMOS PARA A PAZ



O Secretário-Geral da ONU, U Thant; Emelyanova, da União Soviética e Eklund, da Suécia, na abertura da Conferência para a Utilização Pacífica da Energia Nuclear (Radiofoto UPI)

## Setenta e um países debatem em Genebra o uso pacífico do átomo

Genebra (AP-UPI-JB) — Com a presença de quase quatro mil delegados e observadores de 71 países e cinco organizações internacionais, inaugurou-se na manhã de ontem, no Palácio das Nações, a Terceira Conferência Internacional das Nações Unidas sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos. Durará dez dias.

Sua tarefa primeira será o balanço da atual produção de energia nuclear. Estudará também o problema da utilização dos reatores para os foguetes atômicos, das explosões subterâneas para os trabalhos de engenharia civil e da aplicação da energia nuclear para a dessalinização da água do mar.

### PROGRESSO

Falaram na sessão inaugural, além do Secretário-Geral da ONU, U Thant; Sigvard Eklund, Diretor da Agência Internacional de Energia Atômica; o Presidente da Conferência, o físico nuclear Vasil S. Emelyanov; e o Presidente da Confederação Suíça, Ludwig von Moos. Também foram lidas as mensagens dos Chefes de Estado dos países membros do Comitê Científico da ONU: Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, França, Índia, Canadá e Brasil.

O Presidente da Conferência previu que 1964 "será o ano da esperança, em que a razão prevalecerá e em que o bom senso comum superará as forças que trabalham para impedir o progresso humano e lançar o mundo no abismo da guerra". Disse ainda que o futuro repousará no poder da energia nuclear, quando começarem a diminuir as reservas de combustíveis convencionais, mas que os depósitos de urânio

não são suficientes para satisfazer as necessidades da humanidade, por centenas de anos.

Eklund, por sua vez, fez um apelo para que se criasse um sistema de segurança internacional, destinado a proteger os portos em que ancoram navios de propulsão atômica. Recordou acordos concluídos recentemente entre os Estados Unidos e os países visitados pelo cargueiro Savannah.

### COLABORAÇÃO

O tema da cooperação entre governantes e cientistas foi o ponto-chave do discurso de U Thant. Citou-a textualmente na luta concentrada contra a miséria, a fome, as doenças, o analfabetismo. E declarou que as nações industrializadas podem e devem colocar seus recursos e conhecimentos à disposição dos subdesenvolvidos, para que também estes se beneficiem do emprego da energia nuclear.

Em suas mensagens, o Premier Krushchev e o Presidente Johnson disseram da necessidade do desarmamento, para que o átomo, conhecido como um flagelo, como arma de guerra, seja agora colocado a serviço da humanidade. Krushchev, em particular, assinalou a importância das aplicações industriais da energia atômica, enquanto Johnson falou dos 15 anos de investigações norte-americanas, oferecendo ajuda técnica aos países que o desejarem.

Entre os relatórios já apresentados ontem, está o da Comissão de Energia Atômica da Argentina, sobre o projeto de instalação de uma usina de produção de energia atômica, a fim de distribuir eletricidade para a zona de Buenos Aires.

## Aldo Moro aumenta os impostos de vendas para diminuir deficit

Roma (AP — UPI — FP — JB) — O Governo de centro-esquerda do Primeiro-Ministro Aldo Moro decidiu, ontem, aumentar os impostos sobre as vendas e reduzir as contribuições de empregados e empregadores à previdência social.

De acordo com o novo plano antinflacionário do Governo, o Estado pagará a diferença de 70 milhões de liras resultante de suas novas decisões, na esperança de cobrir o deficit financeiro nacional com uma maior entrada de impostos.

### EM VIGOR

Os novos decretos deverão entrar em vigor hoje, apesar de somente entrarem em debate no Congresso dentro de 60 dias. A decisão tomada pelo Gabinete Aldo Moro, segundo os observadores políticos, é o primeiro passo efetivo para paralisar a espiral inflacionária que ameaça a economia italiana.

Desde que foi eleito, ano passado, o Gabinete chefiado por Aldo Moro não havia conseguido tomar nenhuma medida efetiva, devido às crises parlamentares, à renúncia coletiva de seus Ministros, à enfermidade do Presidente Segni e, finalmente, ao recesso do Parlamento.

Espera-se que outras medidas sejam tomadas nas próximas horas, estando previsto o aumento das tarifas ferroviárias e postais. Já foram aumentados os preços da gasolina, restringidas as vendas a prazo e majorados os impostos sobre a venda de automóveis.

Afirma-se que é possível, também, a fixação de um imposto especial sobre a produção de artigos de luxo, incentivando-se, ao mesmo tempo, a produção de bens de primeira necessidade, a preços acessíveis.

## Árabes debatem na RAU crise com Israel e luta antiimperialista

Cairo (UPI-JB) — Começou ontem, nesta Capital, nova reunião dos Chefes de Estado das treze nações árabes para debater a "libertação das terras ocupadas por Israel e pelos imperialistas".

Os representantes árabes reuniram-se para discutir os progressos militares, políticos e econômicos de seus países, preparando a pauta de trabalhos da II Conferência de cúpula Árabe, a ser iniciada sábado.

O Chanceler egípcio Ma-

hamoud Riad afirmou que "os resultados positivos da I Conferência de Cúpula e as medidas que adotou serviram para a prossecução da luta contra o sionismo e o imperialismo".

Abdel Khalik Hassouna, Secretário-Geral da Liga Árabe, reafirmou em entrevista coletiva que o objetivo da reunião é preparar a luta contra os invasores da Palestina, "que interferem e prejudicam o progresso e o desenvolvimento do mundo árabe".

Bonn (AP-JB) — O Primeiro-Ministro Ludwig Erhard, dirigindo-se à nação na véspera do aniversário da invasão da Polónia, afirmou que a terceira guerra seria uma catástrofe para a humanidade e que os alemães farão tudo para destruir qualquer possibilidade de um novo conflito.

"Todos aqueles que ocupam cargos de responsabilidade — acrescentou — devem trabalhar unidos para impedir outra luta pelo poder. Estou seguro que os alemães aprenderam por experiência própria e que seu único desejo agora é a paz autêntica."

O Primeiro-Ministro disse

a seguir que a Alemanha renunciava firmemente a toda e qualquer política que possa ameaçar a paz. Todos os esforços — prosseguiu — são canalizados para uma harmonia de nossas forças no contexto europeu e atlântico. Nossos exércitos estão sob o comando da OTAN, totalmente a serviço das grandes democracias e, portanto, a acusação de revanchismo é maliciosa e infundada.

Afirmando que o Governo alemão renunciava à guerra e ao poder, Erhard declarou que para isso conta com o apoio de todo o povo que, sem distinção de partido, empenha-se para aliviar as

tensões mundiais e a guerra fria.

### CULPADO

O Primeiro-Ministro frisou que Hitler foi o principal culpado de se ter iniciado uma segunda guerra, ao contrário do que muitos afirmam, culpando também as demais potências. "Nos alemães — disse — temos plena consciência deste fato histórico, da fome de Hitler pelo poder, de sua loucura racista, seu fanatismo histórico e sua decisão de usar o poderio armado para ganhar o lebensraum — espaço vital — para a Alemanha."

## Bonn não renuncia ao Pacto de Munique

Bonn (AP-JB) — Um porta-voz do Governo da Alemanha Ocidental declarou ontem que este se nega a renunciar ao Pacto de Munique, apesar das novas pressões da Tcheco-Eslôvquia.

Bonn não fez mais que reiterar sua posição. Em junho, em discurso ante o Conselho de Relações Exteriores (entidade particular norte-americana), o Premier Ludwig Erhard declarou que o acordo foi violado por Hitler e que a Alemanha Ocidental não tem reclamações territoriais contra a Tcheco-Eslôvquia.

Em 1938, o Terceiro Reich

se apoderou da região dos sudetos checos, como consequência do tratado firmado com a Grã-Bretanha, em que esta reconhecia à Alemanha o direito de ocupar a região.

Atualmente, Alemanha Ocidental e Tcheco-Eslôvquia procuram estabelecer um novo acordo comercial. Informações de Praga falam do desejo do Presidente Antonin Novotny de que a Alemanha Ocidental renunciasse totalmente ao Pacto, a fim de abrir caminho a melhores relações entre os dois países.

Entretanto, tal não é a vontade de Bonn que tem, nesses

direitos adquiridos por ação do Primeiro-Ministro Chamberlain, em 1938, uma vantagem nas negociações com as autoridades checas. E esta também não a quer desperdiçar. Por outro lado, não deseja ofender os refugiados alemães da Europa Oriental que, algum dia, poderiam voltar a suas regiões primitivas.

A questão das relações entre Bonn e Praga é assunto de debate, nas atuais conversações que mantém o Presidente Novotny com o Primeiro-Ministro Krushchev, ora em visita à Tcheco-Eslôvquia.

## A invasão da Polónia

Departamento de Pesquisa do JB

A 1 de setembro de 1939 os Exércitos de Hitler cruzaram as fronteiras da Polónia, menos de um mês após a assinatura do tratado Russo-Alemão. Dois dias depois de perpetrada a violência, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha. A campanha polonesa foi a oportunidade que Hitler encontrou para pôr em prática suas teorias, e as de seu Estado-Maior, sobre a eficiência do ataque blindado de alta velocidade. As novas divisões de tanques, organizadas e treinadas pelo General Heinz Guderian penetraram em território polonês em velocidade e profundidade que não deixaram ilusões, no resto do mundo, quanto ao destino da Polónia. Enquanto a Grã-Bretanha e a França vacilaram, durante dois dias, antes de declarar guerra ao invasor nazista, o avanço deste foi bastante impetuoso para cortar o célebre corredor polonês, na direção do baixo Vislula. A 17 de setembro o Exército Vermelho, do outro lado da Polónia, cruzou suas fronteiras, contribuindo para pôr um ponto final no drama polaco.

Enquanto os alemães avançavam na chamada Frente Oriental, no Ocidente deixaram apenas 23 divisões, dando aos franceses uma impressão bastante falsa dos seus efetivos e das suas disposições, os quais estavam fiados nas suas cento e poucas divi-

sões muito bem municiadas. O Marechal francês Maurice Gamelin, exatamente no dia da invasão da Polónia, enviou um comunicado oficial ao seu Governo que é, aos olhos do historiador atual, uma obra-prima de desatualização e ingenuidade, no qual dizia que "nosso sucesso estaria em estender a linha de ataque do Mosele ao Maastrecht".

Pretendia o velho cabo-de-guerra passar dali, pela Bélgica e Holanda, para o baixo Reno. Houve, mais tarde, quem acusasse a França de ter usado, em relação à Alemanha, uma tática excessivamente defensiva. Gamelin, no entanto, está aí para desmentir a generalização.

Se esse foi o começo da história sangrenta da II Grande Guerra, o próximo ato dramático foi encenado em maio de 1940, quando a 4ª e 6ª divisões alemãs invadiram a Holanda e a Bélgica — a primeira pelo 18º Exército, sob o comando do General Von Klueber e a segunda pelo 6º Exército, comandado pelo General Von Reichenau. As divisões da Força Expedicionária inglesa tiveram seu primeiro contato com o grande adversário dos cinco anos seguintes. Foi então que aconteceu Dunquerque, a derrota heroica dos ingleses, que foi o prelúdio das grandes lutas que culminaram com a vitória definitiva.

## Rebeldes em recuo no Congo

Leopoldville (UPI-JB) — O Exército congolês recebeu ordens, após reconquistar Albertville, de marchar sobre os povoados de Fizi e Uvira, importantes centros de abastecimento dos rebeldes de Suminlot, que, através deles, receberiam ajuda da Embaixada da China comunista em Burundi.

Os dois povoados estratégicos para o n.º de se dirigem no momento as forças do Primeiro-Ministro Moisés Tshombe estão situadas entre Albertville e Bukavu, às margens do Lago Tanganica, próximos às fronteiras dos territórios de Ruanda e Burundi.

Em Elisabethville informou-se que os 250 europeus que ficaram retidos em Albertville conseguiram escapar a par deles quando os rebeldes ocuparam, dia 16 de julho, a cidade. Muitos outros europeus, em sua maioria mulheres e crianças, conseguiram fugir de Albertville antes da entrada dos rebeldes na cidade.

## Eleições inglesas a 15/10

Londres (AP-JB) — Parece certa já a data de 15 de outubro para a realização das eleições gerais na Grã-Bretanha, e espera-se que, dentro das próximas duas semanas, o Primeiro-Ministro Sir Alec Douglas-Home a anuncie oficialmente.

Douglas-Home, que se encontra de férias, regressará a Londres sábado, a fim de falar numa reunião de dois dias de 300 candidatos conservadores ao Parlamento, convocada para organizar e coordenar a campanha do Partido.

Plataforma

Ontem, Harold Wilson presidiu uma conferência secreta do Partido Trabalhista, onde se aprovou o texto final do manifesto do Partido, fixando os pontos principais de sua plataforma.

O documento inclui projetos de modernização do país, na indústria e na sociedade, com reformas nos sistemas de ensino e impostos, e ampliação da propriedade pública a alguns setores-chaves da economia nacional.

## Luta racial obriga Policia a guardar bairro nova-iorquino

Nova Iorque, Filadélfia (FP AP — JB) — Um grande contingente de policiais devidamente armados patrulhava ontem um bairro central de Nova Iorque que, nas noites de sábado e domingo, foi cenário de graves incidentes raciais.

Enquanto isso, voltava à normalidade o bairro negro do norte de Filadélfia, após um fim de semana de violência e pilhagem, que deixou um saldo de 247 feridos, 350 detenções e umas 225 casas comerciais saqueadas.

Grupos de negros e de portorriquenhos, de 15 pessoas cada um, enfrentaram-se sábado à noite, no setor oriental da Rua 10, em East River, Nova Iorque. Durante o combate, um portorriquenho, Robert Rojas, de 35 anos, recebeu uma bala no peito, falecendo quando era conduzido ao hospital.

Domingo pela manhã, a polícia prendeu um negro, responsabilizando-o pelo homicídio, e outras 22 pessoas, por provocarem desordens na via pública.

Na noite de domingo, eclodiram novos incidentes, depois de

um incêndio que se registou num edifício de seis andares do mesmo bairro. Os bombeiros ordenaram a evacuação do imóvel e a decisão não agradou aos habitantes do bairro, que se puseram a atacar os bombeiros, com pedras e garrafas.

Agentes policiais intervieram em seguida e conseguiram dispersar a multidão, antes que se verificassem desordens mais graves. Segundo se informou, foram presos dois negros.

Por outro lado, atos esporádicos de vandalismo e ataques com pedras à polícia foram registrados na manhã de ontem no bairro negro do norte de Filadélfia, mas as autoridades disseram que a zona perturbada, de seis quilômetros quadrados, já estava voltando à normalidade.

O Prefeito H. Tate anunciou que a ordem de recolher, emitida no sábado, segue em vigor e que quem estivesse nas ruas sem motivo justificável seria preso e estaria sujeito a um máximo de dois anos de cárcere.

## Congresso mexicano despede-se hoje do Presidente L. Mateos

México (AP-FP-JB) — O novo Congresso Nacional, eleito no dia 15 de julho, reúne-se hoje para ouvir a última mensagem do Presidente López Mateos sobre as atividades de seu Governo este ano.

Mateos entregará a presidência a Gustavo Díaz Ordaz, do Partido Revolucionário Institucional, em dezembro.

Pela primeira vez na história mexicana, a Câmara dos Deputados terá 210 membros em lugar de 178, em virtude da decisão do Colégio Eleitoral de admitir os chamados Deputados de Partido, que representarão as legações que tiverem alcançado um mínimo de 2,5% da votação nacional global.

A nova Câmara dos Deputados compreende 175 representantes do PRI, cujos candidatos obtiveram maioria em todo o país, 20 do Partido Ação Nacional, 10 do Par-

tido Popular Socialista e 5, do Partido Auténtico da Revolução Mexicana.

Gracias à legislação aceita pelo Colégio Eleitoral, entram no Congresso Federal o veterano líder sindicalista Vicente Lombardo Toledano, Presidente do Partido Popular Socialista e o advogado Adolfo Christlieb Ibarrola, dirigente da Ação Nacional, que não haviam conseguido a maioria de votos em suas respectivas circunscrições.

## Encerrado o Simpósio de Pequim

Téquio (FP) — O Simpósio Científico de Pequim, no qual participaram 367 cientistas de 44 países e regiões da África, Ásia, América Latina e Oceania terminou ontem seus trabalhos, depois de onze dias de reunião, anunciou a agência Nova China.

# SALAS

NO  
CENTRO  
LADO DA  
SOMBRA!

## JUNTO AO AUTO-PARQUE GUANABARA Nº 1

GARAGENS AUTOMÁTICAS PIGEON HOBE-OTIS

Dado o grande êxito alcançado pelo AUTO-PARQUE GUANABARA Nº 1, a IMOBILIÁRIA NOVA YORK lança agora, bem no centro da cidade, ao lado do AUTO-PARQUE GUANABARA Nº 1, a sala que você procura para seu escritório ou consultório.

**PREÇOS  
A PARTIR DE**

Cr\$ 2.917.710,

**ENTRADA DE**

Cr\$ 169.500,

**PRESTAÇÕES DE**

Cr\$ 23.500,

**ENTREGA  
EM 23 MESES**

**IMPORTANTE:**

Todas as salas à venda possuem saleta e banheiro privativo.

**LOCAL:**

AV. PRES. VARGAS,  
ESQUINA DE AV. PASSOS

Telefone para 31-0060 e peça uma visita de nosso representante ao seu escritório ou residência.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA

## IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

av. rio branco, 131 - 14 andar tel - 310060

Corretor responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI N.º 3)

Conselheiro: P. E. B. Barrozo S.A.

## CHASSIS

LONGOS, CURTOS E DE ÔNIBUS  
AUTOMÓVEL FNM-2000

**AS MELHORES CONDIÇÕES DE  
PAGAMENTO, A MAIS PERFEITA  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

**MECÂNICA  
VICTORI S/A.**

Vendas: Rua Assembleia, 51, s/ 601 — Tel. 22-5020  
Oficinas: Rua Assunção, 236  
Av. Suburbana, 3 643 — Tel. 49-4741



## Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

### Manifesto forte ia coincidir com fatos novos a 24

Com base em dados que é obrigado a manter sob sigilo, observador militar transmite a versão de que não foi casual a violência que anima o manifesto de exílio do Sr. João Goulart. Ao contrário, o tom forte foi deliberado para coincidir com novas formas de luta, que iam estalar no dia 24 de agosto. Seria assim um documento que se apresentaria aparentemente carregado de conteúdo político, a ponto de colocar nas ruas a contra-revolução a partir da data da morte de Vargas.

Os meios militares mais ativos transmitem o julgamento de que Goulart mais uma vez andou mal informado no que diz respeito aos militares em particular e quanto à situação no Brasil em geral. Na verdade, os focos de organização civis não ofereciam condições de começar uma luta que se propagasse imediatamente aos quartéis.

Outra informação da área militar: o manifesto agora aparecido não é o mesmo texto que esteve em mãos do Sr. Juscelino Kubitschek, sem convencê-lo a embarcar na canoa de Jango. A primeira versão era bem mais moderada. A ter de ser o único signatário, Goulart preferiu a forma mais alta, onde vasto setor militar identifica o propósito deliberado de testar as disposições do Plano, dos militares e da linha dura.

#### Volta à infância

A explicação oficial diz que o Ministro da Fazenda vai amanhã para Tóquio representar o Brasil na 19.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, mas não esgota toda a verdade. Todos os anos o FMI se reúne e a discussão reaviva os preconceitos. Além da missão oficial, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões leva para o Japão um motivo particular: vai rever a cidade onde passou uma parte de sua infância. Em Tóquio seu pai, que era diplomata, serviu alguns anos e ali nasceu uma irmã do Ministro.

#### Vigilância

Não há desemprego nos termos em que o tema foi posto em discussão, concluiu a Comissão Intermistrial para o Problema de Colocação de Mão-de-obra, depois de mergulhar no problema. Pelo menos como fenômeno trabalhista não existe desemprego. A comissão admite que o fato foi registrado como explosão de medo, isto é, houve setor empresarial que chegou a esboçar a dispensa de empregados como tratamento preventivo, na base de um sentimento apocalíptico que afinal passou ao largo. Depois de tudo, a Comissão para o Problema da Mão-de-obra chegou à conclusão de que o melhor, por via das dúvidas, é não se dissolver: vai ficar de sobreaviso para identificar o desemprego em cima se ele vier a se apresentar. E previne-se para que o desemprego não comece com ela.

#### Sem estímulo

As pautas das varas cíveis na Cidade de S. Paulo estão congestionadas e no interior há mais de 170

comarcas sem juiz. As vagas para juiz vão a mais de duzentas. A crise da Justiça paulista é explicada assim: enquanto os vencimentos do Tribunal Regional do Trabalho são de 644 mil cruzeiros e quebrados por mês e o substituto de presidente de Junta de Conciliação recebe 429 mil cruzeiros (e não passar, respectivamente, a 710 e 450 mil), um Desembargador do Tribunal de Justiça de S. Paulo vence 355 mil cruzeiros por mês e um juiz substituto não passa de 190 mil.

#### Mania de grandeza

A entrada meio triunfal do Governador Carlos Lacerda no Palácio das Laranjeiras, na 4.ª-feira, não foi apenas uma visita de futuro inquilino ao morador favorecido pela Lei do Inquilinato, com prorrogações anuais. Houve explicadores que cobriram os passos de Lacerda ao Laranjeiras com um convite que teria partido do Presidente Castelo Branco, por uma via secreta. Na verdade, Lacerda foi apenas convidar o Presidente da República para conhecer a obra do século. Faz questão de que o Marechal Castelo Branco conheça o Guandu por dentro de sua grandeza.

#### Amaral pesquisa

Por conta própria e trabalhando por toda uma equipe, Amaral Neto recolheu a opinião de 100 deputados federais em Brasília, durante a semana. Encontrou 71 na linha da eleição direta, nos planos estaduais. Os demais 29 não estavam de acordo: uns querem a prorrogação de mandatos, uns preferem o mandato-tampão e as variantes seguem os caprichos e interesses regionais. Amaral ouviu representantes de todos os partidos e Estados. Só o Acre ficou fora de sua pesquisa e assim mesmo por motivo independente de sua vontade. Não há lógica nos pronunciamentos: a variedade de opiniões existe nos partidos e nas regiões. O representante da UDN carioca passa esta semana no Rio.

#### Erro repetido

Já tem tempo a história, mas seu narrador, o advogado mineiro Francisco Martins, delegado fiscal na Guanabara, tem a impressão de que o fato é de hoje, tamanha a coincidência. Chico Martins trocava pernas numa temporada nos Estados Unidos. Corria o ano de 1948. Ele foi parar numa recepção de fim de ano em casa de figurão onde havia só gente importante, de americano e brasileiro. Numa troca de opiniões com o Sr. Ricardo Jafet ficou sabendo que o industrial paulista, ainda não tentado pela política, consumira dois meses em Washington num esforço improdutivo para obter financiamentos para empresas paulistas, constituídas à base das melhores possibilidades. Jafet então o desabafou com ele: Vou voltar para o Brasil e dizer ao Presidente Dutra que ele precisa providenciar uma encenação qualquer de perigo comunista. Não há outro modo de fazer sair coelho desse mato, diz Chico Martins. A história é lembrada por ele no momento em que o Brasil apela para a ajuda americana, depois de ter cometido o erro básico de desmontar a indústria que lhe trazia os dólares: sem esquerdas organizadas, e até em condições de representar o papel com autenticidade, não há possibilidade.

#### Lance livre

- \* Os estudantes de Coimbra foram ver Depois da Queda, no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo. Quando o espetáculo terminou, o entusiasmo tomou conta da caravana universitária: os rapazes portugueses correram até o palco e lançaram suas capas pretas e famosas aos pés de Maria Della Costa e Paulo Autran.
- \* A Orquestra Sinfônica Universitária da CEB realiza amanhã um concerto sinfônico, executando Rossini, Haendel, Vieuxtemps e Dieter Lazarus (jovem compositor brasileiro), a partir das 9 horas da noite, sob a regência dos maestros Otávio Benevenuto e Oscar Brum. O concerto será no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. O violinista José Alves executará o Concerto n.º 4 de Haendel (para violino e orquestra).
- \* Velho assunto de grande atualidade: a sessão do Bruni-Flamengo, sábado, às 8 da noite, teve uma receita extra. Além de todos os lugares ocupados, muita gente viu Moscou Contra 007 de pé até o fim. E não há abatimento para os excedentes: pagam como os outros 500 cruzeiros.
- \* Marina Colassanti estreará em livro daqui a pouco. Já terminou a organização de Eu Sósia, onde a autora está acompanhada do seu mundo de delicadezas palpitantes. Marina apresenta uma seleção de páginas que a colocam em companhia de objetos, lugares e seres vistos de um ângulo particular. José Alvaro Editor se propõe a lançar Marina, patrocinando uma estréia sem pressa.
- \* O Vice-Presidente José Maria Alkmin estará hoje frente a frente com Gilson Amado, na mesa-redonda da TV Continental, às dez e meia da noite. Vão-se reunir a fertilidade indagadora de Gilson e a infinita capacidade de responder de Alkmin.

- \* Depois de estar com o Presidente da República, o Governador do Amazonas começa o seu dia, hoje, recebendo a imprensa para fazer um relatório da chegada da revolução ao Amazonas. O Sr. Artur César Ferreira Reis dá a entrevista coletiva às oito horas na sede da Representação do Amazonas (Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 902).
- \* O Chefe do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, Prof. Alberto Lima, vai falar dia 4 sobre Armas e Bandejas, a convite da Fundação Irineu Marinho, no auditório de O Globo, às duas horas da tarde.
- \* A Psicologia como Fator de Produção é o tema da palestra a ser desenvolvida pela psicóloga Emília Ribeiro, hoje às 4 da tarde na Rua da Candelária, 9, 10.º andar, dentro do ciclo de estudos promovidos pela COFEG para focalizar o tema da produtividade.
- \* De hoje até o dia 10, H. Stern realiza em colaboração com o Ministério da Guerra uma Exposição de Condecorações e Medalhas Militares, no 5.º andar da Avenida Rio Branco, 173.
- \* A Galeria Goeldi inaugura amanhã às 9 da noite a exposição de pintura de Leonardo Alencar, pintor que começou em Sergipe e já conheceu vitórias em Salvador, Belo Horizonte e Rio.
- \* Todos os dias (comunica o Serviço de Informação da Embaixada da França) quem quiser ouvir a Radiodifusão-Televisão de França pode acompanhar de perto a vida política, cultural e social de Paris, além de ouvir canções e saber de brasileiros que andam pela França: o programa Cruzeiro do Sul é transmitido em português das 20 h 15 m às 21 horas pelas ondas de 30,75 m, em 9755 kc; 25,32 m em 11 845 kc e 25,13 m em 11 920 kc.

### Projeto de educação dos favelados convence em duas horas a Sr.ª Rostow

Depois de uma visita de duas horas à sede do projeto-piloto para educação de crianças faveladas da Guanabara, a Professora de Economia Política da Universidade de Washington, Sr.ª Wait W. Rostow, afirmou que nunca se convenceu, tão rapidamente, de uma idéia como ficou convencida após conhecer os planos da Secretaria de Educação da Guanabara.

A visita da Sr.ª Wait Rostow foi feita juntamente com a Embaixatriz dos Estados Unidos, Sr.ª Lincoln Gordon, e o projeto-piloto é o primeiro centro experimental de educação da criança da Guanabara, recebendo auxílio da Fundação Ford, por intermédio de convênio.

#### INTEGRAL

O projeto emprega, em base experimental, o processo de educação integral, sendo que as crianças têm completa assistência médica e alimentar, havendo perfeito entrosamento entre as famílias com a mais completa orientação educacional.

O convênio com a Fundação Ford estabelece uma doação em dólares e vigora de 1963 a 1965. Daí em diante, a Secretaria de Educação prosseguirá sozinha, embora o convênio estabeleça expansão progressiva do projeto-piloto, o que é feito em quatro áreas diferentes: Lagoa, Ramos, Penha e Bangu.

### Brasil terá usina nuclear

São Paulo (Sucursal) — Técnicos do Departamento de Águas e Energia Elétrica estudam a possibilidade de instalar-se no Brasil, provavelmente em São Paulo, a primeira usina termonuclear da América Latina.

O engenheiro Dagmar Mallet de Andrade, Diretor-Geral do DAEE, informou que nada está acertado, por enquanto, e que os trabalhos são orientados principalmente como contribuição ao Governo Federal, de quem depende qualquer autorização para construir-se uma usina atômica.

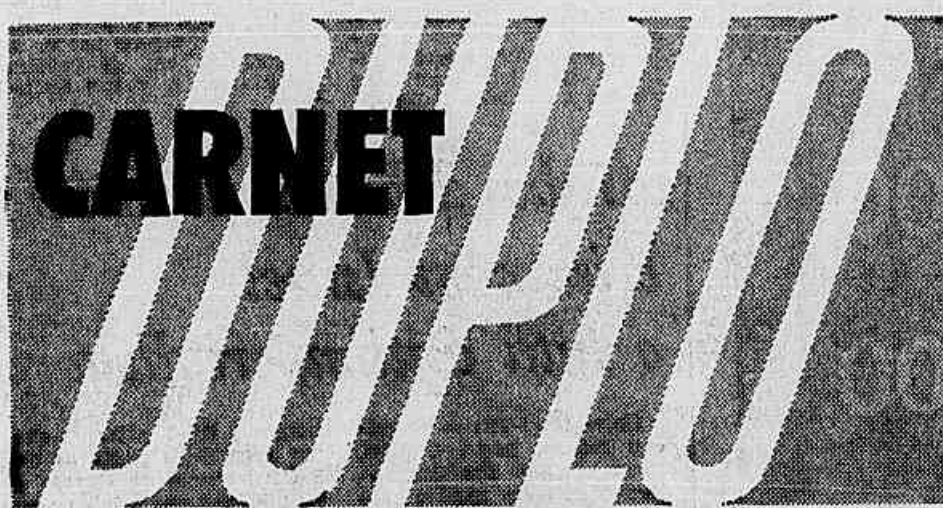
O Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correia da Costa, mantém hoje contatos com Diretores de órgãos técnicos dos Ministérios da Viação e das Minas e Energia, para tratar de problemas ligados à ajuda federal necessária ao programa de desenvolvimento econômico do Estado.

Ontem, o Sr. Fernando Correia da Costa esteve com os Ministros do Planejamento, Viação, Educação e das Minas e Energia, tratando, entre outros assuntos, da ampliação da Faculdade de Direito de Curitiba e da construção da usina hidroelétrica que abastecerá a capital do Estado.

#### A VOLTA DE PROCÓPIO



O ator Procópio Ferreira, após 10 anos de ausência, volta a fazer teatro no Rio, desta vez com a peça Como Vencer na Vida sem Fazer Força, comédia musical que o Sr. Carlos Lacerda traduziu. E cujo personagem principal J. R. Biggley, é interpretado pelo próprio Procópio. Com tradução musical de Billy Blanco, a peça ficará em cartaz no Teatro Carlos Gomes durante o ano de 1965 (IV Centenário do Rio) Procópio Ferreira aparece na foto com o empresário Oscar Ornstein



### RESULTADO do SORTEIO

referente ao mês de AGOSTO  
pela Loteria Federal

- 1.º PRÊMIO - 79.332
- 2.º PRÊMIO - 95.128
- 3.º PRÊMIO - 97.960
- 4.º PRÊMIO - 80.235

Uma realização de

**ERON**  
Ind. e Com. de Tecidos S.A.

A 1.ª no PLANO!... A 1.ª na QUALIDADE!... A 1.ª nos PRÊMIOS!...

### Governador hoje na nova ESPEC

Em solenidade marcada para as 10 horas, o Governador Carlos Lacerda inaugura hoje as novas instalações da Escola de Serviço Público da Guanabara, na Avenida Carlos Peixoto n.º 54, no antigo Edifício Escorpílio, que foi inteiramente remodelado, pela Construtora S. Monteiro.

A ESPEC, com três anos de existência, já promoveu 212 concursos, em que foram admitidos 24 mil servidores, dentre 125 mil candidatos. Com a inauguração das novas instalações, o Diretor da Escola, Sr. Dagomir Azevedo, pretende ampliar os serviços, promovendo novos cursos e aumentando o número de alunos.

### Reis fala hoje sobre Amazonas

O Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis, dará hoje entrevista coletiva à imprensa, às 8 h 30 m, na sede da representação de seu Estado no Rio, para falar sobre problemas gerais do Amazonas e do programa de desenvolvimento econômico de seu Governo.

O Sr. Artur Reis esteve ontem com o Ministro da Fazenda e com o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, tratando do atendimento de reivindicações econômicas do Amazonas. Com a mesma finalidade, o Governador amazonense conferenciou hoje com os Ministros da Viação e da Indústria e do Comércio.

### Dom Álvaro Silva deixa a Arquidiocese da Bahia após 40 anos de pastor

Salvador (do Correspondente) — O Cardeal Dom Álvaro Silva passou ontem o Governo da Arquidiocese da Bahia a Dom Eugênio Sales, após 40 anos de sacerdócio no Estado, durante os quais lutou pelo entendimento entre cristãos e não cristãos.

A solenidade compareceram o Governador Lomanto Júnior, o Prefeito de Salvador, Sr. Nelson de Oliveira, representantes do clero de Pernambuco e Sergipe, além de diversas autoridades militares.

#### O TRABALHO

Dom Eugênio Sales — que continuará como administrador de Natal, até a designação, pelo Papa Paulo VI, do seu sucessor — disse que, à frente da Arquidiocese, trabalhará pelo respeito à dignidade da pessoa humana, "substrato inelutável da eficiência da ação evangelizadora".

Somos uma Igreja — frisou o novo Arcebispo — sem compromissos com os grandes e

poderosos, mas com a missão de levar o Evangelho a todos os pobres. Devemos, por isso, lutar contra a injustiça social, obstáculo mais grave à evangelização.

Dom Eugênio revelou, ainda, que sua ação pastoral será orientada dentro da realidade do Nordeste e pediu a colaboração de todos os bispos brasileiros na solução dos problemas da província eclesial mais populosa do Brasil.

### Mufarrej desmente fraude para conceder empréstimo na Previdência do Estado

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, IPEG, Sr. Nelson Mufarrej, desmentiu, ontem, as acusações de que ocorrer irregularidades nos processos de pagamento de empréstimos do Instituto, inclusive com falsificações de assinaturas, e que milhares de servidores estariam sendo prejudicados devido à concessão de preferência aos processos de protegidos pela atual administração.

O Presidente do IPEG revelou que foi surpreendido pelas acusações "levianamente noticiadas, as quais não possuem qualquer fundamento e envolvem figuras como o Deputado Amândio da Fonseca e o Sr. Nilton Barbosa, Procurador do Estado, sem que tivesse havido nenhum desfalque de numerário, nem danos patrimoniais na concessão dos empréstimos".

#### PROVAS FALSAS

Informou o Chefe de Relações Públicas do IPEG, que o documento apresentado como prova de fraude consta somente de uma tomada de dados sobre a pessoa que requereu o empréstimo e não tem valor jurídico.

— A falta de assinatura neste documento, do requerente ou do chefe da Seção Controladora de Empréstimos, acrescentou, é inverídica e poderia ser dispensável no caso de requerente se encontrar numa situação de emergência; a acusação de falsificação de assinatura deve ao fato de a funcionária ter mudado de nome por motivo de casamento, e a de que várias pessoas teriam preenchido propostas depois do expediente é normal, pois o IPEG mantém um plantão, o mesmo sábado e domingo, para atender aos casos de emergência.

O Sr. Nelson Mufarrej esclareceu que as acusações do Sr. Décio Magalhães de Sousa, Diretor de Divisão no IPEG, serviram apenas como tábua de salvação para justificar sua inépcia administrativa.

— Entretanto, disse, nomeei uma comissão para investigar a denúncia, que certamente comprovará a sua improcedência.

#### PREFERÊNCIAS

Disse o Presidente do IPEG que o fato de se concederem preferências, como no caso do Deputado Amândio da Fonseca, que retirou Cr\$ 1 milhão em empréstimo, recente, não é anormal, pois uma portaria por ele baixada especifica que o funcionário do Estado que requerer empréstimo, pela primeira vez, será atendido na frente dos que já o tenham feito anteriormente.

Também os casos de emergência têm prioridade, informou o Chefe de Relações Públicas, e o critério de julgamento destes casos depende exclusivamente da administração do Instituto, que é por isso acusada, muitas vezes de favoritismo.

#### BENEFÍCIOS

O Chefe de RP ressaltou os benefícios que o IPEG confere aos funcionários do Estado, e o valor de sua obra assistencial, informando que, somente no ano de 1964, o IPEG já atendeu a 28 790 empréstimos num total de Cr\$ 2 265 169 000,00 e há dois anos, desde o começo da administração do Sr. Nelson Mufarrej, ainda não recebeu nenhuma reclamação dos funcionários, nenhuma crítica de Governador Carlos Lacerda ou da Assembleia.

Além disso, acrescentou, o IPEG oferece aos servidores vários empréstimos assistenciais como o Auxílio Natalidade — correspondente à importância de 1/4 do vencimento-base do funcionário, o Auxílio de Casamento — correspondente à importância de duas vezes o salário do funcionário e pago em 72 meses a juros de 3,4% ao mês; o Pecúlio Por Morte — correspondente à importância de cinco vezes o salário do funcionário sobre o qual foi descontada a última contribuição paga ao IPEG; o Empréstimo de Emergência — de Cr\$ 50 000,00; o Empréstimo Comum (Código 20), o qual pode ser efetuado até a importância de trinta vezes a contribuição do funcionário ao Instituto, respeitando-se o teto de Cr\$ 1 milhão.

### Engenheiros e arquitetos fluminenses apóiam foro sobre ligação Rio—Niterói

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, Sr. Carlos Prestes Cardoso, disse ao JORNAL DO BRASIL que apóia o Foro de Debates em torno da solução ponte ou túnel entre o Rio e Niterói e que pretende, inclusive, após a sua realização, promover um seminário sobre o assunto, com a participação de engenheiros de todo o País.

Saíram que a Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos deseja conhecer, nos seus mínimos detalhes, todos os estudos e projetos em torno da ligação sobre a Baía de Guanabara, admitindo que a entidade venha também a apresentar as suas sugestões ao Grupo de Trabalho do Ministério da Viação, encarregado de estudar o problema.

#### DEVE SAIR

O Sr. Carlos Prestes Cardoso disse que a solução deve ser imediatamente encontrada, "porque o crescimento demográfico de Niterói, com a travessia diária de mais de 100 mil pessoas que trabalham no Rio, não comporta mais o tráfego de lanchas".

Esforçou o JORNAL DO BRASIL a continuar o debate sobre o problema, "porque qualquer que seja a solução encontrada ninguém poderá negar a participação desse grande jornal na luta que interessa a milhões de pessoas".

#### PARTICIPAÇÃO

Concluindo, o Presidente da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos disse que a sua entidade participará do Foro de Debates proposto ao Governador Paulo Torres pelo

Deputado Klífer Neto, "como amigos e incentivadores de qualquer diálogo construtivo".

### Dom Jaime viaja hoje para Roma

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara embarcará hoje, às 9 h 30 m, no navio Fedrico C. para Roma, a fim de participar dos trabalhos de reabertura do Concílio Ecumênico, que a partir do dia 12 de setembro, entrará na sua III Sessão. O Cardeal viajará acompanhado de um dos seus Secretários, Monsenhor Gliberto.



ARQUIVOS

**BERNARDINI**



## Central sem trem por 5 h porque vazamento de Guandu ameaçou sua rede elétrica

O acidente provocado pela retirada de um dos registros de uma das ventosas da tubulação pertencente à segunda adutora do Guandu, entre Honório Gurgel e Deodoro, obrigou a Light, ontem, a desligar toda a força de alimentação da Central do Brasil, o que ocasionou a paralisação de todos os trens entre 13 e 18 horas.

A informação foi prestada pelo chefe do setor de reparos do Departamento de Águas, Sr. Pais Leme, que esclareceu que se assim não fosse feito, o esguicho da água, que alcançou mais de 15 metros de altura, poderia derrubar as duas redes de energia de 132 volts cada uma.

### EXPLICAÇÃO

Filando ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Válio Maia, mestre-de-obras da Central do Brasil, e que estava comandando os serviços de recuperação da via férrea — o vazamento foi à beira do leito — disse que o estouro da ventosa ocorreu por volta do meio-dia e que a Light prontamente desligou a força, muito embora aquele trecho seja um desvio entre Honório Gurgel e Deodoro, usado apenas por trens cargueiros.

Disse também que os dois circuitos ameaçados pelo esguicho — números 84 e 87 — são os principais circuitos de força da Central — cada um com 132 mil volts — e poderiam ser derrubados devido à força com que a água saía, o que poderia causar danos imprevisíveis.

### ACIDENTE PROVOCADO

Prosseguindo com suas informações o Sr. Pais Leme disse que a retirada do registro foi feita talvez por garotos da vizinhança, com o intuito de tomar banho e que ontem seria feito só um reparo de emergência, devendo começar, hoje, o trabalho de vedação definitivo, através de soldadores, com

## Acôrdio para os programas proibidos

A Secretaria de Segurança da Guanabara chegou, ontem, a um entendimento com a Associação Brasileira de Empresas de Rádio e Televisão e o Juiz de Menores, Sr. Sadi Cavalcanti de Gusmão, sobre a transmissão de programas considerados impróprios, estabelecendo uma correlação entre os horários e as idades fixadas por ocasião das censuras prévias.

Pelo acordo, os programas, sejam eles de que tipo forem, proibidos até dez anos, somente poderão ir ao ar depois das 21 horas, os censurados até 14 anos depois de 22 horas e os vedados a menores de 18 anos depois das 23 horas, ficando suspensa a determinação da Secretaria de Segurança, que transferia indiscriminadamente as novelas para depois de 21 horas.

## Supremo cassa habeas de Lupion

Brasília (Securam) — O Supremo Tribunal Federal firmou a decisão da sua primeira turma, que cassou o habeas corpus concedido a Moisés Lupion pelo Tribunal de Justiça do Paraná, para livrá-lo da prisão preventiva que havia sido decretada pela Desembargadora Edson Nobre, na denúncia instaurada contra o ex-Governador, por ter desviado dividendos da Petrobrás destinados ao Paraná.

A decisão do STF revigora a prisão preventiva decretada contra o ex-Governador. Nos autos, informa-se que a prisão foi relaxada inclusive pelo relator da denúncia. Apesar dessa informação — com a qual Moisés Lupion queria fôsser em embargos por ele mesmo requeridos julgados prejudicados — o STF, nos termos do voto do relator, Ministro Gonçalves de Oliveira, rejeitou o recurso e, manteve a decisão da sua primeira turma.

## Fontenele passa o dia na Zona Norte para corrigir

O Diretor do Departamento de Trânsito (Coronel Américo Fontenele), passou o dia de ontem observando in loco os resultados da Operação-Zona Norte, orientando os técnicos incumbidos de encontrar soluções para as falhas existentes na execução do plano destinado a assegurar viagens mais rápidas dos coletivos que servem à região.

Os técnicos do DT recomendaram ontem, para maior segurança, que os motoristas atendessem à proibição de dobrar à esquerda nos cruzamentos das Avenidas Paulo de Frontin e Maracanã com as Ruas Haddock Lóbo, e na Praça Lauro de Freitas, obedecendo as sinalizações luminosas e gráficas (placas internacionais).

### CARATER EXPERIMENTAL

O Coronel Américo Fontenele disse que a Operação-Zona Norte tem caráter experimental e visa desafogar o trânsito nas vias preferenciais do transporte coletivo.

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Faria Júnior, explicou-se de que os motoristas não obedecem à proibição de dobrar à esquerda em certos cruzamentos e advertiu que só o cumprimento das novas instruções possibilitará o escoamento do tráfego e impedirá acidentes.

### RETIRADA DE COLETIVOS

O Departamento de Trânsito, em nota distribuída juntamente com a CTC, informou

aos moradores dos subúrbios da Zona da Central do Brasil, os motivos da retirada de seus coletivos das Ruas Conde de Bonfim, Haddock Lóbo e Praça Saens Peña. São os seguintes:

a) As Ruas Conde de Bonfim, Haddock Lóbo e Praça Saens Peña são eixos principais (canais de trânsito) dos coletivos que demandam da Usina, Tijuca, Munda, Grajaú, Vila Isabel, Uruguaia, Andaraí, e vice-versa;

b) O sistema de transporte coletivo do Rio se compõe, desde 1958, dos tipos de linhas diamétricas — que ligam um bairro a outro, passando pela zona central da cidade; radiais — que ligam os diferentes bairros ao Centro da Cidade; e auxiliares ou circulares — que ligam bairros vizinhos ou próximos, sem passarem pela zona central da Cidade;

c) As linhas da zona da Central do Brasil foram desviadas para as Ruas 24 de Maio, Barão de Bom Retiro, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Teodoro da Silva (Visconde de Santa Isabel, na volta) e Avenida 28 de Setembro, que são os eixos troncos — canais de trânsito — daquele bairro;

d) Sempre que necessário e conveniente à vida dos diferentes bairros da Cidade, a Secretaria de Serviços Públicos criará linhas auxiliares ou circulares, para atender às populações que ficarem privadas de transporte direto, entre seus bairros e a Praça Saens Peña,

pelas modificações introduzidas com a Operação-Zona Norte, que obedeceu entre outras coisas ao estabelecido no Plano de Transporte Coletivo do Rio de Janeiro.

### NOVAS RUAS

Annuaire ainda a nota que a SURSAN entregará ao trânsito, dentro de poucos dias, duas ruas nas imediações da Ponte dos Marinheiros, que permitirão separar os veículos que se destinam à Praça da Bandeira dos que seguem para a Rua Francisco Bicalho e Avenida Brasil, fazendo desaparecer em grande parte os engarrafamentos que se vinham verificando naquele local, agravados com o início das obras da Rede Ferroviária Federal e do Viaduto dos Marinheiros. Com o término destas obras, estarão definitivamente resolvidos os problemas de acesso aos bairros da Zona Norte.

Outro melhoramento será um corte a ser dado na Praça Malvino Reis, para permitir melhor escoamento do tráfego de veículos pelo Grajaú, vindos da Rua Barão de Bom Retiro.

### CONFERÊNCIA

O Diretor do Serviço de Trânsito da Guanabara, Coronel Américo Fontenele, pronunciará hoje, às 16 horas, na Casa da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar), uma conferência sobre o tema A Revolução no Trânsito, sob os auspícios da Campanha da Mulher pela Democracia.

## Engenheiro fala sobre a segurança do tráfego

O engenheiro Luís Ribeiro Soares ressaltou ontem, em palestra no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobre o tema A Segurança do Tráfego e a Manutenção de Prové-la, a necessidade das companhias de seguros e empresas automobilísticas financiarem pesquisas em torno da prevenção de acidentes de trânsito.

Citou o exemplo dos Estados Unidos, onde a desenvolvida sistemática campanha de educação e prevenção contra acidentes rodoviários desde o ensino secundário até as Universidades, in-

fluindo as companhias de seguros americanas, premias a várias universidades nas quais foi introduzida a cadeira de Engenharia de Tráfego.

Revelou que em cerca de 33 universidades dos Estados Unidos e do Canadá estão sendo ministrados cursos de direção por professores especializados em assun-

ção de trânsito.

No ano de 1960, no Brasil — segundo dados do Conselho Nacional de Pesquisas — verificaram-se 3.786 mortes em acidentes automobilísticos em um pa-

## Com novas tarifas do DCT carta simples que custava Cr\$ 10 passa para Cr\$ 40

A partir de hoje, as tarifas postais e telegráficas do DCT estão majoradas em percentagens que variam de 100% a 1 mil por cento, visando a reduzir o déficit da repartição, que, no ano passado, foi de Cr\$ 40 bilhões e que, para este exercício, estava previsto em Cr\$ 100 bilhões, assim, uma carta aérea simples foi de Cr\$ 10 para Cr\$ 40, o telegrama comum, de um Estado para outro, de Cr\$ 3 para Cr\$ 20 a palavra e as comunicações por telex, para os jornais, passaram de Cr\$ 10 para Cr\$ 180 o minuto.

Ontem, no fim do expediente, segundo os funcionários da Agência Central do DCT, na Rua 1.º de Março, o movimento foi grande, admitindo-se que as grandes firmas aproveitaram o último dia de velhas tarifas para escoar a sua correspondência. Entretanto, o movimento geral da repartição deverá cair nos primeiros dias da majoração, mas depois, como aconteceu no último aumento, em 1962, voltará à rotina.

### POSTAIS

As cartas, cartas-bilhetes e cartões-postais, com resposta paga, custarão Cr\$ 20 em cada cinco gramas de peso, e mais Cr\$ 5 para cada cinco gramas seguintes. Os cartões-postais simples, Cr\$ 10 por cada cinco gramas e mais Cr\$ 5 por cada cinco gramas seguintes.

A correspondência social AO, fonopostais, amostras, impressos em geral, impressos para cegos, livros e revistas, catálogos e impressos de propaganda de livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas e cartas geográficas, medicamentos, sementes, mudas, adubos e produtos agrícolas e pequenas encomendas, custarão Cr\$ 10 nas primeiras 25 gramas e Cr\$ 5 para cada cinco gramas seguintes.

Embora qualificados como AO, livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas e cartas geográficas custarão Cr\$ 5 nas primeiras 25 gramas e Cr\$ 4 em cada 25 gramas seguintes.

Internacionais

Para resolver o déficit postal do Brasil, os usuários terão de pagar, também, um reajustamento pela correspondência destinada ao Exterior, embora o seu tráfego, nos limites internos, seja bastante precário.

Países da América Latina:

cartas etc (correspondência LC, Cr\$ 40 no primeiro porte, Cr\$ 30 no seguinte, cada porte de cinco gramas). Cartões-postais simples, Cr\$ 30 para cinco gramas. Correspondência AO, exceto livros, jornais, revistas etc, Cr\$ 60 nas primeiras 25 gramas e Cr\$ 50 os portes seguintes, também de 25 gramas.

Livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas e cartas geográficas, Cr\$ 50 por porte de 25 gramas. Pequenas encomendas, Cr\$ 100 pelo primeiro porte de 25 gramas, Cr\$ 50 para cada porte de 25 gramas até o limite de 250 e mais Cr\$ 55 para as demais 25 gramas que ultrapassarem 250.

A partir de 1 de janeiro haverá novo aumento e, segundo os diretores de Telégrafos e Correios, naquela época o déficit do DCT terá regressado aos índices de 1961. As tarifas, então, serão: cartas, cartas-bilhetes etc, Cr\$ 60 nas primeiras cinco gramas e Cr\$ 40 em cada cinco gramas seguintes; cartões-postais simples, Cr\$ 40 em cada cinco gramas; correspondência AO exceto livros, jornais, revistas etc, Cr\$ 70 nas primeiras 25 gramas, e Cr\$ 50 em cada 25 gramas seguintes; livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas, cartas geográficas, Cr\$ 60 em cada 25 gramas; pequenas encomendas, Cr\$ 150 nas primeiras 25 gramas, mais Cr\$ 50 em cada 25 gramas seguintes.

Ouça a PRF-4  
RADIO  
JORNAL  
DO BRASIL

# DKW-VEMAG

## VITÓRIA DA PERFEIÇÃO MECÂNICA!

### 1.º LUGAR NO IV CIRCUITO DE PIRACICABA

(23-8-64)

Qualidade vence de novo com nova vitória DKW-VEMAG. No mais duro campo de testes que existe, a Pista de Corridas, o DKW-VEMAG demonstrou, como sempre, mais arranque, mais potência, mais estabilidade! Manteve liderança a toda prova!

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º - Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho) DKW-VEMAG, n.º 10
- 2.º - Marivaldo Fernandes, Porsche Carrera 2.000, n.º 45
- 3.º - Joaquim Carlos Matos (Cacao), DKW-VEMAG, n.º 11
- 4.º - Max Weiser, DKW-VEMAG, n.º 14

#### CLASSE ATÉ 1.300 cc

- 1.º - Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho) DKW-VEMAG, n.º 10
- 2.º - Joaquim Carlos Matos (Cacao), DKW-VEMAG, n.º 11
- 3.º - Max Weiser, DKW-VEMAG, n.º 14

#### PROVA DE CATEGORIA GRAN TURISMO E TURISMO - GRUPO 3

- 1.º - Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho) teve também o melhor tempo na 5.ª volta. O carro 10 fez esta volta em 2m 15s 3d.





## Pobres do campo devem ser vistos como consumidores em potencial, diz Rostow

**Brasília (Sucursal) —** O representante do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso e Presidente do Conselho de Planejamento Político do Departamento de Estado, Sr. Walter Rostow, afirmou, ontem, em conferência no Auditório dos Candangos, da Universidade de Brasília, que os industriais da América Latina olham a pobreza rural como problema social, quando devem começar a olhá-la como consumidores em potencial.

Salientou o Sr. Walter Rostow que a capacidade inaproveitada da indústria e da agricultura, além da inflação, têm sido consideradas como sendo problemas patológicos, que podem ser definidos como sendo a primeira etapa do desenvolvimento da América Latina.

**A CONFERÊNCIA**  
A conferência do Professor Rostow foi pronunciada perante o auditório lotado de autoridades, parlamentares e militares. A mesa dos trabalhos, estavam o Rector Zeferino Vaz, o representante do Prefeito Plínio Cantanhede, Sr. Pompeu de Sousa, o arcebispo D. José Nilton, o Sr. Robert Dean, da Embaixada Americana.

— A inflação na América Latina e a capacidade inaproveitada desviam os investimentos para a área onde eles se podem defender contra a inflação, em vez de para áreas onde eles poderão produzir muito melhores resultados econômicos. Isso prejudica o desenvolvimento dos mercados de importação, por causa da insegurança das taxas de câmbio, e dos altos preços que provoca. Cria a relutância contra a poupança, e produz uma política incerta em relação aos preços, além de procurar, porquanto, cálculos cuidadosos não podem ser feitos.

— Como medidas para a eliminação da inflação recomendam uma real arrecadação de impostos, e a cobrança eficiente dos mesmos; empresas estatais eficientes e auto-sustentáveis, além de um sistema perfeito de abastecimento, particularmente para produtos de

## Estatuto da Terra volta a Castelo

Os Ministros Roberto de Oliveira Campos, do Planejamento e Coordenação Econômica, e Hugo de Almeida Leme, da Agricultura, seguirão depois de amanhã para Brasília levando para apreciação do Presidente Castelo Branco a nova minuta do Projeto do Estatuto da Terra, que teve incluídas em sua redação as recomendações aprovadas durante o encontro dos Secretários de Agricultura realizado em Vigosa.

O documento teve a sua redação final concluída ontem e deverá ser apresentado pelo Presidente da República para debates, na reunião ministerial marcada para quinta-feira.

No projeto foram incluídas, também, algumas sugestões apresentadas pelo Partido Social Democrático, durante a fase de consultas mantidas entre o Ministro do Planejamento e políticos de vários partidos.

## Aumentou de 2,2% custo de vida

Estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas revela que durante o mês de agosto último o aumento do custo de vida no Estado da Guanabara foi 2,2%, enquanto no mesmo período do ano passado a elevação atingiu 4% e que o custo da alimentação, que, em agosto de 63, atingiu 1,6%, no mês passado somou, apenas 1,7%, baseado-se no levantamento em pesquisas feitas sobre famílias de classe média, consideradas como representativas da maioria da população do Estado.

No estudo, o preço da alimentação representa 43% do custo total, tendo sido calculado sobre o valor no mercado de 34 produtos diferentes, onde a carne representa 7,1%. O aumento do custo de vida — segundo a FGV — foi influenciado, principalmente, pelos preços do vestuário, serviços pessoais e aluguel.

## Encontro de diretores de siderúrgicas

**Belém Horizonte (Sucursal) —** Os diretores das indústrias siderúrgicas de Minas vão-se reunir amanhã, pela manhã, com os presidentes da Cosipa, Companhia Siderúrgica Nacional e Fero e Aço de Vitória, na sede da CSN, a fim de aprovarem a redação final do memorial que será entregue, ainda esta semana, ao Ministro Daniel Falcão, da Indústria e Comércio, pedindo uma definição do Governo Federal para aumentar as exportações de produtos siderúrgicos e racionalizar a produção das indústrias.

As reuniões vai participar da reunião, apresentando uma série de sugestões a serem incluídas no memorial, e que foram elaboradas pelo seu Diretor, Sr. Luis Verona, que vai representar o Sr. Amaro Lamer Júnior. A reunião estava marcada para hoje, mas foi adiada para amanhã, devido a compromissos particulares de presidentes de algumas indústrias siderúrgicas.

## Bolsa de Valores do E. do Rio

**Niterói (Sucursal) —** A Bolsa de Valores do Estado do Rio negociou ontem 1.887 títulos, movimentando Cr\$ 1.833.610,00, com o mercado em calma e poucos negócios na pauta. Aludida sem procura foram colocadas em circulação mil ações da Siderúrgica Nacional a Cr\$ 3.100 e da Willis (novas) a Cr\$ 885. Os títulos federais não foram procurados e os estaduais, de obras rodoviárias, chegaram a Cr\$ 405.

As letras de câmbio, da Hales, com 185 dias, foram negociadas a Cr\$ 83,231. As ações preferenciais da Brasmil, estavam cotadas a Cr\$ 5.600, da Belo-Mineira a Cr\$ 2.300, da Siderúrgica Nacional a Cr\$ 3.100 e da Willis (novas) a Cr\$ 885. Os títulos federais não foram procurados e os estaduais, de obras rodoviárias, chegaram a Cr\$ 405.

Pagamento a partir do dia 2, mediante a apresentação de documento de identificação.

SE SOCIAL  
R. DA ALFANDEGA, 41 - 150, QUITANDA  
LÍDIO LACAP - RIO DE JANEIRO

## Campos vai comparecer ao Senado para expor e debater Plano do Governo

**Brasília (Sucursal) —** O Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Sr. Roberto Campos, comparecerá ao Senado Federal, amanhã, às 16 horas, para expor o Plano do Governo, ocasião em que responderá a todas as perguntas que lhe forem dirigidas pelos Senadores.

O Sr. Roberto Campos retornará, ainda, ao Senado, a fim de atender ao convite que lhe foi formulado pelo Presidente da Comissão de Agricultura daquela Casa, Sr. José Ermirio de Moraes, para debater problemas referentes à reforma agrária.

**ESCLARECIMENTOS**  
Outro convite foi feito ao Ministro do Planejamento para comparecer perante a Comissão de Economia, em data a ser ainda fixada, também por iniciativa do Sr. José Ermirio de Moraes, a fim de prestar esclarecimentos sobre o projeto do Senado n.º 115/63, que institui nova unidade monetária, cria a escala móvel de salários e estabelece diretrizes socio-econômicas; bem como sobre o projeto da Câmara, que concede isenção de direitos aduaneiros, Imposto de Consumo e demais taxas para importação de maquinarias para o fabrico de filmes virgens.

Também está convocado a ir à Comissão de Economia, em data a ser marcada, o Ministro da Indústria e Comércio, Deputado Daniel Falcão, a fim de falar sobre o projeto de lei do

## Estudo elogia política do Brasil para resolver os problemas econômicos

**Nova Iorque (IPS-JB) —** The First National City Bank elogiou o Governo do Brasil por estar levando a cabo, agora, mais do que nunca, medidas vigorosas e eficientes para resolver os problemas econômicos e sociais que afligem o País.

O resultado desses esforços — especialmente para neutralizar "a desenfreada tendência inflacionária que tem caracterizado" ultimamente a economia brasileira — será de "crucial importância" para o futuro do País — diz o City Bank num boletim do Foreign Information Service.

**PRIMEIRO**  
O Banco descreve o boletim como "o primeiro estudo econômico em profundidade" sobre o Brasil publicado desde a deposição do regime de João Goulart, em abril do corrente ano.

"Com uma população de quase 80 milhões de habitantes e um produto nacional bruto calculado num equivalente que se situa entre 15 bilhões e 20 bilhões de dólares — afirma — o Brasil é um país de vastos recursos e grande potencial, e seu desenvolvimento econômico e político está destinado a vigorosas implicações internacionais."

— A plena realização — continua — desse potencial dependerá, em particular, de uma política fiscal e monetária mais responsável do que as seguidas nos últimos anos. O desenvolvimento do Brasil no pós-guerra caracterizou-se por um grande progresso econômico, unido a uma rápida inflação.

Mas, como as pressões inflacionárias intensificaram-se nos últimos anos, o crescimento econômico cessou virtualmente e o processo de desenvolvimento foi contido por um balanço de pagamentos que piora cada vez mais, acelerando a depreciação da moeda e aumentando a dívida externa.

**REVOLUÇÃO**  
— Foi para lutar contra essa situação — afirma o estudo — que se fez o recente movimento revolucionário, que culminou na derrubada do regime de João Goulart e sua substituição por um novo Governo que teve o apoio dos militares e das massas populares. Chefiado pelo Presidente Humberto Castelo Branco, esse Governo deu prioridade ao combate à inflação e a um amplo programa de estabilização, que já está sendo executado. O plano de impacto de tal programa não será sentido imediatamente. O Governo do Presidente Castelo Branco comprometeu-se a atacar os graves problemas econômicos e sociais do País com vigor e eficiência, jamais vistos em qualquer Governo anterior. As medidas de estabilização econômica ora em andamento destinam-se a reduzir as despesas governamentais, aumentar a receita tributária, conter a corrida salarial, que afeta custos e preços, encorajar os investimentos estrangeiros privados no Brasil, unificar e estabilizar as taxas de câmbio e, em última análise, melhorar o balanço de pagamentos. As ações do novo Governo do Brasil.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a expansão do sistema portuário do Estado do Rio necessará profundamente ao Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, — a Zona da Mata, — principalmente através da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela — rodovia tronco norte-fluminense — (RJ-2), por sua vez integrada às rodovias que dão acesso ao litoral.

## GÊNEROS E MATERIAS-PRIMAS

CAFÉ	MERCADO A TERMO
Nova Iorque (AF-UI-JB) — O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível a 45.000 centavos de dólar a libra-peso nas operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 45.75 centavos de dólar a libra-peso.	Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:
	Contrato B:
	Dezembro ..... 44,30
	Março ..... 43,35
	Junho ..... 42,60
	Julho ..... 42,44
	Contrato n.º 7:
	Novembro ..... 6,50
	Março ..... 6,43
	Junho ..... 6,45
	Julho ..... 6,35
	Contrato n.º 8:
	Outubro ..... 3,75
	Março ..... 3,65
	Junho ..... 3,84
	Julho ..... 3,91
	Setembro ..... 3,77

DOLAR
Compra Cr\$ 1.215,00
Venda Cr\$ 1.255,00

LIBRA
Compra Cr\$ 3.382,50
Venda Cr\$ 3.500,20

MOEDAS
compra. Os bancos particulares vendiam o dólar na abertura da mercado livre a Cr\$ 1.440,00 e a libra a Cr\$ 4.018,00 e compravam a Cr\$ 1.400,00 e a Cr\$ 3.903,00 respectivamente. Fechou inalterado.
MANUAL
Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel foi cotado a Cr\$ 1.650,00 para venda e a Cr\$ 1.630,00 para compra. A seguir o dólar passou a vigorar para venda a Cr\$ 1.670,00 e para compra a Cr\$ 1.650,00. No fechamento o dólar acabou novo alta e foi cotado a Cr\$ 1.650,00 para venda e a Cr\$ 1.670,00 para compra.
PARALELO
No mercado paralelo o dólar papel regrediu na abertura a Cr\$

TÍTULOS
Foram animados os trabalhos da Bolsa ontem, registrando-se negócios mais desenvolvidos em diversos papéis em atividade. Venderam-se durante os pregões

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(%) Val.
Banco do Brasil	1.335	2.484.000	1.650	1.600	1.618	+ 2,7
Amér. Fabrill (pt)	13.675	27.375.000	2.100	2.000	2.062	+ 11,3
D. Isab. (prf)	2.797	3.980.800	1.480	1.350	1.423	+ 10,3
Agua Vileas	5.318	17.000.000	3.200	3.100	3.200	+ 4,6
Arno	6.414	4.008.000	1.630	980	999	+ 7,9
Arno	2.747	3.126.810	2.000	1.850	1.867	+ 3,6
Brasim (ord)	2.738	15.182.400	5.700	5.500	5.538	+ 11,4
Brahma (nref)	22.082	129.515.250	6.100	5.500	5.865	+ 18,0
Sousa Cruz	7.780	33.893.368	4.750	4.350	4.613	+ 3,8
D. Santos	62.538	25.352.120	420	400	412	+ 5,9
Ferro Bras.	3.930	6.398.000	1.700	1.350	1.617	+ 2,9
Kilbon	29.374	18.322.120	980	870	887	+ 6,6
L. Americana	2.547	10.400.500	4.100	4.000	4.083	+ 5,8
Brinç. Estir.	3.630	7.207.000	2.300	2.100	2.139	+ 7,9
Mesbela	21.323	75.613.000	3.300	3.300	3.300	+ 2,4
Samitri	12.420	24.003.200	2.000	900	1.910	+ 23,9
M. Santa	3.100	8.800.000	3.000	2.750	2.868	+ 20,1
S. P. Alpacas	52.706	16.929.015	325	310	321	+ 7,0
Belgo Min.	32.633	82.402.870	2.600	2.300	2.373	+ 9,7
Managem. (prf)	264	422.400	1.600	1.600	1.600	+ 0,8
Sid. Nacional	8.308	1.825.000	3.500	3.000	3.214	+ 22,5
V. R. Dore (pt)	320	1.825.000	3.500	3.000	3.214	+ 22,5
Willis (ord)	1.150	1.635.000	900	900	900	+ 4,8

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
31/8/64 27/8/64 24/8/64 17/8/64 Agosto de 1963
2.758 2.547 2.454 2.205 2.123

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

	Data	Valor
FUNDO CRESCINCO .....	28/8	
CONDOMINIO DELTEC .....	31/8	
FUNDO ATLANTICO .....	28/8	
FUNDO ORÇICA .....	23/8	
FUNDO VALES .....	28/8	
FUNDO BRASIL .....	2/6	
FUNDO NORTEC .....	17/8	

Letras de Importação	4638 Sid. B. M.	— Port. Dir.
Banco do Brasil		
30057 Em 29-8-64 . . . . .	82,50	Letras de C.
1080 Em 1-9-64 . . . . .	82,00	Em milhares de
6200 Em 15-6-64 . . . . .	82,50	
2000 Em 18-6-64 . . . . .	82,50	Cresca S. A.
3165 Em 24-6-64 . . . . .	82,50	
20306 Em 29-8-64 . . . . .	82,50	300 90 dias . . . . .
Apólices e Obrigações		
537 Resp. Econ. (52) ..	600	1200 99 dias . . . . .
804 Idem (53) . . . . .	620	500 132 dias . . . . .
844 Idem (54) . . . . .	700	10 172 dias . . . . .
1674 Idem (55) . . . . .	740	200 173 dias . . . . .
1140 Rec. Financ. . . . .	900	700 174 dias . . . . .
Estaduais		
231 S. Paulo — 5% —	610	2560 175 dias . . . . .
Uniformizadas . . . . .	630	750 202 dias . . . . .
1132 Lei 14 . . . . .	630	750 207 dias . . . . .
811 Idem . . . . .	640	630 200 dias . . . . .
712 Idem . . . . .	650	1200 210 dias . . . . .
75 Lei 159 — P.A. . . . .	650	200 211 dias . . . . .
50 Tit. de Renda Pro-		700 211 dias . . . . .
gestria do B. Guanabara	167 000	850 256 dias . . . . .
		2000 257 dias . . . . .
		3500 258 dias . . . . .
		400 259 dias . . . . .
		530 260 dias . . . . .
		7050 289 dias . . . . .
		850 304 dias . . . . .
		50 167 dias . . . . .
		250 168 dias . . . . .
		200 170 dias . . . . .
		500 177 dias . . . . .
		1800 178 dias . . . . .
		150 198 dias . . . . .
		500 200 dias . . . . .
Ações		
Outros Bancos		
30 Continental . . . . .	300	
Ações		



## Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

Os Governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul estarão reunidos, nos próximos dias, em Florianópolis, para debater com o Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul, Professor Ari Buerger, e com deputados dos quatro Estados o projeto do Senador Guido Bondim, que estende as vantagens da Lei sobre a SUDENE aos Municípios da Fronteira Sudoeste.

O projeto é considerado de grande significação econômica já que propicia a dinamização de toda uma zona carente de capitais e investimentos de infraestrutura, possibilitando a criação de condições de emprego da enorme capacidade de ocupação ociosa, além de fomentar o aproveitamento dos recursos naturais da região.

### CAÇADOS PARA OS EUA

Contrato firmado há dias com compradores novaiorquinos vai propiciar à indústria paulista uma exportação de calçados no valor de meio milhão de dólares. A informação é do industrial Giulitti Coutinho que ontem retornou dos Estados Unidos, e que para produtos manufaturados "serem excelentes as perspectivas de novos mercados naquele país dos brasileiros".

Acrescentou ainda o Sr. Giulitti Coutinho, detentor do título de Mascote do Ano, conferido pela Confederação Nacional do Comércio, que nossas exportações, no próximo ano, deverão atingir níveis ainda mais animadores.

### ALGOZADO: MÉXICO-EUA

Segundo boletim do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dentro de poucos anos o México, principal competidor dos Estados Unidos em produtos agrícolas, estará em condições de exportar até dois milhões de toneladas, ou seja uma quantidade equivalente à sua produção atual. A opinião fundamenta-se, principalmente, na evolução que se registra nas zonas de produção. Até estes últimos anos, cinco regiões do México produziam 92% do total da produção algodoeira americana. Em 1963, tais regiões contribuíram com apenas 73% da produção total.

Novas zonas estão-se desenvolvendo, e, segundo a publicação, o México deverá tornar-se em competidor cada vez mais importante dos Estados Unidos em mercados externos como o Japão, a Europa e Canadá.

### DIVERSAS

\* Nôvo aumento de 3,3% experimentaram os níveis de preços dos principais artigos de consumo na Capital uruguaia, no mês de julho próximo findo, o que eleva o índice do custo de vida em Montevideu, nos primeiros sete meses do ano, para 18,9%. É o que nos informa a última divulgação do SEPRO junto à nossa Embaixada naquela pais.

\* O novo plano de fiscalização, no setor das rendas mercantis, que visa a recuperar os 10 bilhões de cruzeiros que se calcula sejam sonegados anualmente no recolhimento do Imposto de Vendas e Contribuições, será o tema principal da entrevista que o Inspetor-Geral de Rendas Mercantis do Estado da Guanabara, Sr. Etelmar Patrici Monteiro dará à imprensa.

\* Os estoques visíveis de café, nos Estados Unidos, são estimados, agora, em 1.342.000 sacas, contra 1.800.000 na mesma época do ano passado. As importações em agosto são calculadas em 1.164.000 sacas, contra 1.915.000 em agosto de 1963.

## Congresso de inversão na Espanha

O Ministério da Fazenda da Espanha promoverá, em Barcelona, de 29 a 31 de outubro, o Congresso Internacional de Inversão Mobiliária, dedicado a melhorar o conhecimento da atual realidade econômica espanhola, nos meios inversionistas estrangeiros.

Os interessados devem entrar em contato com o Escritório Comercial da Embaixada da Espanha, na Praia de Botafogo n.º 142, ap. 502, onde serão prestadas todas as informações sobre o Congresso, inclusive a viagem à Espanha.

# Brasil recebeu da Aliança US\$ 228 milhões em 3 meses

O Governo dos Estados Unidos pôs à disposição do Brasil, entre 1 de abril e 30 de junho último, nos termos da Aliança para o Progresso, mais de US\$ 228 milhões, da soma global de US\$ 1 bilhão em assistência, encaminhado ao País durante o triênio que terminou dia 30 de junho do corrente ano.

A assistência dos Estados Unidos ao Brasil, no decorrer do ano fiscal norte-americano encerrado no fim de junho, consistiu de empréstimos em dólares no total de 165,4 milhões, doações US\$ 5,5 milhões, e Alimentos para a Paz US\$ 199,3 milhões. Além disso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento autorizou US\$ 29,4 milhões em empréstimos.

### ALIMENTOS

A 15 de maio de 1964, aprovou-se uma emenda no V Acordo de Vendas segundo a Lei norte-americana n.º 480, em vigor e outros artigos de primeira necessidade para o Brasil. Esse acordo contribui para assegurar ao Brasil os necessários suprimentos de gêneros alimentícios e fará parte do programa destinado a controlar o custo de vida. Concorra também para evitar que o Brasil faça pagamentos em divisas estrangeiras, pois estas importações de alimentos dos EUA são todas em cruzeiros. Nos termos do acordo, 60% dos recursos em cruzeiros são usados para empréstimos destinados a projetos de desenvolvimento econômico e social, dos quais um sexto são para empréstimos a empresas particulares. Mais 20% dos recursos deverão ser destinados a doações, também para projetos em benefício do Brasil.

Foram firmados entre os Estados Unidos e o Brasil, durante os meses de abril, maio e junho de 1964, mais 35 acordos de projetos visando ao desenvolvimento. Entre esses novos acordos da Aliança constavam um empréstimo à Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), de US\$ 5,5 milhões; um empréstimo de US\$ 6,5 milhões para um programa de âmbito nacional, do Ministério da Saúde, tendo em vista a erradicação da malária; nove empréstimos a firmas particulares no Brasil: um de Cr\$ 3,5 bilhões à Usina de Furnas, em cooperação com o BNDE (Banco Nacional do

Desenvolvimento Econômico); uma doação para possibilitar a impressão de publicações técnicas e científicas à COCAP (Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso); provisão de meios para um estudo dos recursos dos vales do Araguaia e do Tocantins (CIVAT); um empréstimo para a construção de 500 novas salas de aula, na Guanabara; e provisão de recursos para o treinamento de pessoal de administração, manutenção e operações das redes de água de Minas Gerais, Goiás, Guanabara e Espírito Santo, com a FSESP (Fundação Serviço Especial de Saúde Pública). Foram igualmente assinados acordos com o Estado do Paraná para a demonstração de novos métodos para o suprimento de redes de água às regiões mais pobres, em Curitiba; com a FSESP para estudar as necessidades de água e esgoto em cidades brasileiras de tamanho médio; e, finalmente, com São Paulo, para a elaboração de planos-chave destinados a atender às necessidades de água a longo prazo.

### INCREMENTO AGRÍCOLA

A 24 de junho de 1964, foi firmado um acordo especial nos termos da Aliança para o Progresso disposto sobre um empréstimo destinado a ajudar o Governo do Brasil em seu programa de estabilização, desenvolvimento e reformas. Esse acordo, no qual a ADI (Agência para o Desenvolvimento Internacional dos EUA) figurou como a repartição emprestadora, estipula que o resgate se efetuará num prazo de 40 anos, inclusive um período de carência de 10 anos. Durante este último período, os juros serão cobrados à razão de 3/4 de um por cento e, nos trinta anos restantes, à razão de 2 por cento. Os dólares decorrentes deste empréstimo serão usados para financiar importações de produtos essenciais para o Brasil, e o equivalente em cruzeiros será usado em financiamentos não inflacionários de atividades básicas, essenciais à manutenção e à expansão das oportunidades de emprego e ao incremento da produtividade agrícola. Esses recursos em cruzeiros contribuirão para financiar moradias baratas, proporcionar capital para a indústria e ampliar o crédito agrícola

para os proprietários de fazendas de tamanhos médio e pequeno.

### FORÇA ELÉTRICA

Além disso, durante abril, maio e junho de 1964, emprestados para o incremento da produção de alimentos no Brasil mediante um aumento nas importações de adubos (US\$ 15 milhões); para a segurança da navegação aérea mediante o fornecimento de equipamentos para os principais aeroportos brasileiros (US\$ 2,7 milhões); para o suprimento de mais força elétrica à Fortaleza (US\$ 7 milhões); para melhorar a conservação das rodovias em nove Estados (US\$ 11 milhões); e para a construção ou melhoria de mais de 400 quilômetros de importantes estradas transitáveis em qualquer época do ano (US\$ 15 milhões).

Nos princípios deste ano, os EUA cumpriram a primeira etapa bienal do compromisso assumido para assistência especial ao Nordeste brasileiro. No biênio terminado a 13 de abril de 1964, foram autorizados mais de 41 milhões de dólares e 28 bilhões de cruzeiros em empréstimos, doações e assistência técnica para projetos

específicos e atividades ligadas ao desenvolvimento. Outros US\$ 17 milhões, em produtos dos Alimentos para a Paz, foram postos à disposição do Nordeste.

### VARIAS FONTES

Toda a assistência econômica dos Estados Unidos ao Brasil é concedida com a concordância do Governo federal deste último País. Várias repartições brasileiras tomam parte nos acordos de projetos e empréstimos, entre as quais a COCAP (Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso), o Representante Brasileiro para Cooperação Técnica (Ponto IV), o BNDE e a SUDENE. Além disso, com a aprovação do Governo federal, concedem-se também empréstimos a vários projetos estaduais e no Brasil inteiro, bem como a firmas particulares.

A assistência dos EUA é concedida através de várias fontes, inclusive a USAID (Agência para o Desenvolvimento Internacional, dos EUA), as vendas de produtos agrícolas segundo os dispositivos da Lei Pública n.º 480, dos EUA (Alimentos para a Paz), o Banco de Exportação e Importação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

### A ALIANÇA PARA O PROGRESSO NO BRASIL (Fundos públicos dos Estados Unidos e do BID)

	(Em milhões de dólares)			
	TOTAL (3 anos)	Julho 63 Junho 64	Julho 62 Junho 63	Julho 61 Junho 62
Emprést. em dólares	535,2	165,4	122,4	247,4
Doações em dólares	49,7	15,5	23,6	10,6
Alimentos para a Paz	330,6	199,3	50,9	80,4
BID — Fundo Fiduciário do Progresso Social (100% proporcionados pelos Estados Unidos)	55,7	2,8	5,9	47,0
BID — Capital e Fundo Ordinários para Operações Especiais (50% das subscrições pagas proporcionadas pelos Estados Unidos)	72,7	26,6	16,8	27,5
	1.043,9	409,6	221,4	412,9

## Brasil precisa construir uma nova usina de aço por ano, afirma Guedes Muniz

O Presidente da Companhia Siderúrgica da Guanabara, Brigadeiro Guedes Muniz, afirmou que o Brasil tem fome de aço e, por isso, precisa construir durante 10 anos, pelo menos a começar de 1965, uma nova usina de aço por ano, com capacidade de produzir 1 milhão de toneladas anuais, cada uma, e salientando que a COSIGUA, em Santa Cruz, será a primeira usina desse programa.

O Brigadeiro Guedes Muniz, que assim se pronunciou, ontem, durante encontro promovido pela Associação dos Diretores de Vendas, salientou que "o início da construção do porto da COSIGUA está dependendo da concessão do aval, pelo Presidente Castelo Branco, para poder pagar os construtores, dificultados pelas tentativas de estabelecer um porto concorrente".

### CASO HANNA

— Se os servidores da Hanna procurassem construir o seu porquinho particular, sem prejudicar, com falsidades e fantasias, o Terminal Marítimo da COSIGUA, a empresa não teria de desfazer falsidades e fantasias, adiantou o Presidente da Siderúrgica da Guanabara.

Acrescentou o Brigadeiro Guedes Muniz que "nessa guerrilha que começaram e não nos agrada, a culpa não é da COSIGUA".

— Eles dizem por aí e repetem — os muito preocupados — que não há profundidade no local escolhido para o porto da COSIGUA, o que exigiria dragagens caríssimas e permanentes, frisou.

— A COSIGUA, além de ser a mais moderna do Brasil, adotando a última palavra da técnica siderúrgica moderna, utilizando o processo de fundição contínua, poderá atender ao consumo diário do segundo mercado de aço do Brasil, disse o Brigadeiro Guedes Muniz, acrescentando que "é uma Usina de livre iniciativa, com o apoio do Estado da Guanabara e do Governo Federal que subscreveram, cada um, 20% de suas ações e 20% do seu capital. A COSIGUA não tem donos e exclusivos e, assim, possui a liberdade de escolher de quem melhor lhe interessar".

Diziamos que cometem sério engano, se não estiverem velando maliciosamente uma deslavada mentira, prosseguiu o Presidente da COSIGUA. Eles conhecem os documentos oficiais, documentos que a COSIGUA confiou a todos os interessados, pois, não tem segredos a esconder. Dizem mentiras que a COSIGUA jamais diria, já que um dos padrões morais absolutos que procuramos respeitar é o da honestidade. Esses documentos foram elaborados pela Marinha de Guerra

## Banco do Brasil estuda a redução dos depósitos a serem recolhidos à SUMOC

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luís Morais e Barros enviou ofício à Associação Comercial de Minas, informando que já estão em estudos as reivindicações das classes produtoras mineiras, para a redução da taxa de depósitos compulsórios recolhidos à SUMOC, pelos bancos particulares, acrescentando ainda que a agência de Belo Horizonte encontra-se em condições de atender toda a demanda de crédito da praça.

Quanto ao problema de crédito agroindustrial o Sr. Luís Morais e Barros informou à Associação Comercial de Minas, que à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — CREA — foram adicionados novos recursos de forma a habilitá-la ao perfeito atendimento das solicitações de crédito que lhes sejam encaminhadas.

### REVISÃO

O ofício do Sr. Luís Morais e Barros foi em resposta ao memorial enviado pelo Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques, solicitando uma série de providências que permitissem "a solução do problema de retração de crédito no Estado e o imediato restabelecimento dos níveis de negócios mineiros que haviam sofrido uma grande queda". Depois de comunicar que enviou à Superintendência da Moeda e do Crédito o pedido de redução dos depósitos compulsórios, o Sr. Luís Morais e Barros disse que "solicitou audiência da Carteira, de Re-

descontos, no que respeita às normas em vigor para as operações apresentadas pelos estabelecimentos bancários".

Finalmente, diz o ofício, "temos o prazer de informá-lo de que, relativamente às aplicações da agência do Banco do Brasil nesta Capital, aquela, como outras dependências, está perfeitamente aparelhada e provida de recursos para o atendimento da procura normal de crédito".

"Convém acrescentar que dentro do plano geral de expansão das aplicações da Carteira de Crédito Geral, tiveram nossas agências, a partir de 1 de julho último, reajustados os seus limites operacionais.

### PERSONALIDADES DE ISRAEL VISITARAM A ISHIKAWAJIMA DO BRASIL



Estiveram, ontem, no importante parque industrial da Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A., em Itaipava, altas personalidades de Israel: Sr. Pinchas Sapir, Ministro da Fazenda, Indústria e Comércio; Sr. Jair Behar, Conselheiro Econômico, e Ministros Itzhak Levi e Schoham Avigdor. No seu programa de visita ao Brasil, entraram, assim, em contato com a indústria pesada nacional, que os impressionou vivamente. Os ilustres visitantes foram recepcionados pelos Diretores de Itaipava, Almirantes Ayres Pinto da Foz de São Carlos e Aniceto Cruz Santos. Acima um flange da visita, durante a qual estiveram presentes Sr. Exela, o Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Josef Nachmias, e o engenheiro, Sr. Jaime Roitstein.

## Comentário Econômico Orçamento da União (V)

Admitiu o Poder Executivo que a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1965 poderia, inclusive, ser apresentada com equilíbrio, não fossem as vultosas dotações nela incluídas para o pagamento de subvenções à Rede Ferroviária Federal, autarquias portuárias e marítimas, instituições de previdência social, empresas particulares de navegação marítima e aérea, subvenções essas destinadas, em grande parte a atender ao pagamento de despesas de custeio, sensivelmente agravadas, nos últimos anos, em

consequência de "uma política salarial inspirada em desenfreada demagogia e pretexto de distorções, responsável, inclusive, pela subversão da hierarquia, em escala sem precedente em nossa história".

O exemplo justifica o empenho governamental em querer combater seriamente os déficits operacionais das sociedades de economia mista e autárquicas. O montante das despesas com essas entidades, somente em 1963, atingiu Cr\$ 373,4 bilhões, ou 74% do déficit de caixa da União:

	Cr\$ bilhões	% do déficit de caixa
Rede Ferroviária Federal .....	177,6	35,2
Comissão de Marinha Mercante	37,0	7,3
Previdência Social .....	30,7	6,1
FNM, Cia. Nacional de Alcatris, COSIPA, Furnas, Usiminas e empresas de navegação aérea	75,0	14,9
Outras entidades governamentais, inclusive NOVACAP e autarquias industriais .....	53,1	10,5
	373,4	74,0

Deve-se recordar ainda que a execução orçamentária de 1963 sob a égide do Plano Trienal, não correu conforme as previsões, sendo sensivelmente prejudicada pelos créditos especiais, despesas sem crédito e fi-

nanciamento que superaram de muito as estimativas da programação dos técnicos, sendo essas excessivas liberalidades que ocasionaram uma expansão do dispêndio da União de 39%:

	Plano Trienal	Despesa de Caixa	Variações
	Cr\$ bilhões	Cr\$ bilhões	%
Orçamento e Suplementação ..	809,2	861,2	7%
Créditos adicionais .....	49,0	251,9	515%
Despesa sem crédito e financiamento .....	100,0	275,0	276%
Restos a pagar, Fundos especiais e Depósitos .....	80,1	46,0	-44%
	1.038,3	1.435,0	39%

Com o aparecimento de novas pressões originárias da aceleração do processo inflacionista aliadas aos financiamentos a cargo do Tesouro Nacional, as previsões referentes ao plano financeiro de 1963, elaboradas no seu início, tiveram que ser inteiramente reformuladas, admitindo-se então um desequilíbrio maior nas finanças.

A execução financeira para 1964 apresentará, certamente, muitas distorções, sem resultados muito otimistas. Para 1965, entretanto, acreditamos poder esperar uma programação financeira mais objetiva e realista, com o orçamento representando um instrumento efetivo de política financeira, econômica e administrativa.

## Thibau libera recursos da ordem de Cr\$ 1,480 bilhão para energia do E. do Rio

O Ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, anunciou, ontem, na presença do Governador Paulo Torres, do Estado do Rio, de todo o seu secretariado e de cerca de trinta prefeitos do Norte fluminense, a liberação de recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 1,480 bilhão, para aplicação, ainda no corrente exercício, em obras de energia elétrica no Estado do Rio.

O esquema de aplicação dos recursos ontem liberados obedece à seguinte discriminação: 800 milhões para o plano geral de eletrificação do Estado; 400 milhões para aplicação nas obras da Termelétrica de Campos; 250 milhões para aplicação da frequência em serviços de geração, transmissão e distribuição e 30 milhões para aplicação no sistema elétrico de Petrópolis.

### PRIORIDADES

Falando na solenidade em que foi assinada a "ordem de serviço" para início das obras de construção da linha de transmissão Rio Cidade—Macabu — que saindo de Rio Cidade, no município de Petrópolis, atingirá Teresópolis, Nova Friburgo, Usina de Macabu, Térmica

de Campos até a futura usina de Rosal — o Sr. Mauro Thibau disse que o Governo revolucionário está convencido da importância da construção da usina de Rosal, assegurando que "ela será construída não apenas em pensamento, como até agora, mas em concreto, com total ajuda do Ministério das Minas e Energia".

## Brasil vai à reunião dos estatísticos

O Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, Tenente-Coronel Germano Seidl Vidal, viajou ontem para o Panamá, chefando a delegação brasileira à XIII Reunião da Seção da Comissão de Aperfeiçoamento da Estatística Nacional, órgão do Instituto Interamericano de Estatística, devendo comparecer técnicos das três Américas.

O Tenente-Coronel Germano Vidal informou que os serviços estatísticos no Brasil podem ser considerados "razoavelmente bons" e suas deficiências refletem apenas o quadro geral da administração brasileira. O Brasil apresentará um trabalho sobre estatísticas básicas (habitação, comércio, indústria, transporte, saúde, ensino, trabalho etc.).

## MONTEPIO da Família Militar

### comunicado

A Direção do Montepio da Família Militar chama a atenção de seus associados que, de acordo com os estatutos e quando as contribuições não forem objeto de desconto autorizado em folha, deverão as mesmas ser depositadas pelo interessado, INDEPENDENTE DE COBRANÇA, em um dos BANCOS indicados neste aviso, para crédito da conta-corrente do Montepio da Família Militar. A transferência de tais quantias para Porto Alegre não acarretará ônus aos associados conforme entendimentos mantidos com a Direção dos BANCOS AUTORIZADOS:

- Banco Militar Brasileiro
- Banco Agrícola Mercantil
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul
- Banco Industrial e Comercial do Sul
- Banco Lar Brasileiro
- Banco da Lavoura de Minas Gerais
- Banco Nacional do Comércio
- Banco Nacional de Minas Gerais
- Banco da Província do Rio Grande do Sul

COMUNICA, OUTROSSIM, QUE O MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR NÃO MANTÉM SERVIÇO DE COBRANÇA, DEVENDO OS PAGAMENTOS SER FEITOS EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DE BANCOS.

Porto Alegre, 25 de agosto de 1964

**Gen. Tellino Chagastelles**  
Diretor Presidente

**Ten. Cel. Ody Sô dos Santos**  
Diretor Superintendente

**Gen. Poty Salgado Freire**  
Diretor Secretário

**Ten. Cel. Daniel Monteiro**  
Diretor Tesoureiro

**Informações: Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército**  
Av. Rio Branco, 37 - 11.º and. Tel. 43-8356 - Rio de Janeiro

**LETRAS DE CÂMBIO E DO BANCO DO BRASIL**

**AÇÕES**

**CORRETORES DE BOLSA**

Av. Amador de Melo, 480 S/N

**TEL 2-3627 Niterói**



## AGENDA JB

**PAGAMENTOS** — O Tesouro Nacional paga hoje o 9.º dia útil, folhas 6101 a 6106. Diversas Pensões Reativas: 7150 a 7155, Montepio da Fazenda; 7156 a 7161, Montepio da Casa da Moeda. Pagamentos externos: Ministério da Agricultura, da Saúde, da Educação e Cultura e da Justiça. \* Começa hoje o pagamento do funcionalismo público do Estado do Rio. Receberão os servidores lotados no Gabinete Civil, nos Tribunais de Contas e Justiça, nas Secretarias de Administração, Finanças e Interior e Justiça, e os diaristas dos livros 65, 66 e 67.

**FEIRA** — A Prefeitura de Niterói autorizou, a realização hoje, da feira livre do Jardim São João, no Centro da Cidade.

**TRÊS** — Informa a Central do Brasil que os trens elétricos suburbanos das linhas de Engenheiro de Dentre e Madureira, de segunda a sexta-feira, serão parados em todo o percurso, a partir de zero hora da manhã. Os trens da linha de Dendro, entretanto, não serão parados em todo o percurso, somente, nos sábados e domingos.

**COMEMORAÇÃO** — O Instituto Leoncio Correia comemora hoje o centenário de seu patrono, com homenagem patrocinada pelo Governo do Paraná e do Estado da Guanabara. O educador prelevará também os melhores trabalhos de seus alunos sobre o tema "quem foi Leoncio Correia". A Companhia Goodyear do Brasil comemora dia 25, 25 anos de suas atividades industriais.

**LANÇAMENTO** — O poeta Herminio Bello de Carvalho lançou dia 14, às 18 horas, na casa do samba Zicartofa, o seu livro Argamassa, tendo como padrinhos o violonista Oscar Cáceres e a cantora Arai de Almeida.

**INSCRIÇÕES** — A Escola Nacional de Saúde Pública prorrogou até o dia 10, as inscrições para o Curso de Especialização em Leprosia, para médicos.

**EXERCÍCIO** — Foram recebidos, ontem pelo Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, os Deputados Amaral Neto e Angelo Mendes de Moraes; Marechal Ademar de Queiroz, Presidente da Petrobrás; Justino Alves Bastos, Mendes Ferreira e os Coronéis Augusto Pereira, Comandante da Escola de Instrução Especializada, e Italo Conti, Secretário de Segurança Pública do Paraná. \* Para tratar de assuntos de seu interesse, junto à Comissão de Assuntos de Guerra, estão convidados a comparecer ao Gabinete do Ministro da Guerra, os Srs. Silvestre Ramos de Moura e Jorge Alberto dos Santos. \* Assumirá no dia 4.º Comando da Academia Militar das Agulhas Negras o General-de-Brigada Francisco Moreira Couto. Transmigrará o cargo de General-de-Divisão Alfredo Souto Milani. No ato de posse do novo Comando, haverá formatura geral e desfile do Corpo de Cadetes. \* O Gerente da Agência Duque de Caxias, com a finalidade de atender com a máxima prontidão aos pagamentos mensais dos clientes das diferentes Organizações Militares com sede no Ministério da Guerra, solicita às tesourarias daquelas Organizações que diligenciem no sentido de fazer entrega mensal das respectivas rubricas e guias de crédito em contas-correntes o mais breve possível, juntamente com os cheques do Banco do Brasil correspondentes.

**AERONAUTICA** — O Presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 2.º Tenente e reformando no posto de 1.º Tenente, os suboficiais Américo dos Santos Pereira e Luis Alexandre Rocha; promovendo ao posto de 2.º Tenente e transferindo para a reserva naquele posto, o suboficial Francisco de Paula; promovendo a graduação de suboficial e transferindo para a reserva no posto de 2.º Tenente, o 1.º sargento Saturnino Amorim de Moura. \* O Diretor de Ensino da Aeronáutica baixou aviso autorizando os alunos reprovados na 1.ª aula do Curso de Formação de Sargentos de Infantaria da Guarda, a serem promovidos a 2.ª série com dependência das matérias, das quais farão exame de 2.ª época no fim da 2.ª série, antes de se submeterem ao exame dessa última série. \* O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica convoca Assembleia-Geral Extraordinária para os dias 14, 15 e 16, a fim de discutir a homologação da reforma do Estatuto Social elaborado pela Comissão de Redação dos associados. \* Foram matriculados na 2.ª turma de 1964, na Escola de Especialistas da Aeronáutica, os seguintes 3.ºs-sargentos voluntários especiais: Decelciano Torres de Lima, Aldo Salzedas, Fernando Cavalcanti de Oliveira, Benedito Correia dos Santos, Odilon Bento Leite, Alcides de Sousa Filho, Manoel Malafas, Pedro Eustáquio de Sousa, Genival Ferreira dos Santos, João Pedro Lemos Ribeiro, Alton Paulo de Oliveira, Edio Correia, Ubirajara Guilherme dos Santos, Francisco Walkinger Normando, Choso Imada, José Furtado Galves, Vanderlei Carvalho Mendes, Odilair Pereira Gonçalves, Darcil Nolas Feiler, Nicógenes Fernandes de Matos, Edgar Albi Jaime Filho, Haroldo Baccaro Braga, Alder Teófilo dos Santos, Plinio, Ernândi de Sousa Pereira, Aloisio Condé, Manuel Soares da Cunha, Edson Moreira Pinto, Antenor Castano, Sebastião Malfacini de Vargas, Carlos Rangel Gomes, Francisco Santoro, Amauri Carlos da Cunha Rocha, Júlio Fernandes Loureiro, Derival Lopes de Sousa, Luis Fernando Bruner Rabelo, João Antônio da Silva, Renato Mena Barreto e Fernando Antônio Barata.

**EXPOSIÇÃO** — Leonardo Alencar inaugura amanhã, às 21 horas, na Galeria Goeldi, uma exposição de pintura.

**CONCERTO** — A Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará amanhã, às 21 horas, concerto sinfônico na Escola Nacional de Música.

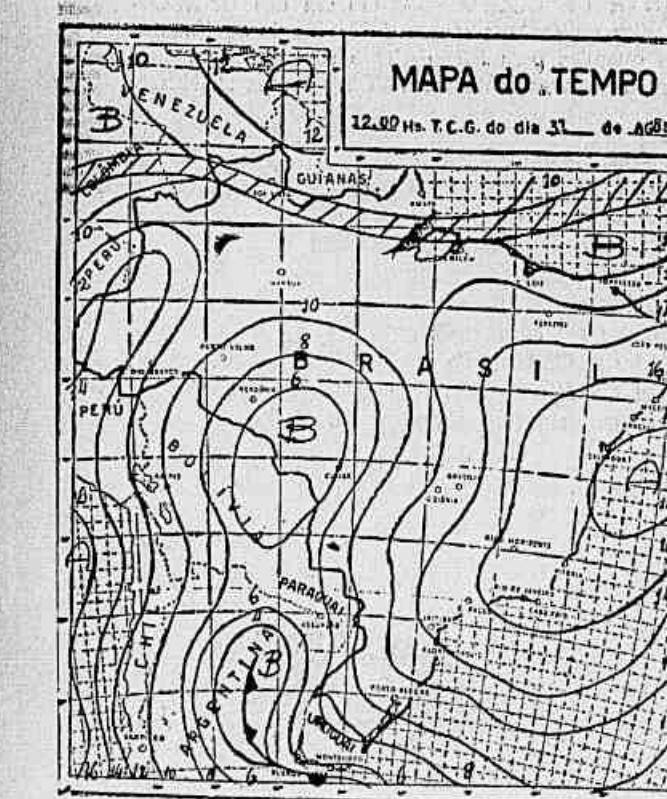
**CONFERÊNCIAS** — O Professor Haroldo Lisboa da Cunha, Rector da Universidade da Guanabara pronunciou hoje, às 14 horas, no auditório de 6.º bloco, conferência sobre a Importância do Cívico na Escola Primária. \* A Associação Brasileira de Odontologia promove uma série de palestras de 8 a 14 para pais de alunos durante a Semana de Educação Odontológica. As palestras serão na XI Região Administrativa do Estado da Guanabara (Penha). \* A COPEG promove hoje, às 18 horas, na Rua Candelária, 9, 10.º andar, conferência da polícia, intitulada "Ritmo e Ritmo". \* A Palestra de Fatores de Produção. \* O Professor de História da Universidade da Guanabara, Haroldo Lisboa da Cunha, dará hoje, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, sobre o tema "Evoação Gabriel Fauré", com execução de peças do compositor francês e números de canto do Professor Marcel Silvino. \* Amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, conferência do Professor Adolfo Mariz de los Rios sobre o Centenário do Falecimento do Marechal Pedro de Alencar. \* Belegarde, fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

**HOMENAGEM** — A Campanha de Defesa do Foleteiro Brasileiro apresenta homenagem ao folhetista brasileiro Joaquim Ribeiro, inaugurando seu retrato no Gabinete do Diretor Executivo, amanhã às 17 horas.

**CURSOS** — A Associação Comercial da Zona Sul promove um curso de Administração e Economia de Empresa, com início das aulas amanhã. Informações com D. Juraci, telefone 37-8855. \* Dia 4, às 8 horas, no Instituto de Educação, início do Curso de Bandinha Rítmica para professores públicos e particulares. Inscrições na sala 120-A, do educandário. \* O Professor H. Stofisch, da Alemanha dará, de 7 a 13, um curso teórico prático sobre ortopedia dos maxilares, na Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar. Inscrições no local. \* O II Curso de Atualização sobre Esterilização Conjugal será iniciado amanhã, no Hospital Miguel Couto. Aulas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 20h30m, sob orientação do Dr. Georges Sterlich.

**MARES** — Previsão: — 13h 50 m/1,0 m e 23h 15 m/0,8 m; Baixa-mar 5h 45 m/0,4 m e 19h 30 m/0,5 m.

**TEMPO** — Brasília — tempo bom; temperatura em elevação; ventos de nordeste fracos a moderados; visibilidade boa; máxima, 20,4; mínima, 12,2. Recife — tempo instável, chuva fraca; temperatura estável; ventos de sul a este, moderados; visibilidade moderada. Salvador — tempo bom com nebulosidade; temperatura estável; ventos de sul a este, moderados; visibilidade boa. Belo Horizonte — tempo bom; temperatura em elevação; ventos de nordeste fracos a moderados; visibilidade boa. São Paulo — tempo bom; temperatura em elevação; ventos de norte a este, moderados; visibilidade boa. Curitiba — tempo bom com nebulosidade; temperatura em elevação; ventos de norte a este moderados; visibilidade boa. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã; temperatura em elevação; ventos variáveis fracos, com períodos de calma; visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. \* Análise Sinótica do Mapa — frente fria fraca, na bacia do Rio da Prata, ocidindo no oceano. Chuva e trovoadas pre-frontais no interior do Rio Grande do Sul, no extremo nordeste ocorrem chuvas fracas esparsas. \* Região salina fluminense — tempo nublado, com nebulosidade variável; névoas não ao correr do dia. Temperatura em ascensão nas próximas 48 horas. Ventos com rajadas. Pelas condições do tempo no sul do País, no fim do período a nebulosidade deverá aumentar, com ventos de rajadas, instabilizando o tempo com chuvas. \* Região salina nordestina — tempo nublado, com nebulosidade variável.



## Desastre de ônibus mata 11 e fere 40 na estrada Belo Horizonte — Brasília

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Onze mortos e 40 feridos em estado grave, foi o balanço do desastre ocorrido, domingo, às 18h15m, no quilômetro 35 da BR-7, quando um ônibus da Empresa Dodo, de Pedro Leopoldo, entrando numa curva em alta velocidade, dividiu ao meio um ônibus da Viação Sideral, que ia para Brasília e se achava parado às margens da rodovia.

A maioria das vítimas é residente na Capital, de onde saíram pela manhã para um piquenique na Cachoeira dos Urubus, perto de Sete Lagoas. Os feridos foram internados nos hospitais Felício Rocha, Militar, São José e no Pronto-Socorro. Até à tarde de ontem os cadáveres de duas mulheres ficaram no Departamento de Medicina Legal, esperando providências das famílias para serem enterrados.

### OS MORTOS

O ônibus da Empresa Dodo, que faz a linha Pedro Leopoldo-Belo Horizonte, dirigido pelo motorista Moacir de Assis, voltava superlotado para a capital, quando, ao chegar ao quilômetro 35, nas proximidades do Clube Campestre, ficou descontrolado. O ônibus da Viação Sideral, que se dirigia da Capital para Brasília, estava parado à beira da rodovia, pois o motorista Manuel Ribeiro, tentou evitar o desastre, que foi apresentado por um dos passageiros. Depois de atingir o carro da Sideral, o ônibus da Empresa Dodo caiu fora da estrada. Ambos os veículos ficaram imprestáveis, sendo os prejuízos calculados em Cr\$ 60 milhões, excluindo seguros e indenizações.

Cinco pessoas morreram no local do desastre e outras seis a seguinte relação dos mortos: Gessi Augusto do Carmo, 23 anos, Rachid Perez Lann, 52 anos, Gilberto Eustáquio de Oliveira, 17 anos, Lenílvis Resende Pires, 18 anos; Matusalém Marques, 28 anos, Paulo Augusto Gonçalves, Ronaldo Gonçalves, Francisca Alves Teixeira, Lúcia Rodrigues Melo Gonçalves e Maria Frols Oliveira, de 16 anos e endereço ignorado.

Os demais feridos foram Jair Santos, Severino Machado, Sandra Correia Silva, Getúlio Silveira Sousa, Delane Costa, Vani Lúcia Alves, Manuel Ribeiro, João Tolentino Maia, Manuel Rodrigues Silva, Roberto Bretas Gonçalves, Sônia Silva, Rogério Campos, Joel Tolentino, Valdevine Eustáquio, Maria Helena Freitas, Edwiges Sousa Messias, Vera Lúcia Lima, Segismundo Paulino, Maria José Assis, Argemiro Pimental, João Pires Vieira, Nívio Custódio Ferreira, Eliana Elisa Marques, João Martins Coelho, Alberto Costa, Silva, Antônio Eustáquio Vieira, Renato Ramos Castro, Altair Patricio Pinto, Ronaldo Glória Melo, José Antônio Queiroz, Zulma Capanema, Isolais Resende Pires, Vera Francisca Amaral, Antônio Linhares Macedo, Edite Maria Braga, João Batista Nascimento, Maria Lourdes Nascimento, Angelo José Rodrigues e Norma Rodrigues Santos.

## Presidente da UDN mineira agrava crise no partido com críticas a Pierucetti

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Presidente da UDN de Minas Gerais, Sr. Paulo Campos Guimarães, em nota distribuída ontem à imprensa agravou a crise no partido, ao fazer novas críticas ao Secretário do Interior e Segurança do Governo mineiro, Sr. Osvaldo Pierucetti, pela sua "falta de deferência para os correligionários".

A atuação do Secretário de Interior e Segurança — declarou o Sr. Paulo Campos Guimarães — foi objeto de observação minha, já que ele vem atuando com uma total falta de deferência para com os correligionários que o procuram e quase nunca o encontram na Secretaria ou no Banco.

### NADA A ACRESCENTAR

O Sr. Osvaldo Pierucetti, ao tomar conhecimento das novas declarações de Sr. Paulo Campos Guimarães, disse que nada tinha a acrescentar ao que já havia dito, mas seu chefe de gabinete na Secretaria do Interior, Deputado José Marcos Chereim, afirmou que desafiava "aos que atacam o Secretário do Interior a citarem uma queixa sequer contra sua atuação e, para se saber se ele age bem, é só perguntar a qualquer udelista".

O Sr. Paulo Campos disse: "Acredito que ninguém tenha o direito de supor que aceite a presidência do meu partido para não lhe defender os interesses, deixar de propugnar pela sua sobrevivência de lutar em benefício dos nossos companheiros do Interior tanto quanto possível. Os fatos que aroel, proseguiu, foram os seguintes: 1) Completo alheamento às reivindicações e aos problemas de interesse partidário; 2) Nenhum contato com os órgãos de direção da UDN; 3) Desapreço pelos companheiros; 4) Falta de deferência para com os correligionários que o procuram; 5) Desinteresse pela sorte do Partido.

## PSD mineiro denunciará perseguições políticas se o repto fôr oficial

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Deputado Murilo Badaró, líder da bancada do PSD na Assembleia Legislativa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, respondendo ao repto que o Governo do Estado lançou ao seu partido, que "o PSD está pronto a revelar os atos de perseguições políticas que se verificam no interior do Estado, se fôr solicitado oficialmente a fazê-lo, pelo Executivo".

O PSD, na última sexta-feira, rompeu a trégua política que vinha mantendo com o Governo e denunciou várias perseguições políticas no interior do Estado, tendo sido repellido pelo Governador Magalhães Pinto, no sábado, a revelar os atos de violência.

### PROVIDÊNCIA

O líder do PSD acrescentou que os atos de violência são numerosos e serão exibidos tão logo o Sr. Magalhães Pinto mande um emissário ao partido para conhecê-los.

## Poderá faltar leite em pó e condensado se SUNAB não modificar tabelamento

Representantes das indústrias de leite em pó e condensado declararam ontem que, se não forem revistas as normas de comercialização de seus produtos, estes poderão vir a faltar, com consequências danosas ao abastecimento nas regiões onde não há leite natural e mesmo nas grandes cidades, onde o leite industrializado faz parte da alimentação das crianças e dos enfermos.

Considerado impraticável o tabelamento da SUNAB para o leite em pó e o leite condensado, os fabricantes diminuíram a compra de leite natural, o que provocou maior oferta no atual período de entressafra. Os estoques estão entregando ao consumo cerca de 530 mil litros diários, índice quase igual aos dos períodos de safra, na ordem de 550 mil litros.

### AUTUADAS

O Delegado da SUNAB na Guanabara, Sr. Luis César Coelho, informou que, nos dias 29 e 30 de agosto, foram autuadas 16 firmas e fiscalizadas 49. Entre os estabelecimentos autua-

A Sra. Francisca Alves Teixeira viajava para Brasília em companhia de seu marido, Sr. Amador Francisco Amaral, e mais quatro filhos incluindo uma filha de nove meses, Vera Francisca Amaral. Seu marido e os filhos conseguiram se salvar, recebendo apenas ferimentos leves, mas ela morreu entre as ferragens do ônibus, no local do desastre.

Os demais feridos foram Jair Santos, Severino Machado, Sandra Correia Silva, Getúlio Silveira Sousa, Delane Costa, Vani Lúcia Alves, Manuel Ribeiro, João Tolentino Maia, Manuel Rodrigues Silva, Roberto Bretas Gonçalves, Sônia Silva, Rogério Campos, Joel Tolentino, Valdevine Eustáquio, Maria Helena Freitas, Edwiges Sousa Messias, Vera Lúcia Lima, Segismundo Paulino, Maria José Assis, Argemiro Pimental, João Pires Vieira, Nívio Custódio Ferreira, Eliana Elisa Marques, João Martins Coelho, Alberto Costa, Silva, Antônio Eustáquio Vieira, Renato Ramos Castro, Altair Patricio Pinto, Ronaldo Glória Melo, José Antônio Queiroz, Zulma Capanema, Isolais Resende Pires, Vera Francisca Amaral, Antônio Linhares Macedo, Edite Maria Braga, João Batista Nascimento, Maria Lourdes Nascimento, Angelo José Rodrigues e Norma Rodrigues Santos.

## Polícia de Minas e DAC investigam roubo de Paulistinha do aeroporto

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A Polícia de Minas e a Diretoria de Aeronáutica Civil desta Capital estão investigando o roubo de um avião Paulistinha, de prefixo PT-DNW, ocorrido domingo, entre 6h e 6h30m, no aeroporto de Carlos Prates.

O avião Paulistinha, de dois passageiros, custa Cr\$ 2 milhões e pode descer até numa estrada de terra. A Diretoria de Aeronáutica Civil já enviou radiogramas para todos os campos de pouso do País e a Delegacia de Repressão de Furtos de Veículos de Minas mandou, ontem à noite, um investigador para Bom Jesus da Lapa, onde se supõe estar o avião.

### DÍVIDA OU TERRORISMO

O Delegado de Repressão de Furtos de Veículos, Sr. Santos Moreira, informou ao JORNAL DO BRASIL, que "a primeira impressão é de que o paulistinha foi vendido por um tal de Cearense, de Bom Jesus da Lapa (Minas) para um segundo indivíduo que, por sua vez, o vendeu para o Sr. Tanus Sales, piloto comercial. Supõe-se que o Cearense não recebeu o pagamento e resolveu vir a Belo Horizonte levar o avião, mesmo se fosse preciso roubá-lo".

## Já trocados Seus Talões da Série H

Foram trocados, ontem, 40 mil certificados da Série H do concurso Seus Talões Valem Milhões, no primeiro dia do seu lançamento, após terem-se esgotado pela manhã os últimos 50 mil certificados da Série G. Para a Série H terão validade todos os comprovantes de compras emitidos a partir de 1 de janeiro deste ano.

A Secretaria de Finanças fará os sorteios das séries F e G, no próximo dia 16, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, juntamente com mais um sorteio das Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro, marcado para às 14h30m.

## Ferrovário recusa pegar em escorpião

**São Paulo (Sucursal)** — Nenhum funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil quis abrir, ontem, o vagão FR-738, vindo de Bom Jesus do Galho, Minas, porque um telegrama de Barra do Piraí informava que a carga — cobras e escorpiões destinados ao Instituto Butantã — estava espalhada em seu interior.

Os ferroviários de Barra do Piraí deram apenas uma olhadinha no vagão e telegrafaram para São Paulo. Uma viatura da radiopatrulha foi chamada ao local, e depois, solicitada a presença de técnicos do Butantã, no pato da estação. A população do Brás ficou alarmada, porque um vespertino noticiou que cobras e escorpiões estavam andando pelas ruas.

## Renda ataca sonegadores de imposto

A Inspetoria da Renda Mercantil da Secretaria de Finanças iniciou hoje blitz contra o comércio, a fim de neutralizar a sonegação do Imposto de Vendas e Consignações, que sobe a Cr\$ 10 bilhões mensais.

O Diretor da Renda Mercantil, Sr. Edmilmar Paturi, dará entrevista coletiva hoje, às 14 horas, na sede da Inspetoria Geral, na Rua Visconde do Rio Branco, 22, revelando detalhes da operação, bem como os outros meios a serem empregados para combater a sonegação de impostos.

## Jurista da Bahia revê Código Civil

Salvador (Do Correspondente) — O jurista Orlando Gomes afastou-se do exercício da cátedra na Faculdade de Direito, para dedicar-se apenas à confecção do relatório da Comissão Revisora do novo Código Civil, do qual foi um dos principais autores.

O relatório terá duas partes: a primeira tratará das inovações introduzidas na sistematização do Direito, cuidando a segunda das modificações menos importantes. O Professor Orlando Gomes, que espera concluir seu trabalho ainda este mês, cuidará a seguir do preparo do anteprojeto do Código das Obrigações.

## IPASE aluga Jacarepaguá a invasores

As cem famílias de favelados que, em abril do ano passado, invadiram quatro blocos residenciais do IPASE, em Jacarepaguá, e ali se instalaram, passaram a condição de locatários, inclusive para efeito retroativo, devendo assinar, dentro de alguns dias, contrato de locação. A conta de luz passou a ser, de agora em diante, da responsabilidade do morador.

A decisão foi tomada pela Presidência do IPASE e por meio de notificação de todos os moradores públicos, que se instalaram nos blocos residenciais e até agora não haviam pago nem aluguel, nem luz elétrica nem despesas de condomínio.

## Diploma para Deputado em Juízo segunda

O processo de diplomação do Sr. Miguel Batista dos Santos, Deputado Federal eleito pelo PTB com 204 votos, que será julgado segunda-feira, foi remetido, ontem, para a residência do Deputado-Deputado Eduardo Jara, a fim de que este examine os termos do parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, no qual se opina pela negação do diploma por ser o eleito comunista.

## Estátua de D. João VI tem local

O escultor Barreto Feio enviado do Governo português e que esteve na Guanabara durante cinco dias percorrendo a Cidade vai fazer para o IV Centenário uma estátua equestre de Dom João VI, que será o presente de Portugal ao Rio de Janeiro pela passagem do seu IV Centenário.

O escultor que estava acompanhado do arquiteto Carlos Ramos escolheu a Praça XV de Novembro, entre a Perimetral e o mar, como o lugar ideal para colocar a estátua.

## Coronel João Martins Vieira do Corpo de Bombeiros (MISSA DE 30 DIAS)

Os servidores da D.O.C. da Contadoria Geral da República, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção ao extinto, farão celebrar amanhã, dia 2, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

## PROFESSOR AGENOR PORTO (MISSA DE 7.º DIA)

A Família de Alfredo Viana, convidando aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu caríssimo amigo PROFESSOR AGENOR PORTO, que será rezada 3.ª-feira dia 1 de setembro, às 11 horas na Igreja da Candelária.

## DECLARAÇÕES E EDITAIS CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO HOTEL QUITANDINHA Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Hotel Quitandinha, para uma Assembleia-Geral Ordinária, que será realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, no dia 12 (doze) de setembro de 1964, às 17 (dezenove) horas, para a seguinte Ordem do Dia:

- Exame e aprovação das contas do período findo, outubro de 1963 a setembro de 1964;
- Exame e aprovação do orçamento das despesas comuns para o período de outubro de 1964 a setembro de 1965;
- Discussão e aprovação sobre assuntos de interesse geral.

Petrópolis, 26 de agosto de 1964.

Condômino do Edifício Hotel Quitandinha

a.) ALDIR CONY DOS SANTOS — Síndico (P)

## DECLARAÇÃO

A firma M. C. MACEDO — Açougue e Merceria, estabelecida na Rua Lenardo Joaquim n.º 9, inscrita no D.R.L. sob o n.º 161.036 CL. 0284, declara que os devidos fins de direito que foi extraviado o seu alvará de localização.

M. C. MACEDO — AÇOUQUE E MERCERIA

## EDITAL

AO CORRETOR GERALDO MARINHO solicito seu comparecimento na Rua Barão de São Félix, Estado da Guanabara. Caso não compareça tornar-se-á sem efeito promessa de compra por falta de pagamentos. Até sinal marcado não foi pago.

### EDIFÍCIO BOM CLIMA

RUA HERACLITO GRACA N.º 67. Autorizados pela Assembleia-Geral do Condomínio do edifício, realizada no dia 29 do corrente mês de agosto, solicitamos aos condôminos do "Edifício Bom Clima", sito nesta Cidade, na Rua Heráclito Graca, 67, ausentes à dita Assembleia, para comparecerem à Assembleia Geral, que será realizada no próximo dia 3 de setembro, quinta-feira, às dez horas e trinta minutos, em primeira convocação, e meia hora mais tarde, em segunda e última convocação, com qualquer número, na sede desta Junta, sita na Rua Senador Floriano, 12, 1.º andar, a fim de ser deliberado em definitivo, o planejamento apresentado por dita Junta, e, em princípio, aprovado naquela assembleia, para o fim da reestruturação da incorporação do aludido edifício e prosseguimento das obras.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1964.

a.) A. N. MESQUITA

## SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL DA GUANABARA (Serviço de Engenharia) CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3/64

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 27 de agosto de 1964 — Parte I — fls. 16 233 relativa à construção da laje de concreto armado na sobreloja da Oficina Mecânica da Escola Euvaldo Lodi, na Rua Costa Lodi, 242, Tringem, 62.

A abertura das propostas está marcada para o dia 17 de setembro, às 14 horas, na Rua Santa Luzia n.º 685, 8.º andar.

MADALENA MODAS LTDA. a.) Michel Deletri



## O Trabalhadores elegem, sob protesto, representantes no Conselho de Previdência

Em sessão tumultuada que demorou quase quatro horas e da qual se recusaram a participar cinco entidades, os trabalhadores escolheram ontem seus representantes no Conselho Superior de Previdência Social e no Departamento Nacional de Previdência Social.

As entidades que se recusaram a votar, sob a alegação de que não poderiam ser credenciadas os delegados de federações regionais, solicitaram ontem mesmo a anulação da eleição, em requerimento apresentado ao Presidente do CSFS, Sr. Max do Rêgo Monteiro.

### ELEIÇÃO LIVRE

Quando os delegados apresentaram a mesa as suas credenciais, compareceu o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, para desmentir a informação de que tivesse encartado pessoas para que, em seu nome, orientassem a escolha dos representantes.

Afirmou o Ministro do Trabalho que, "mesmo que a eleição ocasionasse divergências, uma vez que haverá vencedores e vencidos, é preciso que se atente para o fato mais importante: o movimento sindical brasileiro sairá revitalizado dessa eleição, uma vez que será uma eleição livre".

### TUMULTO

Após a leitura das credenciais apresentadas, um dos representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio exigiu, com base na Portaria n.º 690 do Ministro do Trabalho, de 11 de agosto último, que fossem impugnadas todas as credenciais de representantes que não pertencessem a entidades nacionais.

O Presidente da mesa foi obrigado a intervir nos debates, ordenando o tempo e a vez dos oradores, já que a sessão estava tumultuada. Das 22 credenciais apresentadas, apenas uma foi impugnada pela mesa, a do Sindicato dos Desenhadores Técnicos do Estado da Guanabara.

### PROTESTO

Reabertos os trabalhos uma hora depois da apresentação das credenciais, para a eleição dos candidatos inscritos, um grupo de delegados, comandados pelos membros das Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio e da Indústria,

### Sussekind tenta hoje acordo com bancários

O Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, convocou para uma reunião, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Ministério, os representantes dos banqueiros e bancários da Guanabara, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio, quando espera encontrar uma fórmula definitiva que venha a resolver o impasse criado com as reivindicações dos empregados em bancos.

Até ontem à noite, os banqueiros ofereciam 92 por cento sobre os salários resultantes do acordo de 63, enquanto os bancários insistiam nos 60 por cento sobre os vencimentos vigentes em março de 64, além de um abono correspondente aos índices oficiais de elevação do custo de vida.

### ACORDO

O Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários da Guanabara, Sr. Luis Knoller, disse que, na reunião de hoje, espera seja encontrado um acordo entre os representantes dos banqueiros e dos bancários.

Informou também que somente no decorrer da reunião é que comunicará oficialmente a

### Juraci assiste à formatura de sindicalistas nos EUA

Em cerimônia que contará com a presença do Embaixador Juraci Magalhães, o Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre realizará, depois de amanhã, em Washington, a entrega de diplomas a nove dirigentes sindicais brasileiros que concluíram um curso especial de pesquisa econômica, promovido em colaboração com a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

O Embaixador Juraci Magalhães, fará um discurso na ocasião, no qual apontará o caminho do sindicalismo brasileiro, dizendo que a Revolução, que salvou o Brasil da corrupção e do comunismo, "deixa precisamente a liberdade sindical, que é condição essencial para o sindicalismo livre e autêntico".

O curso teve a duração prevista de seis semanas e são os seguintes os brasileiros que dele participaram: Geraldo Barroso, contador, Federação Metalúrgica de Minas Gerais; Alberto Ciulada, monitor, Sindicato dos Trabalhadores de Telefone do Estado de São Paulo; Ernani Bello, Juchem, advogado, Federação dos Trabalhadores em Manufatura de Roupas do Rio Grande do Sul; Tito Marinho, advogado, Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria; Valdir Pedro Del Prá Neto, consultor-jurídico, Federação dos Trabalhadores Industriais de Santa Catarina; Tomás J. Perri, tesoureiro, Sindicato dos Trabalhadores de Papel e Celulose, Mogi-Guaçu; Rosvita Mariana Riekes, Departamento Feminino, Federação Internacional dos Empregados e Técnicos; Valdir Soares, contador, Federação dos Trabalhadores de Móveis e Construção; e Ari Zimmermann, advogado, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Curitiba.

O Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre é patrocinado pela AFL-CIO, presidida pelo Sr. George Meany.

### Trabalhadores em escolas rejeitam conciliação

Não houve acordo entre os trabalhadores em administração escolar da Guanabara e a representação patronal, no encontro conciliatório realizado ontem no Tribunal Regional do Trabalho.

Os empregadores não concordaram com a proposta do Tribunal, segundo a qual os empregados teriam um reajus-

tao salarial igual à média dos dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas e o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, sobre a elevação do custo de vida, a partir da data da vigência do último acordo.

O dissídio — segundo o TRT — será julgado amanhã às 13 horas.

## Tôrres retira mensagem

Niterói (Sucursal) — O Governador Paulo Torres vai retirar da Assembleia Legislativa a mensagem em que propõe o Sr. Silas Ribeiro para Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, na vaga do ex-Governador Badger Silveira, aceitando as ponderações do Presidente da Comissão de Justiça do Legislativo, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que considerou a matéria inconstitucional.

Segundo o Deputado Raul Rodrigues, o ex-Governador, tendo sido colocado em disponibilidade remunerada, não perdeu o cargo, mas dele foi afastado temporariamente. O General Paulo Torres aceitou a explicação e chegou à conclusão de que a mensagem é um lapso de sua Assessoria Jurídica.

### O OUTRO

O Governador vai restaurar a mensagem, mantendo, apenas, a parte que trata do preenchimento do cargo vago com a aposentadoria do ex-Ministro Brandão Júnior pelo médico Fontenele Teixeira, irmão do Chefe de seu Gabinete Civil, Sr. Adliar Teixeira.

## Hugo Leme hoje em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, virá hoje a Niterói, para debater com o Governador Paulo Torres os problemas agropecuários do Estado do Rio e estudar as soluções a serem apresentadas pelo Governo da União.

Ao encontro, estarão presentes o Secretário de Agricultura, Sr. Freire de Moraes; o Diretor Demissionário do Plano Agrário, Padre Antônio Carvalho; o Delegado da SUPRA, Sr. Newton Carvalho; e o Delegado Regional da SUNAB, Major Monteiro Filho, que examinarão com o Ministro problemas ligados ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

### VISITAS

O Chefe do Gabinete Civil, Sr. Adliar Teixeira, informou que, depois do Sr. Hugo Leme, outros Ministros virão a Niterói debater problemas de interesse do Estado do Rio, cujas soluções dependem do auxílio da União.

O Ministro Hugo Leme assinará hoje nove importantes convênios com o Governo fluminense, os quais, segundo o Secretário da Comissão de Ordenação e Planejamento do Estado, Sr. Jaci Magalhães, darão um impulso decisivo às atividades agropecuárias.

## Já no Rio os três navios norte-americanos que tomam parte na Operação - Unitas

Já estão no Rio os contratorpedeiros John Willis e Norfolklund e o submarino Odax, representantes da Marinha dos Estados Unidos na Operação-Unitas V, que prosseguirá no fim da semana, com a chegada dos navios argentinos, uruguaios e chilenos.

As três unidades norte-americanas chegaram de Salvador, onde realizaram exercícios especiais com sete navios brasileiros: os destróieres Pará, Paraná, Paraíba e Pernambuco, os submarinos Rio Grande do Sul e Bahia e o transportador Soares Dutra.

### PROGRAMA

A tripulação das unidades de guerra dos Estados Unidos, que poderão ser visitadas até quinta-feira, das 14 às 16 horas, desenvolve intenso programa na Guanabara. Os times de futebol das esquadras brasileira e norte-americana jogaram uma partida amistosa, ontem, no campo do Botafogo. A noite, a banda de música da esquadra visitante apresentou-se na TV, no programa Noite de Gala.

Os músicos norte-americanos vão-se exibir, hoje, às 14 horas, na Rádio Globo; o time de basquetbol jogará às 17 horas na Escola Naval, e o conjunto musical Fice Piece Comb estará às 17h 30m na TV Continental.

Na quarta-feira, às 19 horas, o time de basquete americano enfrentará o quadro do Clube Saruí, em Brás de Pina. Na mesma noite haverá recep-

## Relatório da invasão de terras em Minas enquadra 10 na Lei de Segurança

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Raimundo Tomás entregou ontem ao Diretor da Delegacia de Vigilância Social, Sr. Fábriro Bandeira, o relatório referente à invasão de terras em Minas, onde estão incluídas 10 pessoas (Artigos 4, 7, 11, 15 e 40 da Lei de Segurança Nacional), entre os quais o Sr. Raimundo Amaral Tintin, ex-Diretor do Departamento de Bairros Populares e atualmente chefe de Gabinete do Prefeito Jorge Carone.

O ex-Vereador Dimas Parrin, foragido, também teve o seu nome relacionado no relatório e o Diretor da DVS, após estudar as denúncias, remeterá o processo à Auditoria da IV Região Militar. Tanto o ex-Vereador como os Srs. Edson de Oliveira Fantini, Antônio Joaquim de Sousa Machado e Guido de Sousa Rocha não depuseram no inquérito.

### OS NOMES

Os outros incluídos são os Srs. Francisco Farias do Nascimento, ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores Favelados de Belo Horizonte, Sacha Calmon Navarro Coelho, Felipe Cupertino da Silva, Raimundo Gil da Silva e Vicente Gonçalves.

O relatório do Delegado Raimundo Tomás consta de 15 páginas e se divide em 15 itens: surto de invasões, causas, consequências, novos núcleos favelados, a extinta Federação dos Trabalhadores Favelados de Belo Horizonte, unidades de defesa coletiva nos núcleos favelados, Departamento de Bairros Populares da Prefeitura de Belo Horizonte, infiltração e exploração nas favelas, Partido Comunista, Ação Popular — Polício, CPC e outros grupos no setor de favelas, frente única, União Operário-Estudantil-Camponesa, favelados no

processo subversivo contra as instituições, aspectos da responsabilidade criminal de elementos militares nas favelas, qualificação dos incluídos, efeitos do movimento revolucionário no setor de favelas e conclusão ou promoção dos autos ao chefe da DVS.

O Sr. Raimundo Tomás afirma que "os favelados estavam sendo preparados por elementos subversivos, para tomar o Poder, inclusive, através da luta armada". O ex-Vereador Dimas Parrin, advogado da Federação dos Favelados, é acusado de responsável pela agitação, "contando com o apoio de diversos outros grupos".

O auxiliar do Prefeito Jorge Carone, Sr. Raimundo Tintin, é acusado de ter penetrado entre os favelados, "através da corrupção". Subornando o ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores Favelados.

# A "querência" dos GAÚCHOS e de todos os brasileiros é Brahma Chopp!



O temperamento gaúcho combina com o dos brasileiros de qualquer outra região do país, no momento de encher os copos... e beber Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp tem aquele sabor de cerveja boa, aromática, que tanto apetece! Não fôsse Brahma Chopp um prazer com a qualidade Brahma!

Que coisa boa é  
**BRAHMA CHOPP**



# Jóquei expulsou o treinador Renato de Oliveira

## Edição venceu de galope o páreo clássico de domingo

A potância Edição, de propriedade do Stud Peixoto de Castro, venceu domingo, o Grande Prêmio Henrique Possolo, disputado em 1.600 metros, na pista de grama leve, comandando as ações desde o pique de partida, para distanciar as adversárias na reta de chegada, com o jóquei José Cordeiro tranqüilo em seu dósio.

A partida foi rápida e boa, desmontando Estática, logo superada por Edição, que passou a fazer o traço da corrida, seguida de Edificação, Enid, Egide — por dentro — Clair de Lume e Elora, com meio corpo sobre a segunda colocada, para começar a fugir na entrada da reta, junto aos paus, impondo uma superioridade esmagadora sobre Enid, Edificação e Estática, que decidiram a disputa no photocast.

### RESULTADOS

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edição, A. Barroso .....	57
2.º Quebrada, A. Machado .....	57
3.º Soror, P. Alves .....	57
4.º Demora, J. Cordeiro .....	57
5.º Yalta, I. Sousa .....	57
6.º Dixland, M. Silva .....	57
7.º Osoagda, C. Morgado .....	57

Não correram: Tecali e Santa Margarita.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 62" 2/5. Venc. (7) — Cr\$ 41.000; dupla (34) — Cr\$ 133.000; placês (7) — Cr\$ 36.000 e (6) — Cr\$ 52.000. Movimento do páreo: Cr\$ 19.014.400,00.

DIÁFA — F. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fantástico e Silbete. Prop.: Stud Alpina. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Protocólo, F. Estêves .....	55
2.º Egon, J. Sousa .....	55
3.º Soror, P. Alves .....	55
4.º Al-Jabbar, J. Portinho .....	55
5.º Sapoti, J. Machado .....	55
6.º Episódio, J. Juliano .....	55
7.º Estôjo, D. P. Silva .....	55

Diferenças: mínima e 3 corpos. Tempo: 78" 2/5. Venc. (3) — Cr\$ 78.000; dupla (12) — Cr\$ 27.000; placês (3) — Cr\$ 26.000 e (1) — Cr\$ 14.000. Movimento do páreo: Cr\$ 19.974.300,00.

PROTÓCOLO — M. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Profundo e Dark Stone. Prop.: Stud F.A.N. Treinador: Válerio Alano. Criador: Haras do Arco.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edimig, J. Santos .....	55
2.º Egon, J. Sousa .....	55
3.º Divone, J. Portinho .....	55
4.º Urquiza, U. Cunha .....	55
5.º La Dica, L. Vaz .....	55
6.º Escultura, J. Baffica .....	55
7.º Conarnea, D. Neto .....	55
8.º Alati, J. Diniz .....	55
9.º Araquén, D. P. Silva .....	55
10.º Crasy Love, O. Cardoso .....	55

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 81" 1/5. Venc. (6) — Cr\$ 167.000; dupla (13) — Cr\$ 47.000; placês (9) — Cr\$ 34.000, (1) — Cr\$ 19.000 e (2) — Cr\$ 23.000. Movimento do páreo: Cr\$ 19.285.500,00.

ESLINGA — F. T. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Quilproquê e Silbete. Prop.: Stud Prince. Treinador: Célio Tourinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Halmito, A. Ramos .....	57
2.º Ramadan, P. Per. F.º .....	57
3.º Fantástico, H. Vasconcelos .....	57
4.º Changueiro, A. Ricardo .....	57

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 81" 1/5. Venc. (6) — Cr\$ 167.000; dupla (13) — Cr\$ 47.000; placês (9) — Cr\$ 34.000, (1) — Cr\$ 19.000 e (2) — Cr\$ 23.000. Movimento do páreo: Cr\$ 19.285.500,00.

ESLINGA — F. T. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Quilproquê e Silbete. Prop.: Stud Prince. Treinador: Célio Tourinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edição, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

9.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

10.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

Não correu Stella By.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 96" 3/5. Venc. (1) — Cr\$ 17.000; Dupla (13) — Cr\$ 21.000; Placês (1) — Cr\$ 11.000 e (1) — Cr\$ 21.400.000,00.

EDIFICAÇÃO — F. T. 3 anos, São Paulo. Filiação: Quilproquê e Rotina. Prop.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

11.º Páreo — 1.000 metros — Pista GL — Prêmio Cr\$ 500.000,00:

1.º Edificação, J. Cordeiro .....	55
2.º Enid, M. Silva .....	55
3.º Egide, L. Acuña .....	55
4.º Estática, D. Neto .....	55
5.º Estática, J. Machado .....	55
6.º Clair de Lume, D. P. Silva .....	55
7.º Elora, A. Portinho .....	55

### GALOPE DE LUXO



Edição deu um galope de saúde na G. P. Henrique Possolo, de ponta a ponta, sem tomar conhecimento da luta pela formação da dupla

## Polar Vênus trabalhou os 1.500 metros em 96" sobrando na areia seca

Polar Vênus finalmente mostrou toda sua categoria de bom corredor, ao trabalhar espetacularmente os 1.500 metros em 96", cravados, com incrível facilidade, e sempre muito contido pelo freio O. Cardoso, e pela demonstração deve se reabilitar totalmente na próxima exibição.

Scherzo em preparativos para reaparecer no Prêmio Vieira Souto, passou os 2.040 metros em 133" 1/5, com 102" 1/5 na última milha, correndo bastante nos metros finais. Complot, Banza, Clericato e Cantilver, também deixaram impressão das melhores, ontem pela manhã.

### POLAR VÊNUS

Polar Vênus — O. Cardoso — 1.500 em 96"
Gramado — F. Conceição — 1.600 em 105" 3/5.
Peliche — S. Silva — 1.300 em 85" 2/5.
Silver Spray — U. Cunha — 1.400 em 92" 2/5.
Tibó — A. Machado — 1.300 em 89" 2/5.
Declive — J. Silva — 1.200 em 77"
Complot — Lad. — 1.600 em 96"
Slán — J. Machado — 1.300 em 89"
Vovô Maciel — O. Bastos — 1.000 em 67" 2/5.
Skindó — I. Amaral — 1.200 em 78"

### CAUSA

Besame — J. Fagundes — 1.400 em 93" 2/5.
Caramba — I. Sousa — 1.400 em 92"
Deganha — A. Ricardo — 1.300 em 87"
Estibordo — A. Ricardo — 1.300 em 78" 2/5.
Marco Polo — A. Machado — 1.300 em 85" 2/5.
Varinla — J. Machado — 1.400 em 96" 2/5.
Causa — J. Cordeiro — 2.400 em 168" — 1.600 em 104" 2/5.
Tetela — A. Machado — 1.300 em 88"
Croissant — F. Estêves — 1.300 em 86"

### TARIK

Laila Boneca — P. Fontoura — 1.400 em 89" 3/5.
Rock Mountain — P. Alves — 1.200 em 76" 2/5.
Peônia Rúbia — O. Cardoso — 2.040 em 132" — 1.600 em 103" 2/5.
Miracle — F. Pereira F.º — 1.600 em 103" 2/5.
Caminito — Lad. — 1.300 em 88" 2/5.
Querajana — J. Sousa — 2.400 em 169" — 1.600 em 107" 3/5.
Farik — D. P. Silva — 1.400 em 89" 3/5.
Sem Pescoco — O. Cardoso — 1.500 em 97"
Montemperial — F. Menezes — 1.200 em 80"

### TONICO

Oaks — Lad. — 1.400 em 91"
Decil — J. Cordeiro — 1.300 em 83" 2/5.
Caruá — D. P. Silva — 2.040 em 142" 2/5 — 1.600 em 107" 2/5.
Renown — J. Santos — 2.040 em 145" — 1.600 em 111" 2/5.
Aimberé — L. Vaz — 1.300 em 91" 2/5.
Tonico — A. Ricardo — 1.300 em 82" 2/5.

### Christina M. — I. Sousa —

Christina M. — I. Sousa — 1.200 em 77" 2/5.
Banza — J. Sousa — 1.400 em 89"
Monterrico — A. Barroso — 1.300 em 85" 3/5.
Aripuana — H. Vasconcelos — 1.500 em 99"

### CRISALIDA

Ethel — I. Oliveira — 1.200 em 78"
Crissida — S. Guedes — 1.300 em 82" 2/5.
Sinco — F. Pereira F.º — 1.300 em 82" 2/5.
Dingo — A. Barroso — 1.900 em 128" 2/5 — 1.600 em 105"
Champs Elysees — J. Graça — 1.300 em 84" 3/5.
Dharma — M. Silva — 1.400 em 80" 1/5.
Honey Love — A. Ricardo — 2.040 em 135" 4/5 — 1.700 em 105" 1/5.
Blue Sea — C. Morgado — 1.300 em 85"
Domínio — I. Sousa — 1.300 em 83"

### EL ASTEROIDE

Catua — O. Cardoso — 1.200 em 78" 1/5.
Ham N'Eggs — J. Baffica — 1.200 em 78" 3/5.
Collance — L. Acuña — 1.300 em 87"
El Asteroide — A. Barroso — 1.400 em 92"
Le Cuisinier — F. Conceição — 1.300 em 85" 2/5.
Taj El Amir — U. Cunha — 1.200 em 79"
Napoli — H. Vasconcelos — 1.500 em 104"
Quilinda — N. Lima — 1.200 em 81"
Hoverlord — J. Negrelo — 1.600 em 109" 2/5.

### CLERICATO

Indio Jari — O. Cardoso — 1.200 em 78"
Plaiter — C. Morgado — 1.300 em 86"
El Condor — J. Marinho — 1.400 em 93" 1/5.
Zabeline — O. Moura — 1.000 em 67" 2/5.
Cisne — O. R. Carvalho — 1.200 em 82"
Domitila — A. Portinho — 1.200 em 78" 1/5.
Saint Germain — J. Silva — 1.200 em 78"
Clericato — D. Moreira — 1.500 em 88" 2/5.
Mount Blanche — A. Machado — 1.400 em 93"
Lunaison — J. Silva — 1.300 em 84" 3/5.

### ARKEPAN

Azul Celeste — H. Vasconcelos — 1.400 em 93" 3/5.
Arkepan — J. Machado — 1.400 em 92" 3/5.
Quartile — A. Santos — 1.200 em 75"

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, reunida ontem, resolveu expulsar o treinador Renato Batista de Oliveira, tendo em vista a comprovação do doping do cavalo Hartim, vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 20 de agosto, e, em consequência, desclassificar o animal para o último lugar.

A Comissão chegou a estas conclusões, ante o laudo de perícia referente ao material colhido do parceiro estimulado, e enquadrando todos os responsáveis no Artigo 185 do Código de Corridas e seus parágrafos, dando, ainda, a vitória ao parceiro Sizudo, porque Helino, segundo para Hartim, perdeu direito ao páreo em consequência de vitória.

### RESOLUÇÕES

As resoluções tomadas ontem pelos Comissários de Corridas foram as seguintes:

Ante as conclusões do laudo de perícia referente ao material colhido do cavalo Hartim, primeiro colocado no 3.º páreo da corrida de 20 de agosto de 1964, no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas, de acordo com o Artigo 185, do Código de Corridas e seus parágrafos, resolveu:

1 — desclassificar o referido cavalo da colocação obtida, passando-o para o último lugar, ficando assim a ordem de colocação dos animais na carreira em foco:

1.º lugar — Helino, 2.º Bellamour, 3.º Precipitação, 4.º Funny King, 5.º Porquês;

2 — desclassificar, ainda, por ter perdido o direito de correr o páreo, em consequência da vitória, o cavalo Helino, da colocação obtida na 6.ª carreira do dia 27 do corrente, ficando assim a ordem de chegada desta prova:

1.º lugar — Sizudo, 2.º Ralo, 3.º Guango e 4.º e 5.º empatados, Don Artigas e Brumado;

3 — expulsar o treinador Renato Batista de Oliveira; e

4 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 20 (com a alteração contida no item 1) 22 e 23 de agosto de 1964.

E ainda tomou, com referência às três últimas corridas, as seguintes deliberações:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Negrucho e It (balda) Cowboy, Oldan e Insolente (indisciplinado) até parecer favorável do Starter;

b) — Chamar a atenção dos treinadores do Ogulla, Santa Margarita, El Cacique, El Tango, Despacho, Quadriga, Apito, Mistral, Baalbek, Badi, Don Castilhos, Sizudo, Hileu, Meu Colega, Fantástico, Maron, Resgate, Ramadan, Gadanho e Pimpos;

c) — Suspender, por infração do parágrafo 1.º do Artigo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida), o jóquei Joaci Quintanilha até o dia 7 de setembro próximo;

d) — Suspender por infração do Artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: João Diniz (Kote) até o dia 4 de outubro deste ano, José Machado (Sizudo) até o dia 12 de setembro próximo, Jefferson Baffica (Tallac) até o dia 7, e Carlos Morgado (Bolina Real), Jorge Ramos (Acaso), Paulo Lima (Dag), João de Sousa (Egon), Luís Carlos da Silva (Maron) e Francisco Pereira F. (Ramadan) até o dia 6;

(Estas punições e a contida na alínea C somente entrarão em vigor a partir do dia 4 de setembro próximo).

e) — Multar por infração do Artigo 185 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Correia (Brevet) em Cr\$ 5.000,00 e Antônio Ramos (Kochilo) e Paulo Alves (Cowboy) em Cr\$ 1.500,00;

f) — Deixar de punir o jóquei João de Sousa (Egon) no curso no Artigo 162, do Código de Corridas, por considerá-lo espontâneo movimento da sua montada.

## Inscrições recebidas para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu na tarde de ontem as inscrições para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, que tem como páreo principal o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, em 1.400 metros na pista de grama.

O campo desta competição saiu bastante equilibrado, surgindo as águas Causa e Belote como competidoras de primeira linha, com Honey Love e Querajana logo depois. Para a tarde de sábado, estão programados três páreos para a pista de grama.

### SABADO

1) 1.300 — Cr\$ 500.000 — Peliche 53, Domínio 53, Jadel 53, El Pionero 53, Descarte 53 e Le Cuisinier 53.
2) 1.300 — Cr\$ 300.000 — Relvinha 56, Iava 56, Palamota 56, Bela Boa 56, Dauphine Gastal 54, New Farrapa 56, Ocrena 58 e Kumi 56.

3) 1.500 — Cr\$ 300.000 — Belanc 58, Euclídia 58, Roselee 54, Balanita 56, Pinese 56, Bela Itália 56, Judy 58, Oleta 56, Sindica 58, Tetela 52 e Soirée 56.
4) 1.200 — Cr\$ 600.000 — Icarajá 56, Vale Sagrado 56, Indiano 56, Cheyenne 56, Ipará 56, Lieu Tenant 56, Saint Germain 56, Boludo 56, Jubilar 56 e Edônio 56.

5) — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — Causa 61, Querajana 59, Honey Love 61, Belote 59, Peônia Rúbia 61 e My Reine 61.
6) 1.400 — Cr\$ 300.000 — Don Thomaz 52, Babão 54, Morgun 54, Complot 56, Dragão Branco 52, Helino 56, Balma 54, Cambão 56, Quatrocentos 56, Dark Orient 54, Sizudo 52, Ostreil 56, Gabardo 52, Hardão 58 e Banza 56.

7) 1.400 — Cr\$ 500.000 — Prince Charmant 59, Nesté 59, Turk 59, Seu Machado 59, Querajana 59, Platter 59, Ourfan 59, Casco Escuro 59, Clube Money 60, Joe 59, Apis 59, Vento Sul 59 e Torro 59.
8) 500 — (Areia) — Blue Sea 57, Lord Paris 57, El Galopador 57, Resgate 57, Nagib 57, Acres 57, Dinosauro 57, Alcio 57, Mistral 57, Joulour 57, Alfredo 57, Corimbo 57, Tawny 57, Pivot 57, Champs Elysees 57 e Ekandir 57.

9) 1.200 — (Areia) — Cr\$ 300.000 — Good Fellow 58, Hedon 54, Argot 54, Shla 60, Astor 52, Fargo 56, Retilneo 60, Beudino des Pampas 54 e Rover 54.
---

10) 1.500 — (Grama) — Cr\$ 300.000 — Flicca 56, Mon Pl
--



## ANTES DA QUEDA



Jairzinho dominou bem seus adversários até a entrada da área, porque depois disso seu adversário era ele mesmo, que ao entrar nela jogava-se ao chão e rolava alegremente.

## O QUE RESTOU



Das muitos bons jogadores do Botafogo, o único que sobrou, do mingo, como realmente bom foi Didi, que assim mesmo apelou para fofos desleigantes, como este sobre Luis Carlos.

## Futebol inteligente do Bonsucesso derrotou um Botafogo desorientado

Com um futebol simples, objetivo, inteligente e belo, o Bonsucesso derrotou domingo, no Maracanã, um Botafogo que não soube jogar no ataque nem na defesa, e que só teve de apreciável mesmo os quatro espetaculares lançamentos de Didi, dos quais o Maracanã e, principalmente, o próprio Botafogo já andavam esquecidos.

Alterou-se a posição dos líderes, na preparação de uma semana que terá no jogo Botafogo e Fluminense o seu ponto de maior tensão. Nos demais jogos do último fim de semana, os um a zero se sucederam, dando vitórias ao América sobre o Madureira, do São Cristóvão sobre o Olaria e do Campo Grande sobre o Canto do Rio.

## SUICÍDIO DO BOTAFOGO

Nos primeiros minutos, quando o jogo ainda não se definia, o Botafogo ameaçou jogar um futebol rápido e harmonioso. Um futebol inventivo, de rápida troca de passes, que culminou numa magistral tabela entre Didi e Gerson e um belo mas inútil chute do primeiro. Mas num jogo indefinido, até então, quem se definia melhor era o Bonsucesso. Jogava com calma, disciplinadamente, organizando num quatro-dois-quatro de equação simples e que se sustentava, principalmente, na inspiração de Jaime e Carlinhos.

O Bonsucesso sabia como jogar. E o Botafogo, aos poucos, deixou o Bonsucesso jogar como queria e como sabia. Os defeitos táticos de luta, do Botafogo, começaram na defesa. Seus quatro zagueiros, especialmente Joel, que atravessava fase muito ruim, nunca se apresentava para o combate direto, deixando que os atacantes do Bonsucesso transmassem com calma e inteira liberdade. As brechas se abriam, os equívocos e as indecisões — consequências do medo do combate direto — se sucediam, o meio de campo do Botafogo amitiu-se, tanto defensivo quanto ofensivamente, tornando as coisas ainda mais fáceis do que o Bonsucesso desejava e imaginava. Lá na frente, o ataque do Botafogo reduziu-se às investidas corretas, brilhantes mas isoladas de Jair e a apenas um homem de área — Quarentinha. Ora, o Botafogo comete este erro palmar: ter muitos homens para armar e lançar e nenhum, ou apenas um, para receber os lançamentos. Bira, que não tem condições técnicas e psicológicas para participar de um time grande, não existiu nunca, nem para atacar, nem para defender, pois sempre chegou atrasado, tanto à frente quanto atrás. E Elton, o que faz no time? Dizem seus defensores que ele atrapalha o adversário. Mas quem atrapalha necessariamente não defende. Nem muito menos ataca. Elton — e isso já foi visto — não sabe controlar a bola, não sabe trocar passes, defende com ingenuidade, chuta mal a gol, coloca-se mal em campo, enfim, atrapalha, mas atrapalha mais o time do que o jogador adversário. O Bonsucesso, aproveitando-se de tudo isso, e com base num futebol inteligente, instintivo e brilhante, fez o primeiro gol como poderia ter feito vários outros, ainda no primeiro tempo.

No segundo tempo, tudo permaneceu no mesmo, e só nos minutinhos finais quando Bonsucesso já tinha mais do que consolidada uma vitória justa e limpa, é que o Botafogo conseguiu algumas situações de gol — dois lançamentos perfeitos de Nilton Santos que Bira, incompetente que é, chutou para os eventuais goleiros da geral — e um gol.

O Bonsucesso jogou bem. E o Botafogo permitiu-lhe jogar ainda melhor. Simplesmente porque o time do Botafogo arrumou em campo de uma maneira não só errada mas estúpida, com quatro zagueiros, três homens no meio de campo (Elton-Gerson-Bira), um mais adiante (Didi) e dois à frente (Jair-Quarentinha) caldos pela direita. Só mesmo o talento de Didi — o melhor jogador do Botafogo, no domingo — conseguiu descobrir Quarentinha e Jair e lançá-los bolas preciosas. Mas para

rece que tanto Jair quanto Quarentinha estão desabitados a passes tão perfeitos. Reclamam a bola lançados e a jogavam fora. Com isso o meio de campo, ou melhor, Gerson ficava sem lançamento nem penetração, já que a defesa do Bonsucesso ocupava toda a área e estava sempre em maioria esmagadora. Com a bola nos pés, sem ter para quem passar, o meio de campo ofensivo (Gerson-Didi) não tinha praticamente o que fazer. Profissionais, acabavam perdendo a bola e o contra-ataque se fazia rápido, contra uma defesa desguarnecida.

Mas diz-se que o Botafogo é um time de cobras. De cobras e lagartos, adiantamos nos, porque a um Nilton Santos corresponde um Zé Carlos ou um Joel, a um Gerson corresponde um Elton, a um Didi corresponde um Bira. Com todas essas compensações, e submetido a um suicídio tático, o Botafogo não podia mesmo ganhar de um time que se dispôs em campo com inteligência, que jogou sem temores, que com o jogo ofensivo, para realizar, e que teve diante de si um adversário que nunca, em momento algum, lhe deu qualquer combate. O Bonsucesso saía jogando sem ser molestado, alcançava o meio de campo jogando ainda sem combate e chegava até diante da defesa do Botafogo, que aguardava os acontecimentos. Resultado justo, ou melhor, injusto, porque o Bonsucesso mereceu uma vitória mais ampla.

## O RISCO DOS OUTROS

Em todos os outros jogos da rodada, favoritos que eram tidos como destacados correram riscos sérios, como é o caso de América e Campo Grande, contra os quais ninguém esperava que Madureira e Canto do Rio, respectivamente, oferecessem resistência. Mas ofereceram. Não é o caso, por exemplo, de Olaria x São Cristóvão, jogo tido como equilibrado e que equilibrado foi. O São Cristóvão, conseguindo superar o fator campo, venceu graças a um penalty, assinalado com justiça e convertido em gol por Válio.

A América conheceu em Conselheiro Galvão uma resistência com a qual realmente não contava, e as coisas, quase se complicaram, quando o Glibert saiu contido, ainda no início do primeiro tempo, para só voltar no início do segundo. Mas aí de certo modo o ambiente tinha-se desanuviado, com um gol do excelente Abel, com o auxílio de um zagueiro do Madureira. E nesse gol ficou o América, ou melhor, ficaram o América e o jogo.

O Campo Grande, de campanha excepcional até agora, também conheceu um resultado menos folgado do que se esperava, jogando em Niterói com o falecido Canto do Rio — que quase ressurcila para dar trabalho ao Campo Grande, mas afinal acabou vergando, embora pouco, a maior categoria do adversário, que, com o gol de Norival, venceu por 1 x 0.

## CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados da décima rodada a classificação do campeonato por pontos perdidos ficou sendo esta: Fluminense, 3; América, 4; Botafogo, 5; Flamengo, Bonsucesso e Campo Grande, 6; Bangu, 8; Vasco e Portuguesa, 11; São Cristóvão, 12; Olaria, 14; Madureira, 16; e Canto do Rio, 18.

## “Feitiço III” venceu e firmou-se na ponta do Campeonato de Snipes

Com a vitória obtida domingo, Feitiço III, de Augusto Barroso, firmou-se na liderança do Campeonato de Pontos Compensados da Classe Snipe e colocou-se em vantajosa posição na tabela para as restantes quatro provas da série.

A vice-liderança do certame continuou também com Piolho, de Gastão Brum, que vem desenvolvendo boa performance na série e que, na regata de domingo, ficou com a segunda colocação.

## FEITIÇO III NA PONTA

Bem conduzido por Augusto Barroso e Carlos Eduardo Nunes, o snipe Feitiço III confirmou, domingo, as boas atuações que teve nas duas primeiras regatas do Campeonato de Pontos Compensados, vencendo a regata praticamente de ponta a ponta, com seu timoneiro demonstrando ter voltado aos melhores dias.

A regata de domingo, corrida com ventos fortes de sul, exigiu grande atenção por parte dos concorrentes, que não desculdaram da parte técnica, principalmente o líder, que pelo menos durante a primeira parte do percurso teve de exercer forte manobra sobre Piolho, de Gastão Brum, que sempre a

sua estrela esperava qualquer falha para passar à liderança. Boa atuação teve também Arnaldo Lopes com Silly, ganhando com segurança a terceira colocação, que lhe poderá ajudar muito na classificação geral. Foram os seguintes os principais colocados na regata de domingo, terceira de uma série de sete: 1.º — Feitiço III, de Augusto Barroso e Carlos Eduardo Nunes; 2.º — Piolho, de Gastão Brum e Vicente Brum; 3.º — Silly, de Arnaldo Lopes e Roberto Marques Nunes; 4.º — Capricho, de Walkies Osório e Rubens Osório; 5.º — Erret, de Steve Travis e João Amâncio Santos; 6.º — Pirueta, de Pedro Aveinho e Luis Amâncio Santos.

## Na grande área

Armando Nogueira

Na crônica de um campeonato, a coisa mais fácil de encontrar são as derrotas inexplicáveis, as vitórias discutíveis, os escores injustos etc.; esse, porém, não foi o caso do jogo de domingo em que o time do Bonsucesso derrotou, por dois a um, o time do Botafogo.

Poucas vezes, tenho visto, por aqui, um time produzir futebol tão simples, tão ágil e tão implacável quanto o do Bonsucesso, anteontem, no Maracanã.

Mil fatores determinaram a vitória do Bonsucesso: vamos a uma dúzia deles, a meia dúzia decisiva, começando pela síntese do jogo:

1) O time do Bonsucesso, quando tinha a posse da bola, jogava; quanto perdia a bola, impedia que o Botafogo jogasse.

2) O time do Bonsucesso defendia com todos os jogadores e atacava com quase todos: seus atacantes, inclusive Carlinhos (artilheiro) e Antoninho, começavam a combater quando a bola ainda estava com os beques do Botafogo; imaginem, então, o sacrifício com que os botafoguenses tentavam passar da defesa ao ataque.

3) Em nenhum momento da partida, os jogadores do Bonsucesso deram o menor espaço aos do Botafogo, ainda que para a simples ação de dominar a bola: Gerson, Didi, Elton, Quarentinha, Jairzinho, qualquer um desses teve, sempre, à sua ilharga, um adversário, determinado a não deixá-lo jogar.

4) Quando defendia, o time do Bonsucesso procurava destruir a jogada, sem ofender o jogador: pelo menos, o Bonsucesso de domingo, que jogou lealmente, coisa que não acontecia de parte do Botafogo, cuja defesa, notadamente o beque Zé Carlos, excedeu-se algumas vezes, derrubando os adversários com entradas violentas.

5) O time do Bonsucesso mostrou fôlego e personalidade, sobretudo em Jaime e Carlinhos, para variar o ritmo de suas ações: da lenta troca de passes curtos, ali pelo meio do campo, Jaime e Carlinhos passavam subitamente às jogadas longas e incisivas para, logo em seguida, retomarem o ritmo da prudência: em 90 minutos, o time do Bonsucesso desfilou na cadência do samba, da marchar-rancho e da valsinha.

Grau 10 também em versatilidade.

6) Uma equipe, assim, sem defeitos (e se defeitos tivesse estariam naturalmente encobertos por uma impecável ação de conjunto que é essencial ao equilíbrio dos times mais pobres em individualidades), não teria, como não teve, sob riscos a sua vitória. O Bonsucesso construiu o escore com uma segurança, com uma autoridade rara nas equipes deste campeonato. E em nenhum momento recorreu à violência, para intimidar o Botafogo: de Marcelo a Nelson, de Jaime a Helinho, de João José a Escurinho, jogou o Bonsucesso com uma lealdade que não tenho visto igual em nenhum outro time da temporada.

\*\*\*

Quanto ao time do Botafogo, talvez até pudesse igualar-se ao Bonsucesso, se tivesse tido a humildade de retribuir com a mesma moeda a ação do adversário: se o Bonsucesso não o deixava jogar, então, o Botafogo também procurasse impedi-lo de jogar. Mas, não se deu assim: quando os jogadores do Bonsucesso tinham a posse da bola, os do Botafogo limitavam-se a fazer um cerco a distância. Medo do dribble, pavor ao corpo-a-corpo, insegurança? Qualquer coisa nessa ordem de hipóteses acontecia, invariavelmente, com Zé Carlos, Joel, Paulistinha, Nilton Santos, Gerson e, em termos menos graves, com Elton.

Ora, se não se deve entregar a bola, de graça, nem ao time do Canto do Rio, como, então, permitir que o do Bonsucesso, que me parece o mais ajustado da Cidade, tenha a posse da bola, pelo tempo que bem queira e no espaço que melhor escolher?

Vitória, pois, do time que viveu o jogo com o melhor espírito do futebol de competição: futebol que não admite jogadas gratuitas, futebol em que cada gesto de luta conta para a vitória.

Derrota da equipe que não soube disputar, palmo a palmo, como dever sagrado, a sua chance de continuar líder. Derrota da equipe que, psicologicamente despreparada, enfrentou com espírito de exibição (o fato de desprezar, sempre, a posse da bola é indicativo desse equívoco) uma luta em que o Bonsucesso repeliu, desde o primeiro round, a condição subalterna de sparring.

## Basquetebol terá também Rio-S. Paulo

Vasco e Flamengo planejam realizar um Torneio Rio-São Paulo de basquetebol, reunindo as três melhores equipes de cada Estado, dentro dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

O terceiro representante carioca ainda não foi escolhido, havendo preferência pelo Botafogo, enquanto Corinthians, Palmeiras e Esporte Clube São Paulo integram o grupo paulista. Os jogos seriam disputados internacionalmente, nas duas cidades.

## Mauro diz em Munique que quer ficar lá

Munique (FP-JB) — Mauro Ramos ex-jogador do Santos e da Seleção Brasileira, declarou nesta Cidade, onde está de visita, que gostaria de jogar como centromédio num dos clubes da divisão nacional alemã. Mauro, que está atualmente com 32 anos, foi bicampeão paulista, brasileiro e mundial pelo Santos, onde jogava como zagueiro central. Participou, também, da vitória do Brasil nas duas últimas copas do mundo, sendo que em 1958, na Suécia, foi reserva de Belini e, em 1962, no Chile, foi titular e capitão da Seleção Brasileira, tendo o mesmo Belini como seu reserva. Desde quando deixou o Santos, donde saiu com passe livre — só para o exterior — há pouco tempo, Mauro vem desejando jogar fora do Brasil, já tendo tido entendimentos com um clube suíço.

## Volei indica hoje os dez para Tóquio

Os dez jogadores que representam o Brasil no torneio de voleibol dos Jogos Olímpicos serão indicados hoje à tarde pela Confederação Brasileira, após reunião entre os componentes do setor técnico e o treinador Sami Mehlinisky. Além dos dez que viajarão para Tóquio, haverá a indicação de dois suplentes imediatos.

Depois de um mês de treinamento na Escola de Educação Física do Exército, o selecionado brasileiro sofreu importantes desafios nos treinos de conjunto realizados sábado e domingo últimos, quando confundiram-se seguidamente Hamilton, Newdon, Nuzman e João Cláudio — todos com grande chance de figurar entre os dez.

## QUINZE EM AÇÃO

Quinze atletas vêm treinando no selecionado brasileiro de voleibol, um deles — o levantador Horácio — na condição de assistente. Até o momento ocorreu a dispensa apenas do gácho Victor Hugo, por não ostentar boas condições técnicas. Assim, até ontem à noite, quando foi efetivado mais um treino de conjunto, quatorze jogadores lutavam pelas dez vagas colocadas à disposição da CBV, pelo Comitê Olímpico Brasileiro: Victor Barcelos, Feitosa, Hamilton, Italiano, Roque, Nuzman, João Cláudio, Marco Antonio e Zé Maria — da Guanabara; Pedro, Josias e Paulo Russo — de São Paulo; Délio e Newdon — de Pernambuco.

Acham-se concentrados na Pontal de São João, Hamilton, Pedro e Josias, sendo que este último passou só os fins de semana no Rio, exercitando-se isoladamente, nos outros dias, em São Paulo. O técnico Sami Mehlinisky declarou que ainda tinha dúvidas para indicar os dez para Tóquio, porque muitos jogadores que iniciaram bem o treinamento, caíram de produção, enquanto outros começaram mal e cresceram de rendimento, depois. Além dos treinos físicos e de conjunto, os atletas submetem-se a exercícios físicos, a cargo do Capitão Paulo Ney, diretor da CBV.

Pelo que se observou nos últimos treinos, os jogadores Marco Antônio, Délio, Newdon, Hamilton e Victor Barcelos já estão com posições definidas no selecionado, a não ser que sobrevenham graves problemas de ordem física. Feitosa, João Cláudio, Nuzman e Italiano, pela ordem, parecem mais cotados a ocupar os cinco postos restantes, embora ainda haja possibilidade de aproveitamento de Pedro, Zé Maria ou Josias numa das dez vagas, onde apenas Paulo Russo parece não ter chance alguma. As contusões de Hamilton (distensão na virilha), Newdon (coxa esquerda), Nuzman (coxa direita) e João Cláudio (torção no tornozelo) preocupam o técnico Sami e ditam alterações no quadro acima.

Tome a direção da

# Amendoeira

e faça o melhor negócio com o melhor carro

WILLYS

## Plano ESVAZIA PREÇOS

— o plano que enche você de vantagens nas condições de pagamento ultra-facilitado!

ESVAZIA	o sinal (não tem sinal!)
ESVAZIA	a entrada (agora reduzida!)
ESVAZIA	a prestação (é bem menor!)
ESVAZIA	o preço total!
SÓ ENCHE	o prazo (é bem maior!)

VENDE-TROCA-FACILITA

Willys é com a

# Amendoeira

produtos e serviços de primeira

General Polidoro, 316 - Fone 46-8066 - Botafogo



# Botafogo lança Garrincha e Rildo, tirando Elton

## Joaquinzinho não faz infiltração e fica de fora contra o Botafogo

O medo de Joaquinzinho de tomar uma infiltração de cortizona no músculo adutor, onde sofreu uma distensão na semana passada, praticamente decidiu sua ausência da partida contra o Botafogo, domingo que vem, no Maracanã, pois o jogador ainda sente dores no local e o Departamento Médico do Fluminense acha que só a infiltração poderia recuperá-lo a tempo de jogar.

Enquanto isso, Mateus, que também sentiu dores na virilha, depois da partida contra a Portuguesa, vai submeter-se hoje à infiltração — a que Joaquinzinho disse não querer nem assistir —, mas só depois de amanhã o Dr. Valdir Luz ficou de dar uma palavra definitiva sobre seu aproveitamento ou não contra o Botafogo.

### REUMATISMO DE RICO

Na semana do jogo contra o Botafogo — quando voltou a isolar-se na liderança por pontos perdidos — o Fluminense continua enfrentando problemas de contusões, que se tornam tanto mais graves quando se sabe que o clube, cedendo diversos jogadores à seleção de amadores, praticamente não tem reservas para escalar no time titular.

Castilho está melhor da artrose no joelho direito e vai jogar. Tim, aliás, poupou-o da partida contra a Portuguesa apenas por medida de precaução.

Quando entrei para o Fluminense — contou Tim — todo mundo dava o Castilho como acabado. Ele, entretanto, demonstrando enorme força de vontade, recuperou sua melhor forma. Já pensaram, agora, se eu escalasse contra a Portuguesa e ele, por azar, falhasse em algum gol? Todos iriam dizer: "Está velho. É reumatismo".

O próprio Castilho encarou a situação com bom humor: — Reconheço que estava com reumatismo. Como, porém, jogo num clube bem, fazem-me o favor de disfarçar a coisa dizendo que eu tinha artrose, que é reumatismo de rico.

### O NOVO UBIRACI

O Departamento Médico do Fluminense acredita que Evaldo está praticamente curado e poderá jogar contra o Botafogo, hipótese em que Tim faria sair Gilson Nunes e escalaria o ataque com Amoroso, Evaldo, Ubiraci e Mateus. Assim, de qualquer forma, Ubiraci está com sua presença garantida e Tim, inclusive já lhe disse que, contra o Botafogo, ele poderá ganhar definitivamente a posição de titular. Tim gostou muito de Ubiraci contra a Portuguesa e acha que, jogando bem

contra o Botafogo, ele ganhará, afinal, a autoconfiança de que precisa para se revelar como um bom ponta-de-lança.

Ubiraci é um homem tímido e foi seu temperamento que sempre o atrapalhou quando jogava no time titular, pois sentia muito o peso da responsabilidade e se apagara. Agora, entretanto, Ubiraci se entusiasma e disse que vai garantir seu lugar "na lei ou na marra".

— Cuidado com ele. É o Cavale do futebol brasileiro — comentou Altair.

### SAUNA E PREMIO

Todos os jogadores do Fluminense — inclusive Procópio que esta semana não viajou para visitar sua mulher em Belo Horizonte, a fim de se preparar melhor para o jogo contra o Botafogo — fizeram revisão médica ontem de manhã e tomaram um banho de sauna. Depois receberam o prêmio de Cr\$ 70 mil pela vitória sobre a Portuguesa. Contra o Botafogo o prêmio foi fixado por enquanto em Cr\$ 150 mil, mas é quase certo que seja depois elevado para Cr\$ 200 mil.

Santos, o centro-avante do Esporte Clube Recife que o Fluminense mandou buscar para um período de experiência, mandou um telegrama dizendo que não pode viajar ontem por falta de avião e que agora ia tentar chegar ao Rio amanhã ou depois.

A conselho de Tim, porém, o Fluminense resolveu desistir do jogador e respondeu ao telegrama dizendo que ele não precisa mais vir.

Santana é desde ontem um homem preocupado. O massagista do Fluminense foi escolhido para acompanhar a seleção de amadores a Tóquio, mas perdeu todos os seus documentos e está ameaçado de não poder viajar.

## VOLTA CERTA



Airton voltou aos treinos, ontem, já na certeza de que, cumprida sua suspensão por dois jogos, volta ao time do Flamengo, domingo, contra o Madureira

## Berico ainda sente a perna e sua estréia no Fla continua incerta

Berico sentiu ainda, em certos movimentos que fez durante o treino individual de ontem à tarde, na Gávea, dores no músculo adutor da coxa esquerda, onde sofreu o estiramento que vem adiando a sua estréia no Flamengo e, segundo o Dr. Pinkwas Fiszman, a sua participação ou não na partida contra o Madureira, domingo, só será decidida depois do treino de conjunto de sexta-feira.

Marcial, Amauri e Jarbas, que viajaram na semana passada para visitarem suas famílias em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, respectivamente, foram os únicos que não se apresentaram ao técnico Flávio Costa. Por causa de uma gripe, só Ananias ficou de fora do treino, que já contou com Airton, cujo reaparecimento é certo.

### TREINO SEM AUTORIZAÇÃO

Quando Berico chegou ontem à Gávea, trocou de roupa e foi direto para o campinho bater bola e fazer exercícios com o preparador físico Eltel Seixas. Pouco tempo depois, o Dr. Pinkwas Fiszman foi ao campinho, falar com o técnico Flávio Costa e ficou espantado quando viu Berico correndo ao lado dos outros jogadores. O Dr. Pinkwas chamou, então, Berico e explicou que não estava se esforçando muito e que, depois do individual, pretendia passar pelo Departamento Médico para comunicar a reação do músculo adutor.

Mas mesmo assim o Dr. Pinkwas Fiszman aconselhou a Berico não se esforçar mais pois a contusão poderia ser agravada. Berico foi para o vestiário e no caminho disse para o médico rubro-negro que estava bem melhor mas em alguns movimentos mais puxado ainda sentia um puxão no músculo da coxa esquerda. No Departamento Médico Berico fez massagem e aplicações de ondas curtas.

Nelsinho, Ananias, Murilo, Fogueira e Paulo Lumumba foram os outros jogadores que estiveram ontem sob os cuidados do Departamento Médico. Nelsinho sentiu o músculo adutor da coxa esquerda; Fogueira e Ananias estão gripados; Murilo com o tornozelo direito inchado e Paulo Lumumba com uma entorse no tornozelo direito. Entretanto segundo o Dr. Pinkwas Fiszman só Paulo Lumumba é problema para os aspirantes.

O goleiro Gustavo e o zagueiro central Hilton que estão emprestados pelo Flamengo ao Fluminense de Feira de Santana treinaram na Gávea para manterem a forma. Os dois voltarão para a Bahia na quarta-feira.

### SEIXAS, VAI RENOVAR

O contrato do preparador físico, Eltel Seixas com o Flamengo terminou ontem mas o Departamento de Futebol do Clube, por intermédio do seu diretor, Sr. Agustín Valido, vai conversar com Eltel Seixas para renová-lo. Eltel Seixas que já presta seus serviços ao Flamengo por mais de cinco anos, não deverá encontrar dificuldades para a assinatura do novo compromisso porque a sua dedicação ao clube é das mais elogiadas.

O Flamengo treinará individualmente hoje, fará conjunto amanhã, novo treino individual na quinta-feira e o apronto com o coletivo sexta-feira, devendo todos ser realizados no novo horário estabelecido pelo técnico Flávio Costa: 15 horas O Dr. Pinkwas Fiszman vai aproveitar a parte da manhã, agora, para mandar os jogadores concluírem os exames médicos.

### TABELA DO TORNEIO

O Flamengo já tem pronta — e com o de acordo de Dom Vicente Calderón, um dos diretores do Atlético de Madrid — as tabelas para os torneios que

patrocinará no Rio e disputará em Buenos Aires, no mês de janeiro.

Os jogos programados para o Rio são:

Dia 17-1-65 — Flamengo x Dinamo;

19-1-65 — Atlético de Madrid x Boca Juniors;

21-1-65 — rodada dupla — Flamengo x Atlético de Madrid e Dinamo, de Moscou, x Boca Juniors.

De Rio, as equipes viajarão para Buenos Aires, onde será disputado outro torneio, sem o Atlético mas com a entrada do River. A tabela é a seguinte:

Dia 24-1-65 — Flamengo x Boca Juniors e River x Dinamo;

27-1-65 — River x Flamengo e Boca Juniors x Dinamo;

30-1-65 — Dinamo x Flamengo e Boca Juniors x River.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita viajará na próxima semana para Montevideo, Buenos Aires e Santiago, a fim de acertar os jogos do torneio em Buenos Aires e outras partidas em Montevideo e Santiago. Para Santiago, aliás, o Flamengo tem vários convites do Universidad e do Colo-Colo. Esta será a excursão do Flamengo no começo de 1965.

## PROGRAMA PRONTO



Feola entregou, ontem, à CBD a relação de todo o programa da Seleção Olímpica até o dia 7 de setembro, jogo contra a Argentina

Garrincha e Rildo deverão voltar ao time do Botafogo na partida de domingo, contra o Fluminense, e durante a semana o técnico Zoulo Rabelo vai estudar uma modificação no meio-campo, devendo Elton sair para dar lugar a Didi, pois a fórmula adotada no jogo contra o Bonsucesso foi considerada "pouco eficiente".

O clube está esperando para esta semana ainda a vinda do zagueiro central Bispo, da Portuguesa de Desportos, para um pequeno período de experiência. O atacante Alencar, que jogou no Palmeiras e no Bangu, pediu para treinar no time e começará a fazê-lo hoje, ainda, podendo ser contratado se agradar a direção técnica.

### A VOLTA DE UNS

Garrincha disse ontem que jogará de qualquer maneira contra o Fluminense, "a não ser que o clube proíba". O certo, porém, é que, não só Zoulo Rabelo, mas também os diretores, querem sua inclusão no time. Seu joelho, no momento, está normal e será testado nos coletivos da semana.

Rildo é outro que voltará ao

quadro, pois sua contusão já está curada. Zagalo, que na última semana, ao bater bola, voltou a sentir o princípio da distensão, é o único que não está garantido, mesmo porque o Departamento Médico acha me-

lhor que ele só volte no retorno.

O empresário Caelido Odebrecht, antes de ir ao clube para acertar uma excursão do time, em janeiro, antes do Torneio Rio-São Paulo, ficou resolvido que seriam feitas nove partidas em alguns países da América do Sul, na base de nove mil dólares cada uma. O contrato exige, porém, a presença de Didi, Zagalo, Nilton Santos e Garrincha.

Hoje, de tarde, haverá um individual e amanhã será feito o primeiro coletivo, quando Zoulo Rabelo fará experiências no meio-campo, devendo incluir Didi no lugar de Elton.

## Vasco diz que até fim da semana terá Zico, mas não compra Almir

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Antônio Soares Calçada, disse ontem que o Vasco contratará até o fim da semana o ponta-direita Zico, da Portuguesa Santista, por Cr\$ 20 milhões, mas que quanto a Almir o negócio dificilmente se concretizará, pois o Vasco só o pretendia por empréstimo, enquanto o Santos só quer vendê-lo, pedindo Cr\$ 40 milhões.

O time do Vasco jogará na noite de hoje, em Goiânia, no Estádio Pedro Ludovico, contra o Atlético Goianense, em partida revanche, e amanhã de manhã, voltará ao Rio. Na primeira partida, realizada no domingo, houve empate de 1 a 1.

### UM SIM, UM NÃO

O Sr. Antônio Soares Calçada disse ontem à tarde que conversou, por telefone, com um dirigente do Santos, e chegou à conclusão de que é praticamente impossível o empréstimo de Almir, até o final do campeonato. Explicou o Vice-Presidente de Futebol do Vasco que o Santos só deseja negociar o jogador vendendo-o, por Cr\$ 40 milhões. Isto, entretanto, não interessa ao Vasco, que pretende o jogador por empréstimo. Contudo, o Sr. Calçada ainda ficou de conversar esta semana com os dirigentes do Santos.

Quanto ao ponta-direita Zico, da Portuguesa Santista, o Vasco irá contratá-lo esta semana, por Cr\$ 20 milhões. O lateral-esquerdo Deleux de interesse, pois jogou, domingo, no início do retorno do Campeonato Paulista da Primeira Divisão, é, por isso, só poderá se transferir para o Rio, no final do ano.

### GOIANIA

O time do Vasco empatou, domingo, em Goiânia, por 1 a 1, com o Atlético Goianense, jogando mal. No primeiro tempo, o Vasco foi superior ao seu adversário, mas não conseguiu marcar nenhum gol, devido à falta de pontaria dos atacantes. No segundo tempo, Maranhão — que foi a melhor figura do Vasco — aos 13 minutos, marcou o primeiro gol da partida. Carlinhos, aos 42 minutos, empatou para o Atlético Goianense. O Vasco jogou assim: Lúvis, Joel, Brito, Fontana (Caxias) e Barbosa; Maranhão e Lorico (Alcir);

Zezinho, Mário (Altamiro), Célio e Ronaldo (Ramos).

A renda foi de Cr\$ 4 milhões e hoje à noite haverá uma partida desempate no Estádio Pedro Ludovico.

## Canto do Rio envergonha deputado

Niterói (Sucursal) — O Deputado Jorge Davi, da UDN do Estado do Rio, fez ontem em discurso na Assembleia Legislativa um apelo à diretoria do Canto do Rio para abandonar desde já o campeonato carioca, sem esperar o próximo ano, "porque já estamos fartos da vergonha que suas equipes, particularmente a principal, causam ao esporte fluminense".

O Deputado Jorge Davi, antigo diretor e médico do Bangu, quer que o Canto do Rio aproveite a decisão da CBD — que proibiu o Canto do Rio de disputar o próximo campeonato carioca — e se retire agora mesmo dos campos de Guanabara. Diz o deputado que, se o Canto do Rio não sair agora, não há necessidade de continuar a fazer vergonha até o fim do ano.

A diretoria do Canto do Rio, entretanto, não acha que seu time — com uma coleção de nove derrotas em outros tantos jogos — esteja passando por qualquer ridículo. Pelo contrário, está indignada com a CBD e prometeu recorrer "desta decisão ilegal".

## Olimpícos tomaram 3 tipos de vacina e voltam hoje a treinar

Os jogadores da seleção de amadores, que jogaram amistosamente com a Argentina, dia 7, tomaram, ontem cedo, vacinas antivaríólicas, contra cólera e febre amarela, foram liberados depois disso, todos com os braços doendo, e se apresentaram às 14 horas de hoje na Fortaleza de São João, quando haverá revisão médica e individual.

A segunda dose dessas vacinas será dada na terça-feira, segundo ficou decidido ontem. A CBD pediu, através de ofício encaminhado à Liga Inglesa de Futebol, a designação de um juiz para apitar a partida do dia 7, que será no Maracanã com os portões franqueados ao público.

### PROGRAMA

O técnico Vicente Feola entregou, ontem, à CBD o programa da seleção, até o dia do jogo contra a Argentina. Assim, para amanhã está prevista uma partida-treino contra o time do Botafogo, com arbitragem do Sr. Airton Vieira de Moraes. Na quinta-feira, será realizado o novo individual. Na sexta, mais um coletivo, desta vez no campo do Fluminense, contra uma equipe a ser escalada pelo técnico tricolor Tim, com início previsto para às 15h15m e tendo como juiz o Sr. Eunápio de Queiroz. Sábado, mais um individual. Domingo, recreação e na segunda-feira, de manhã, revisão médica e escalção do quadro que jogará à tarde contra os argentinos.

A seleção da Argentina chegará ao Rio dia 5, e ficará concentrada nas dependências do estádio do Maracanã. O Sr. Abílio de Almeida, Secretário da CBD, recebeu, em seu nome, um convite para que os brasileiros façam novo jogo contra os argentinos, em Buenos Aires. Como essa segunda partida terá renda, o órgão quer mais detalhes, particularmente sobre as condições financeiras. Se ficar acertada a ida a Buenos Aires, a seleção juvenil fará, antes, um jogo em Porto Alegre, outro em Florianópolis e um terceiro em Curitiba, podendo fazer mais um no interior de São Paulo. Se o convite não for realizado, os amadores terão dois programas a escolher: dois jogos em Recife e outros dois em Salvador ou em Belo Horizonte. Juiz de Fora ou Barra do Piraí.

## América quer jogar sábado de tarde e o Bangu responde hoje

O América, que tem direito a jogar com o Bangu sábado de noite, no Maracanã, propôs antecipar a partida para a tarde do mesmo dia e o seu adversário prometeu dar uma resposta hoje, quando se definirá ou não o comum acordo que permitirá a modificação de horário.

A próxima rodada, décima primeira do turno, ficou assim, de acordo com a classificação dos times: Jogo número 1, no Maracanã — Fluminense x Botafogo, com arquibancada a Cr\$ 600,00; jogo número 2, no Maracanã — América x Bangu, a Cr\$ 600,00; jogo número 3, no Olaria — Olaria x Campo Grande, a Cr\$ 500,00; jogo número 4, no São Cristóvão — São Cristóvão x Bonsucesso, a Cr\$ 500,00; jogo número 5, no Madureira — Madureira x Flamengo, a Cr\$ 500,00; jogo número 6, no Vasco — Vasco x Canto do Rio, a Cr\$ 300,00.

### ARBITRAL

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol, reunido ontem, resolveu dividir a renda de Flamengo x Portuguesa e Bonsucesso x Campo Grande da seguinte maneira, para efeito de classificação para o Torneio Rio-São Paulo: 85% para o jogo Flamengo x Bangu e 15% para a partida Campo Grande x Bonsucesso.

Ficou decidido também que no caso de nova rodada dupla a renda integral será creditada ao jogo que somar maior número de pontos pela classificação dos times.

Ainda na reunião do Conselho, o Sr. Otávio Pinto Guimarães

reôs pediu ao Sr. Antônio do Passo que apressasse o esboço do regulamento da Taça Guanabara, de onde deverá sair o time carioca que disputará a Taça Brasil.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol disse que o assunto estava sendo estudado e prometeu apresentar o regulamento até o dia 15.

Na rodada passada foram citados pelos juizes nas súmulas os seguintes nomes: João José, do Bonsucesso, por ofensas a companheiro de equipe; Roberto Peniche, do Olaria, por agressão; massagista Ademir, do São Cristóvão, por entrar em campo sem autorização.

## América faz ginástica e ganha prêmio

Uma ginástica, às 9 horas de hoje, no estádio de atletismo do Maracanã, marcará o início dos preparativos do América para o jogo de sábado contra o Bangu. O técnico Zizinho espera que todos os jogadores compareçam, pois não há nenhum problema de ordem física, uma vez que Gilbert já está totalmente recuperado do princípio de concussão cerebral, sofrido na partida com o Madureira. Depois do exercício, os jogadores receberão, na tesouraria do clube, o prêmio de Cr\$ 30 mil pela vitória de domingo, quantia correspondente à diferença de gol, fórmula de gratificação adotada pelo América.

O Sr. Wolney Braune disse que, contra o Bangu, cada gol valerá Cr\$ 40 mil, mas pode ser mais.

## Gol é difícil como assalto a velho banco

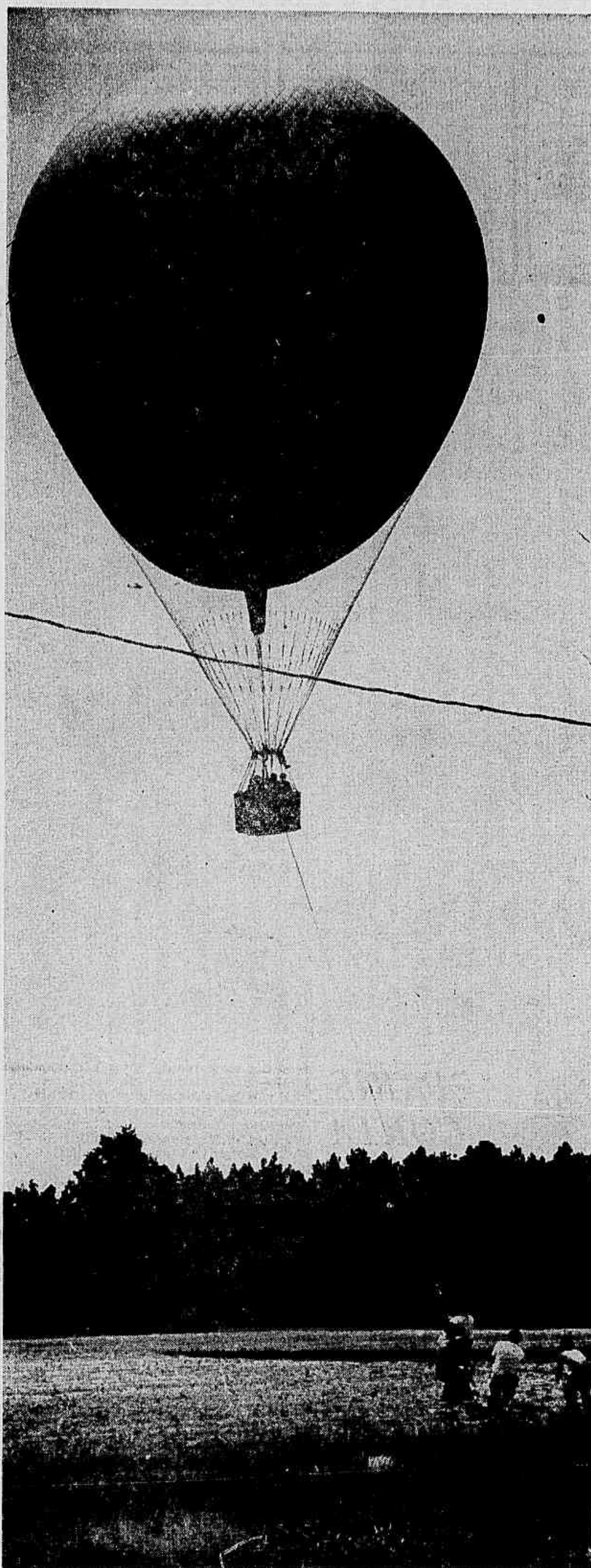
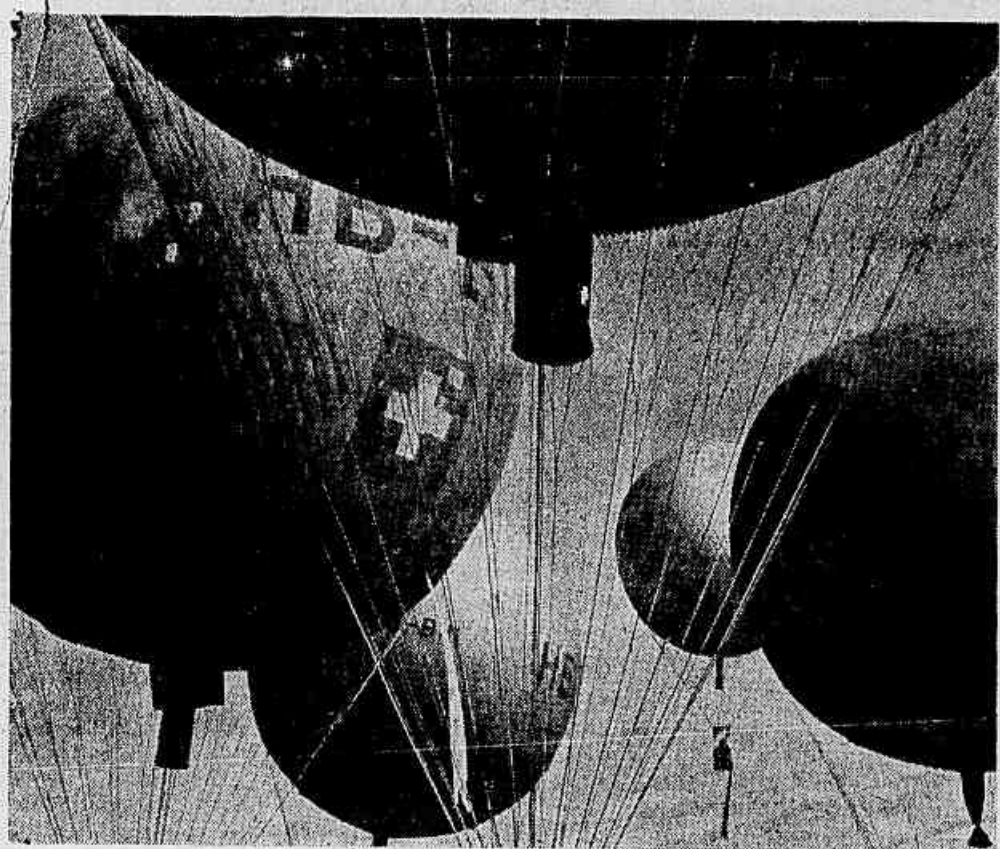
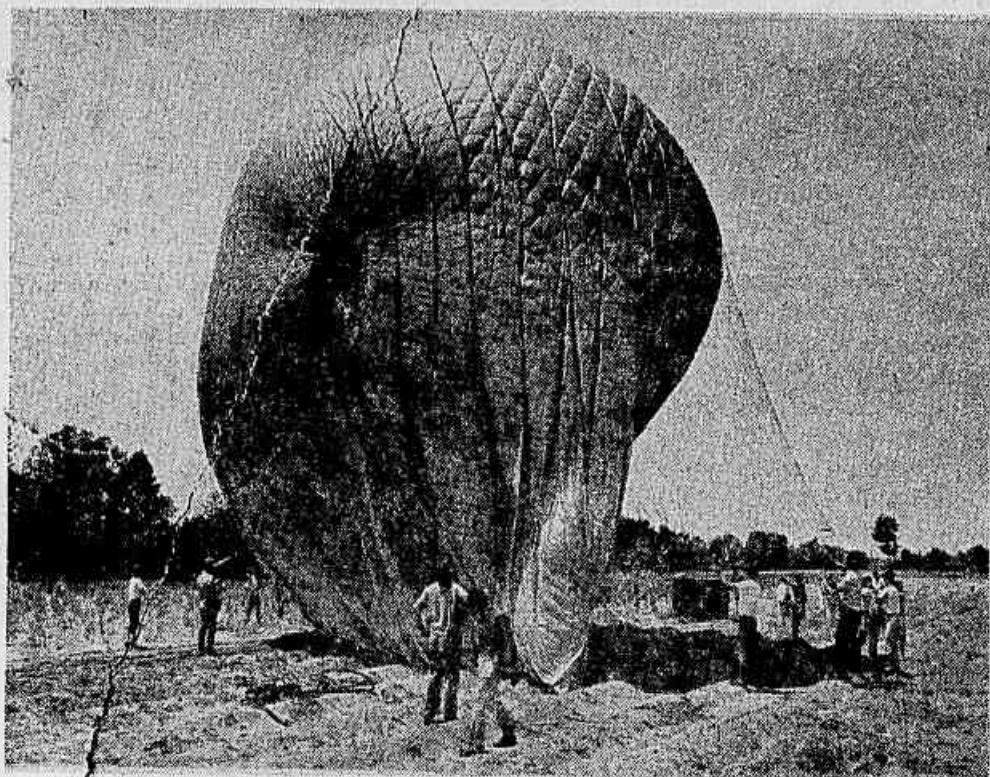
Londres (UPI-JB) — Denis Law, jogador do Manchester United e da seleção escocesa disse ontem que os treinadores que introduziram no futebol britânico os métodos italianos de jogo defensivo vão matar esse esporte em 10 anos, pois sob esses novos métodos "tentar marcar gols é como tentar assaltar o velho Banco da Inglaterra".

Acrescentou Law que 12 dos clubes da Primeira Divisão Inglesa já se embrenharam pelos caminhos defensivos e que cada vez que jogam fora de suas cidades, isto é, nos campos dos adversários, "colocam todos os seus homens dentro da pequena área. Não gostaria de dizer isto, mas essa praga vem ganhando terreno neste país".





JORNAL DO BRASIL  
Terça-feira, 1 de setembro de 1964



## CARIOCA AGORA VAI DE BALÃO

A Terra está ficando tão populosa, tão desagradavelmente congestionada, que, agora, até mesmo para passear, procura-se a livre amplidão do céu. Eliminados os aviões, dispendiosos, barulhentos e complicados, eliminados os planadores, que necessitam de um avião para rebocá-los, o homem voltou-se novamente para o balão, seu primeiro veículo aéreo.

Na Europa e nos Estados Unidos, já é coisa trivial ver-se um homem tranqüilamente instalado na cestinha de aspecto precário, sobrevoando a terra a baixa altura, levado pelo vento que empurra o balão. E, ao que tudo indica, breve a novidade virá para o Rio.

Dois jovens franceses, cada um deles com 80 horas de voo, pretendem instalar um serviço turístico em balão, com base no Atêrro da Glória, que permitirá sobrevoar os lugares mais pitorescos da Cidade ou mesmo dar apenas uma rápida espiadela aérea, oferecendo, por quantias módicas, emoções palpitantes, sem qualquer risco.

As suas muitas façanhas, o carioca poderá assim acrescentar, ao seu dia-a-dia, as famosas semanas em balão, imaginadas por Júlio Verne numa época em que este ainda era a condução mais arriscada.



A ANATOMIA  
DA FERA  
CHAMADA  
**HITLER**

COMEÇA  
PELOS  
OLHOS

(Na página 6)



## PENADINHO

TEATRO  
YAN MICHALSKIPRINCESA ISABEL  
& ARENA

Quantos dos nossos leitores conhecem o nome de Elenco Sociedade de Teatro? Pouquíssimos, com certeza. Ora, Elenco Sociedade de Teatro é uma nova companhia que dentro em breve prestará um grande serviço à Cidade, inaugurando mais uma casa de espetáculos; o Teatro Princesa Isabel, que está sendo construído, no térreo de um grande edifício também ainda em construção, à Avenida Princesa Isabel, perto do Túnel, do lado direito de quem está saindo de Copacabana em direção à Cidade.

Quem visita a obra, dificilmente acredita que nesse local, dentro de apenas dois meses, se levantará uma cortina, refletores serão acesos, um texto será transformado num espetáculo, emoções e sentimentos serão transmitidos de um palco para uma plateia. A construção prossegue, todavia, num ritmo rápido e os responsáveis afirmam que, salvo imprevisto, no decorrer de outubro o Teatro Princesa Isabel, novinho em folha, estará pronto para entrar em funcionamento.

A companhia construtora arrendou a casa de espetáculos a três homens de teatro que compõem a direção da Elenco: Pernambuco de Oliveira, que será o diretor artístico e o cenógrafo da companhia; Pedro Veiga, que ficará encarregado da parte administrativa; e Orlando Miranda, que tratará das relações públicas e da propaganda.

O teatro terá um palco de 7,5 metros de boca por seis metros de profundidade e 6 de altura, com uma razoável coxia lateral de um lado e outra, menor, do outro lado; a elevação do palco será de aproximadamente um metro. A plateia terá um bom declive e cerca de 200 poltronas, com mais 100 poltronas no balcão, sendo que todos os lugares do teatro garantirão ao espectador uma visão perfeita. No nível do balcão, haverá seis camarins e o escritório da companhia, além de um pequeno depósito. Do lado de fora, em baixo, haverá um pequeno pátio que servirá de hall e onde será instalado um bar. A decoração da sala será a mais sóbria possível, para que nenhum detalhe ou enfeite possam desviar a atenção do espectador durante a peça.

A Elenco pretendia, inicialmente, trazer um dos melhores grupos paulistas para a inauguração do teatro, mas esta ideia tornou-se, no momento, irrealizável. Pernambuco & Cia. resolveram, portanto, inaugurar o Teatro Princesa Isabel com o seu próprio elenco, e estão atualmente procurando uma peça nacional de preferência que possa servir para o festivo lançamento da casa e da sociedade. Haverá, também, um teatro infantil permanente aos domingos, e para as segundas-feiras os responsáveis planejam atividades musicais de vários gêneros.

O Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, agora sob a direção artística de Paulo Afonso Grisolli, já escolheu o texto que marcará o lançamento da sua companhia profissional estável. Trata-se da delicada comédia de Joaquim Manuel de Macedo, *A Torre em Concurso*, que data de 1861 mas possui uma surpreendente atualidade. Os ensaios já foram iniciados, embora o elenco ainda não esteja completo; entre os atores até agora contratados, podemos mencionar: Modesto de Sousa, Grace Moema, Magalhães Graça, Vera Gertel, Gracinda Freire, Aurélio Teixeira e Hélio de Carvalho. A estréia está programada para os primeiros dias de novembro. Vale a pena frisar que *A Torre em Concurso* esteve nas cogitações de vários importantes grupos profissionais; é bom saber que alguém finalmente, passou do terreno das cogitações para a realização.

Muito antes da comédia de Macedo, o TAG lançará a sua primeira produção, num gênero ainda pouco explorado entre nós: o teatro de fantoches. O espetáculo, a cargo dos artistas Pedro Tournon e Ilo Krugli, estreará em 27 de setembro e será apresentado aos domingos, de manhã e à tarde. O título da peça é: *O Mistério da Bruxa ou de como a Colher Tirou o Feitiço*.

Depois do teatro de fantoches, mas antes de *A Torre em Concurso*, o TAG lançará o primeiro espetáculo do seu teatro infantil. O texto escolhido foi *O Dragão Inocente*, de Rui Costa Duarte; a direção será de Mário de Oliveira e a estréia está prevista para 18 de outubro.

## EM CENA

**BOLSO** — 27-3122 — O Cunhado do Ex-Presidente — 21 h 15 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 15 m.

**CARIOCA** — Rua Sen. Vergueiro, 238 — Meu Querido Menino — 21 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 30 m.

**COPACABANA** — 57-1818, R. Teatro — Qualquer Quarta-Feira — 21 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h.

**DOLCINA** — 32-3817 — Amor a Oito Mãos — 21 h 15 m — Vesp. quinta e domingo, 16 h 15 m.

**GNÁSTICO** — 42-4521 — A Noite da Iguaçu — 21 h — Vesp. quinta e domingo, 16 h.

**JOVEM** — 46-3165 — A Morte de um Homem — 21 h 15 m — Vesp. quinta, 16 h 30 m, e dom., 17 h.

**MAISON DE FRANCE** — Tel.: 52-3065 — Descalços no Parque — 21 h 15 m — Vesp. quarta, 16 h, quinta e dom., 16 horas.

**SANTA ROSA** — 47-8941 —

**Os Cangurus** — 21 h 30 m — Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 h 15 m.

**TNO** — 32-0387 — O Patinho Torto ou os Mistérios do Seta — 21 horas — Vesp. dom., 16 h.

**TEATRO INFANTIL**

**ARENA DA GUANABARA** — 52-3550 R. Teatro — Joãozinho e Maria — Sáb. e dom., 16 horas.

**BOLSO** — 27-3122 — A Onça e o Bode — Sáb. 16 h e dom., 14 h 30 m.

**COPACABANA** — (GOLDEN ROOM) — 57-1818, R. Teatro — Pluft, O Fantasmão — Domingo, 16 h.

**MATRIZ** — Rua das Laranjeiras, 319 — Cada Lobo com Sua Mãe — Sáb. e dom., 16 horas.

**PEQUENA CRUZADA** — Av. Epitácio Pessoa, 1.950 — Passa, Passa Gavilão — Sáb. e domingo, 16 horas.

**RIO** — 43-9031 — Em Busca do Tesouro — Sáb. e dom., 16 h.

PASSARELA  
GILDA CHATAIGNIERPARIS  
CORTA  
OS  
CABELOSMULHER  
É SEMPRE  
NOTÍCIA

Quando ela chegou em Londres, logo no aeroporto, os olhares cravaram-se em sua pessoa. Não tanto pelo sari exótico misturado com maneio ocidental, mas por seu nome e sua importância. Tratava-se de Indira Gandhi, filha de Nehru e que representava na ocasião o Ministro Shastri, impossibilitado por doença de comparecer à Reunião dos Primeiros Ministros, em Londres. Indira é uma moça culta, extremamente responsável por seu nome e sua terra, não sendo essa a primeira vez que participa de reuniões de política internacional.

Paris veste roupas novas e corta os cabelos de todas as mulheres. E então surge mais uma linha de penteados, para se harmonizar com os lançamentos dos grandes costureiros. O Sindicato de Alta Costura batizou-a de *Frileuse*, que significa friorenta. São estas as características da linha:

\* cabeça pequena, nuca curtinha, para poder ser usada com as golas altas e os chapéus do inverno europeu.

\* no alto da cabeça o cabelo é penteado da testa em direção à parte de trás e dos lados em sentido contrário. Esse movimento provoca uma certa altura no alto da cabeça. A testa fica descoberta e as mechas são trazidas para a frente com leveza. As vezes a testa tem uns *boucles* e fios que dão aparência de franja.

\* medidas técnicas estipuladas: na nuca — 3 cm mais ou menos; nos lados e alto da nuca — 6 a 8 cm; no alto da cabeça — conforme o formato e o tamanho da cabeça, varia de 8 a 12 cm e de 12 a 16 cm.

\* o ericado, as armações artificiais e os laques pesados morreram definitivamente.

\* para a noite, as melas perucas e os postiches permitem uma série de variações às nuca curtas.

Entre as outras novidades em matéria de cabelos, independentes do Sindicato de Alta Costura, destacamos para vocês:

\* Alexandre, que apresenta duas tendências, todas com fios curtos: *Esnobissimo 25* — cabeça pequenina, cabelos lisos penteados para trás com feltro de capacete e nuca raspada com gilete. *Esnobissimo 65* — semelhante às miniaturas persas, também com cabeça pequenina, ornada com *boucles* macios e aéreos.

\* Carita, lança duas tendências: a *Tupita*, à moda de Joana D'Arc e uma outra menos rígida em corte, com movimento suave e bem feminino.

## ZUNZUNZUM

Visitamos este último fim de semana a VII Fenit em São Paulo. De um modo geral, não há muita novidade em matéria de tecidos, mas anotamos para você: as belas *toiles* estampadas da Mogiana, uma delas com preto e fúcia; o padrão novo para lençóis, em percal xadrez com tons claros; e cintas de ban-lon em vários formatos, estampadinhas com flores, uma gracinha; e algumas *toiles* novas, de diversas faixas, combinando o limão (verde de verão) com castanho e às vezes com violeta.

Um dos stands mais simpáticos e de bom-gosto foi o da revista *Manequim*; teto com ripas de madeira e painéis com desenhos de Júlio (parecidos com os de Diana) já com os novos lançamentos de Paris. Tomás Souto Correia recebia os visitantes e lá ficamos uma noite dando ideias de modas.

Outro stand bem decorado foi o dos Tecidos Colúmbia, com uma casa semelhante às do comércio de *My Fair Lady*, com peças antigas e jarras de ágata.

O Pavilhão da Guanabara em geral teve bonita apresentação, destacando-se a casa colonial da América Fabril. Mas, em matéria de tecidos, não há grandes novidades.

O João Sebastião Bar continua dominando a noite. O show do momento é Telma, uma mulata com bossa, que canta diferente. Enquanto ela canta, Telé, uma das habilitadas da casa, dança o balanço no alto de uma marquise interna, perto de um grande candelabro com velas. O ambiente é igual ao de Saint-Germain de Paris. Aparição, o de *Boutique Rastro* na Rua Augusta, vai lançar brevemente um livro de humor. O editor será José Alvaro e as ilustrações do próprio autor.

Entre o João Sebastião Bar e o Ela, Cravo e Canela, vai ser aberto um terceiro bar, com um nome maroto: Eu, João e Ela.

Dener vai se dedicar agora a uma série nova de lançamentos parciais à alta costura, como convém a um grande mestre de nome internacional. Daqui há pouco vocês encontrarão no mercado meias, sabonetes, perfumes e mais com sua assinatura.

TELEVISÃO  
FAUSTO WOLFFA ANÁLISE  
DA  
DOENÇA — I

A partir de hoje, com maior responsabilidade por estas linhas, analisarei uma doença em alguns artigos. A moléstia terrivelmente perigosa e epidêmica que visa obstruir toda a engrenagem cerebral chama-se novela e precisa ser combatida sistematicamente. Trata-se de uma praga tão contagiosa que toda a população está sujeita a ela. Ao contrário das puramente biológicas, esta é elaborada. Não fora tão evidente a ignorância; não fora tão visível o espírito mercantilista; não fora tão latente a mediocridade, eu diria que tudo não passa de bem urdida trama de uma potência estrangeira para, através da TV, dominar o País, transferindo-o definitivamente para o futuro. Trata-se, porém, simplesmente de uma luta entre os doentes e a doença, ou seja, entre a TV e os telespectadores. Se vencer a TV, não faz sentido escrever esta coluna que hoje começo a assinar. Se vencerem os telespectadores, os *Babitts* do vídeo terão que pensar um pouco mais. Nessa ocasião alguns cérebros puramente mercantis explodirão, mas isso ocorre sempre durante uma revolução cultural.

O próprio vocábulo, novela, foi deturpado e hoje apresenta-se como sinônimo de mau gosto e imbecilidade. A questão é: o gênero pode ser salvo? É isso que pretendo verificar. Não me quero flutuar nem apresentar uma faceta falsamente idealista aos leitores. Compreendo o sentido comercial da TV mas acredito que entre os profissionais deste negócio deva haver um sentimento de missão. Não posso acreditar, por exemplo, que os donos das emissoras, depois de lançarem a praga na Cidade, consigam encerrar seus filhos como homens que cumpriram seu dever. Atualmente, estourando índices de audiências estão sendo apresentadas seis novelas na Guanabara. Quem as escreve são cidadãos sem os mais elementares conceitos de humanismo e que fazem uso dos mais debochados chavões. Chavões já criticados por Europeus (em relação aos Deuses) há mais de dois mil anos, que transformam seres humanos em bonecos. Há o mocinho bom e o bandido mau que sempre têm algo em comum: ambos são caiafistes. Voltarei ao assunto.

## PROGRAMAS

Para Hoje — EXCELSIOR: Alegria de Cozinhar, para quem fica alegre, às 15h30m; Jornal Feminino, apresentando hoje "Arte e Decoração", às 18h45m; Jornal da Cidade, cuja edição apresenta: 4 de péssimo gosto, às 19h30m; Aristocrata e o Sucesso, às 19h45m; Telenovela Show, programa para o qual o leitor deve tomar a seguinte providência: anule o som e observe as jovens, às 20h20m; 300 Segundos de Música, às 21h05m; Jornalíssimo Muniz, às 22h40m; TUPÍ: Tribuna Médica, para os interessados, às 19h20m; AIB Docura, para os que concordam, às 19h20m; Repórter Esso, às 20h; Espionagem, enlatado de ocasional interesse, às 20h20m; For Trás da Notícia, política, às 22h40m; CONTINENTAL: Speak English, às 17h30m; Artigo 99, hoje com aula de português, bastante útil à maioria dos profissionais da TV, às 19h; Repórter Continental, às 19h30m; Teleporte Continental, às 19h45m; Mesas Redondas de Gilson Amado, às 22h40m; RIO: Gaspzinho, desenhos animados com o fantasmão, às 17h50m; Pergunte ao João, às 18h35m; Showzinho Kellogg's, às 18h35m; Telejornal Rio, às 19h45m; Vesp Show, com restrições, às 22h15m; Bate-Fronto, esportivo, às 22h30m; Ordem do Dia, comentários, às 22h55m; Perspicácia, jornalístico, às 23h15m.



Após um ano de permanência no Museu de Belas Artes de Houston, no Texas, este monólito, monumento dos índios Olmeca, voltou ao México, onde ficará em exibição permanente no novo Museu Antropológico do Parque de Chapultepec, na Cidade do México.

ARTES  
HARRY LAUS

## PINTURA SEM

## CONCESSÕES

A Galeria Bonino inaugura hoje, às 21h30m, uma exposição de Lazslo Meitner, com apresentação do crítico Clarival Valadares, que escreve, em determinado trecho:

"Participa do percurso natal e histórico da pintura, severamente diferenciado das implicações literárias e do entregue à essencialidade plástica colorística. É, desse modo, uma pintura sem concessões, capaz de comunicar-se apenas pelo elemento pictórico mais puro — a cor — e procurando uma plenitude na transfiguração, sem perda da referência de seu motivos."

CONGRESSO DE CRÍTICOS — Será realizado no Museu Nacional de Belas-Artes, em outubro próximo, o III Congresso Nacional de Críticos de Arte, cujo tema principal de debates está subordinado à Crítica de Arte em face do Museu de Belas-Artes. O Congresso está sendo organizado pela Associação Brasileira de Críticos de Arte e o MNBA. Faltam-nos notícias mais pormenorizadas. Mas desde já achamos que o tema central restringe a amplitude que seria de se esperar de um Congresso Nacional.

CALENDÁRIO — Amanhã: Desenhos de Ivã Serpa, na Galeria Barcinski, às 21 horas, Serpa prepara uma retrospectiva para o próximo ano no Museu de Arte Moderna. Será uma oportunidade de confronto entre as diversas fases do irrequieto pintor. A mesma hora a Galeria Goidi abre a mostra do jovem artista Leonardo Alencar que também apresentará desenhos. 5.-feira: Pinturas de Paolo Rissone, italiano de Reggio Calabria, onde nasceu em 1925. Para animar o vernissage haverá várias apresentações dos fantoches do Teatro Catavento. Mas não é festa para crianças, pois o início está marcado para as 21 horas. 6.-feira: O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes convida para a inauguração da Exposição do Curso de Arte Decorativa, ministrada pelo Professor Quirino Campofiorito. As 16 horas, no Salão de Exposição do DA. Sábado: O calendário nos desloca para Friburgo, onde o Centro de Arte daquela Cidade inaugura a mostra de pintura, desenho e gravura dos alunos dos Cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com trabalhos de 18 alunos. Dia da Pátria: Para 7 de setembro a Galeria Verseau nos promete, afinal, a propalada exposição de Vieira da Silva, artista portuguesa de alto gabarito internacional. Dia 10: O MAM abre nova série de exposições com Mário Torral, gravuras Holandesas e outra parte do acervo. Torral participou da VII Bienal de São Paulo, na representação do Chile. "É artesão prodigioso, que logra efeitos riquíssimos num meio adusto. Possui inventiva formal notável e ampla sensibilidade. Suas gravuras tornam-se, então, bastante americanas e generosas." Eis as bizarras palavras de Jorge Elliot sobre o artista. Dia 11: Comemoração do 50.º aniversário da primeira exposição de Arte Moderna realizada no Brasil, por Lasar Segall. As 11 horas, nos jardins da Glória, inauguração do busto do artista, de autoria da escultora paulista Liuba Wolff. As 17 horas, no Salão Assírio do Teatro Municipal, abertura da exposição das obras dos artistas, existentes nas coleções particulares do Estado da Guanabara e Dia 14: Tapeçaria de Tana, às 21 horas, na Galeria Vila Rica. Tana estudou nas Escolas de Belas-Artes do Rio e de Paris, na Academia Julian e no atelier de André Lhote, ambas na Capital francesa. Curso ainda o Instituto Tecnológico e o atelier de gravura de Carlos Oswald. Atualmente é professora de desenho e estamparia nos cursos de Artes Industriais do INEP.



O HOMEM  
E A FÁBULAJOSE  
CARLOS  
OLIVEIRA

## O PÁSSARO

Aqui no alto há um jardim que foi cultivado com paciência e carinho. No terraço, junto ao pequeno muro, crescem à vontade as moitas de diferentes plantas. De quando em quando, explodem as flores que o vento do mar balança.

O jardim era simplesmente um jardim suspenso sobre os negócios particulares do Leblon e exposto aos caprichos do céu. A dona da casa às vezes dizia: "Venha ver minhas flores", e a gente ia. Ou então a gente encontrava o dono da casa com a mangueira a regar as plantas. Nada mais.

Eis então que um pássaro veio voando e descobriu o jardim. Como quem descobre um banco para sentar numa praça, o pássaro pousou numa flor vermelha. Pousou e cantou, alegre, e pulou de flor em flor. Depois voou na direção de Ipanema. Passaram-se os dias, o jardim em silêncio debaixo do céu fumacento. Eis que a manhã clara explodiu, e lá veio o pássaro novamente. Veio voando na mesma direção, com a mesma disposição de chegar a um lugar determinado, quando viu o jardim: reconheceu? Recomeçou a experiência da descoberta? Ninguém sabe. O fato é que da mesma forma ele interrompeu a viagem e pousou na mesma flor em que pousara outrora — naquele pequeno outeiro que é cada dia que passa, para um pássaro. Pousou, cantou, pulou de flor em flor. Gostou e ficou. E um canário pequeno, tão pequeno que parece um beija-flor. Lá está ele, pipilando no cálice da flor vermelha que o vento do Leblon beija e balança. Ele apanha alimentos na flor e leva para algum lugar em Ipanema. Ao mesmo tempo, vai pipilando, como quem está ensinando um filhote a apanhar comida nas flores do Brasil.

O jardim agora é uma verdadeira

selva. É também algo delicado, uma coisa viva, frágil, com alma e temperamento. A dona da casa estava apanhando sol no terraço e fumava, e quando o cigarro acabou ela ia jogá-lo no jardim, mas se conteve, pediu um cinzeiro, e, enquanto esmagava o cigarro, explicou: "Não posso mais jogar cigarros no jardim. Eu, hem. Não quero prejudicar o ninho do meu passarinho." Já que ninguém tem coragem de localizar o ninho — teme-se que haja ovos lá, ou que o pássaro, assustado, decida ir embora para não voltar — todo o jardim virou ninho, todas as moitas transfiguradas pelo pássaro.

Aquela jardim foi feito pela mão do homem. O homem e sua mulher, pacientemente, construíram um refúgio vegetal e, ali, estão em contato com a natureza. O pássaro não sabe disso: ele pensa que as flores nascem nos terraços. Pensa também que tudo aquilo em que pousa lhe pertence. Mal sabe ele que todo pássaro que pousa num jardim, num terraço, passa automaticamente a pertencer aos donos do terraço e do jardim. Mal sabe ele que caiu numa armadilha — a mais doce de todas, que é o afeto humano. Tudo está sendo feito, agora, para que ele se afeiçoe ao jardim. As vezes se articulam em surdina no terraço, a vitrola toca mais baixo, tudo são delicadezas para com o pássaro. O dono da casa me disse que esta semana vai comprar alpiste e vai espalhar o alpiste pelo jardim. Com que alegria o pássaro descobrirá o alimento debaixo das folhas! Ah, pássaro, tu és amado pelos homens! Tu, que descobriste o jardim; que, pousando na flor vermelha, conferiste ao jardim a realidade profunda que lhe faltava: era um simples jardim, agora é um lugar encantado.

ALGUMAS  
INGLÊSASFERNANDO  
SABINO

## FITA DE CARLITOS

Londres (Via Paris)

Em Leicester Square, ao anoitecer, quando mais intenso vai o movimento à porta dos cinemas e teatros, há sempre um espetáculo extra: são artistas de rua se exibindo para a multidão de transeuntes e para as filas das bilheterias que se estendem ao longo das calçadas.

Uns são violinistas desafinados outros pretendem ser cantores, outros fazem mágicas manjedissimas. Em geral são quase mendigos, alguns já de idade — e a Polícia, quando aparece, escorraça a todos, sem maior consideração para com seus dotes artísticos: deve haver uma lei que proíba semelhante concorrência aos artistas lá de dentro dos teatros, pois em geral representam seu papel com um olho nas moedas e outro no guarda a aparecer no melhor da festa. Há um velho irlandês que faz misérias com jornais velhos: depois de dobrá-los e picá-los aqui e ali com dedos hábeis, exibe uma toalha de papel furada como uma belíssima renda. Não satisfeito improvisa dois canudos de jornal, como um imenso binóculo, corta daqui, corta dali, e vai puxando uma escada de papel de mais de dois metros de altura. Admirado como um menino, mais de uma vez fui vê-lo trabalhar. Um dia ele teve de fugir do guarda carregando a sua escada de jornal — não sei como não completou a mágica subindo por ela acima. Outro dia foi um tocador de sanfona que iniciou o seu número quando o do outro já ia em meio: éta platéiazinha boa, deve ter dito, ao dar com a multidão que seu colega reunira. Mas o outro protestou com uma advertência: te agüenta aí, companheiro, que eu estou acabando. O da sanfona agüentou, o outro acabou sua exibição, correu o chapéu e bateu-lhe nas costas: pronto, pode atacar. Tem lá sua ética, isso é inegável.

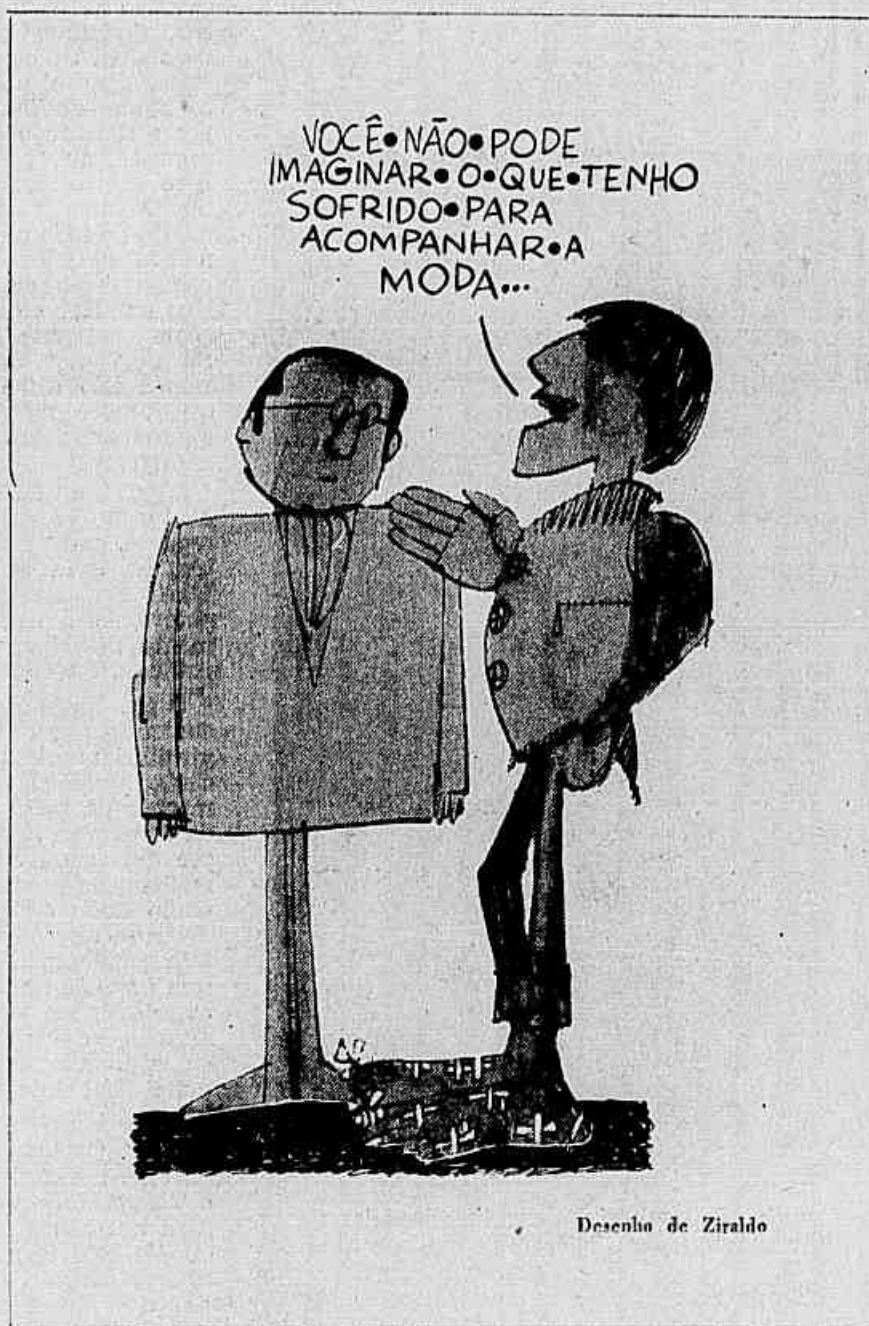
Ontem foi aquele sujeitinho que

imita o Carlitos. Não é imitação tão difícil: basta os sapatos rotos, o palatôzinho apertado, a bengala, o chapéu côco. Este até que era dos melhores, nas gatimônhas, nas piruetas, no famoso andar esprevidado, bengalinha girando no ar. A chegada do guarda até parecia ter sido ensaiada: Carlitos no meio da rua, executando uma dançinha, a multidão do lado de cá se divertindo com a cena, às gargalhadas. E a cena era o guarda, mãos na cintura, do lado de lá, às costas do gaiato, sem que ele visse.

De súbito Carlitos executou um volteio, viu o inimigo, fingiu não ter visto. Arrematou como pôde o seu número, e foi passando pelos assistentes ao longo da calçada, cartolinha na mão, recolhendo moedas e apressando cada vez mais o passo. O guarda cruzou a rua em sua direção, ele disparou a correr: numa fredda divinamente chapliniana, ocultou-se atrás de um carro que passava lento, veio voltando, à vista de todos, menos do policial. Este, desmorteado, girou a cabeça de um lado para outro, numa perplexidade de cinema mudo que foi logo saudada com mais gargalhadas.

Feliz com seu sucesso, Carlitos abusou: deixou que o carro se fôsse e voltou sobre seus passos, oculto agora por outro carro que vinha em sentido contrário. Mas este vinha rápido — por mais que ele corresse, acabou ficando para trás. E se viu de súbito frente a frente com o guarda. Braço estendido, o guarda ordenou que ele desaparecesse. Carlitos, humilde, respeitoso, deu dois passinhos para trás, cumprimentou com a cartola, virou-se e se afastou, como no fim da fita.

O mais estranho é que, enquanto tudo isso se passa, Charlie Chaplin, como contei outro dia, anda passeando calmamente por outras ruas de Londres, ignorado pela multidão.



Desenho de Ziraldo

MÚSICA  
RENZO MASSARANI

## O FESTIVAL DE 65

O próximo Festival de Veneza é organizado, mais uma vez, pelo maestro Labroca. Abriu-se lá com o novíssimo Don Giovanni de Gianfrancesco Malipiero e a estréia mundial de Hyperion de Maderna. A Ópera de Hamburgo apresentará um espetáculo de bailados, coreografias de Balanchine. Doze concertos oferecem uma resenha da mais recente produção contemporânea, com obras dos clássicos Berlioz, Boulez, Nono, Stockhausen, Maderna e seus seguidores. Um concerto será dedicado a Dallapiccola, para festejar seus 60 anos. Outro, será efetuado pelos Wiener Philharmoniker sob a regência de Karajan, com uma sinfonia de Mozart, a Quinta de Beethoven e Don Juan de Strauss. Dois concertos serão realizados pela orquestra e o coro de Cracóvia, apresentando obras de Lutoslawski, Penderecki e Gorecki, que são, com Kotanski, os melhores compositores atuais da Polónia: o único país de democracia popular que não tem medo do lobo mau (da dodecafonía e suas consequências). Eis um Festival.

E eis um palpite gratuito — simples e viável — para os que me perguntam como se poderia organizar e realizar, para o 4.º Centenário, um verdadeiro Festival: a) muitos dólares depositados já num banco; muitos, mas não mais numerosos dos que desapareceram inutilmente em 1964; b) nenhum diretor-artístico, mas só um bom e enérgico organizador, que poderá ser o dono de uma fábrica de tecidos (como Ghiringhelli), ou o superintendente da PNM, ou o diretor de uma cadeia Peg-Pag etc., contanto que nada saiba de música, e que saiba de nada saber; c) tomada imediata de contatos, não com agentes teatrais (fala-se já de um contrato 1965, para o tenor Corelli, na base de 7.000 dólares por recita!!!) mas

com os Embaixadores dos EUA, URSS, Inglaterra, Alemanha, Itália, França, Espanha, Portugal, Polónia, Holanda, Áustria, Iugoslávia, pedindo colaboração e ajuda: um par de companhias de ballet, uma orquestra sinfônica, um par de óperas completas de Viena ou Berlim, um par de Piccolo Scala ou de Nápoles, um par de Varsóvia ou Belgrado: como graciosa colaboração aos festejos ou, pelo menos, nas melhores condições possíveis; d) para a música brasileira, confiar em Mignone ou De Carvalho: um grupo de bailados e concertos; 50% reservados a Heitor Villa-Lobos, até agora o grande esquecido do Festival de 1964; e) para coordenar e fixar o calendário dos ensaios e das 15-20 manifestações, convidar Mário Labroca, que realizou tantos festivais modelares de Veneza, do Maio Fiorentino, da S.I.M.C. — Continua devotado à música (veja o programa veneziano acima), tão pobre e entusiasta como o conhecido há 45 anos, e como sempre o vi, e f) fixado o programa, com datas, compositores, obras e intérpretes, divulgá-lo ao máximo, no Brasil, nas Américas e na Europa. Eventualmente, convidar alguns poucos críticos de renome mundial. Desta vez, finalmente, não nos exporíamos a uma triste e ridícula exposição de atraso, mau gosto e desorganização.

NOTICIÁRIO — Amanhã, às 21 horas, no Municipal, Orquestra Sinfônica Universitária, regendo os mestres Benvenuto e Brum; violinista José Alves. — Quinta, às 21 horas, concerto da Orquestra do Municipal, regendo Eleazar de Carvalho e com Guiomar Novas. — Sexta, às 17 horas, na ENM, Nícia Roubaud. — Sábado, às 16 horas, com a ABC Prô Arte e o Festival, Orquestra de Câmara de Berlim.

OLHA  
QUE COISA  
MAIS LINDA

Não é fácil ser tão linda como Petra Schurmann, jovem anunciadora da TV alemã e Miss Mundo 1956. Mas, para ela, a beleza apenas não basta; além de ler muito, colecionar discos e fotografias — provavelmente de si mesma — Petra estuda Medicina, e nos ratos de tempo, não se sabe como consegue economizar em meio a tantas atividades, dedica-se à pintura, com resultados que, se não chegam a abalar o mercado da arte, pelo menos comovem pelo boa vontade da autora.

TRIVIAL  
VARIADORUBEM  
BRAGA

Não fui à posse de nosso grande Gilberto Amado na Academia porque sou um frio comodista e só vou a esse tipo de lugares e solenidades quando obrigado por ofício. Então achei que ficava feio ir à recepção que se seguiu na casa do Sr. Draudt Ernani, pois não aprovo pessoas que do batizado só querem comer os doces. Mandei lá porém, um meu agente de smoking (o 001 não trabalha em salões) e ele me conta que o Ministro Costa e Silva saudou o Professor Francisco Campos e os pressurosamente, censurando-o por passar muito tempo em sua fazenda: "precisamos de suas luzes Professor! Esta semana mesmo vamos precisar de suas luzes!" (Alguém, em uma roda perto, comentou que, quando o Professor Francisco Campos acende suas luzes, há sempre um curto-circuito nas liberdades republicanas.)

Em sua roda em que estavam o advogado Nehemias Gueiros e a Sra. Edite Pinheiro Guimarães, o Ministro da Guerra dizia: "O Castelo vive reclamando atos de indisciplina no Exército, mas ele não tem razão. Em 1930 foi muito pior..."

O Senador Benedito Valadares saiu um pouco nervoso de uma roda em que estavam o General Costa e Silva e o Sr. Francisco Campos e disse a dois deputados: "Esse negócio de cassar o mandato do Doutel eu não me incomodo. Eu não voto a favor, eu não casso mandato de ninguém. Agora, se eles quiserem cassar também não me importo."

Presentes também, além de políticos e escritores numerosos, os Ministros da Aeronáutica, do Exterior e do Planejamento e os Generais Nelson de Melo e Lima Brainer.

## Operação-retorno

O grande físico brasileiro Professor Leite Lopes vai aceitar o convite que lhe foi feito pelo Departamento de Física do Instituto de Altos Estudos da Sorbone para trabalhar lá um ano como professor-assistente. Como deixará os filhos aqui, não sabe se agüentará as saudades e por isso não pensa em ficar mais de um ano.

Os leitores se lembram de que o professor, há tempos, quando foi à Polícia tirar passaporte, levou uma cana de algumas horas, só saindo devido à intervenção de amigos junto às autoridades. Mas o ambiente em nossos meios universitários e científicos continua sendo de mal-estar e suspeita. O Professor Leite Lopes é desse tipo de homem que mais de uma vez rejeitou ofertas superiores a 2.000 dólares para trabalhar nos Estados Unidos, achando que seu dever era servir ao Brasil ganhando 150 mil cruzeiros... E esse homem se vai!

Na verdade o passaporte do Sr. Leite Lopes devia ser negado, não pela Polícia, mas por um governo inteligente que sentisse que o Brasil não está em condições de exportar ciência; que prendesse aqui, com salários decentes e garantias perfeitas, nossos homens de cultura que debandam, e promovesse o repatriamento dos que já debandaram.

Marechal Castelo Branco, faço este apelo à sua cultura e ao seu patriotismo: mande fazer uma lista dos professores artistas, técnicos e cientistas brasileiros que estão trabalhando no exterior pelos mais diferentes motivos e monte uma Operação-Retorno, generosa, em grande estilo!

Não é o Comandante Aragão que devemos deter aqui, nem a extradição do Sr. João Goulart que interessa pedir: precisamos é de homens de inteligência e de estudo; este País está perdendo substância mental.







# ALEGRIA DE POBRE É FOLCLORE

Departamento de Pesquisa do JB

... e a taba viu. Viu o filho do Tuxaua enfiar-se em o alho corpo da Uirara, em meio às águas do Igarapé, e sumir no azul e prata... nunca mais.

— Isto é folclore: folclore-trabalho que, sendo antigo, e mesmo, pois vem da alma do povo, traz recordações de uma infância cheia de lendas e fantasias, de noites que a Cucu ou Bicho-Tutu povoa de sonhos e de beleza. É a lenda indígena de Jaraguari, belo filho do cneque do Manaus, valente pescador e caçador, famoso por sua coragem e audácia. Embora amado por todos os jovens da tribo, permaneceu só, e solitário, caçava, pescava e guerreava.

— Que pescaria é essa, filho, que se prolonga com as sombras, à hora que só a lua cantava deleita a correr terras e águas? — Era a mãe tapuia que chorava, reprimendo docemente o filho.

Jaraguari respondia com um trejeito e uma palavra: — Mãe!

— Porém, uma noite, em que a lua prateava a corola gigantesca da vitória-régia e o Irapuru cantava na mais alta das árvores, Jaraguari falou:

— Mãe, eu vi... Eu a vi, mãe bolando em flor como os nenúfares na água, eu a vi, branca como a lua nas noites mais claras. Mãe, quero vê-la mais, quero ouvir o seu canto.

A tapuia horrorizada clamou:

— Filho, foge do Igarapé amaldiçoado, foge! Tu viste a Uirara, em seus olhos verdes a morte, e em seu canto a agonia. Foge!

Porém Jaraguari como louco atirou-se na água.

## TRES RAÇAS

O folclore também absorveu os vários fatores étnicos que formaram a nossa raça. O índio americano e negro africano contribuíram com uma mitologia e um conjunto de tradições relativamente puras em seu caráter primitivo e selvagem. O português, representando a cultura ocidental, contribuiu com o caldeamento das epopéias de origem ibérica de sabor mouro, das reminiscências cristãs, assim como um aglomerado de tributos provenientes de todos os pontos da Europa.

O símbolo desta fusão, tão característica do brasileiro, está no saci, molequinho que talvez seja o mais popular personagem da mitologia nacional. Evoluindo naturalmente do curupira indígena, conservando seus hábitos e costumes, foi tingido de um negro trágico diretamente do interior africano e coberto por uma carapaça de gosto fortemente ousado. Talvez o afeto que sentimos por essa figura simpática, seja somente um reencontro de nossa formação étnica, traduzida por um símbolo flagrante e ao mesmo tempo progressista e romântico. "Depois de viver sete anos dentro de uma taquara, o saci percorre o mundo por sete anos, fazendo das suas, e morre transformando-se em chapéu de sol".

## TUTU E TATA

E vem tutu por trás do murundu pra cumê sinhezinho com bucado de angü

O bicho tutu, terror das crianças, é de origem africana. São seus parentes próximos a cucu, o bicho-papão, o bol da cara-preta, o zambé e o bicho-do-mato. O bota lá é lenda de origem americana, espalhada por todo o Brasil. Nas noites escuras, o índio via algo brilhante nas matas e não sabendo que tal resplandecência era o fenômeno natural do fogo-fátuo, pensou ser uma serpente ignea. Esta cobra na época das enchentes era despertada e irritada comia todos os animais. No Sul, entretanto, a versão é outra. O bota lá tem predileção pelos olhos de suas vítimas e de tanto comê-los fica cheio de luz. Ao encontrá-lo o viajante deve ficar imóvel, de olhos fechados e suspender a respiração; só então é que

o guacu desaparece. Agarrado, é impossível, pois corre como o vento. Em caso contrário, se o bota lá resolve perseguir o homem, este está perdido. Guacu infernaliza-o, tortura-o e finalmente mata-o.

Outrora, houve uma rainha que tinha a mania de passar à noite, sem nunca dizer onde ia. O rei, intrigado, resolve segui-la. Chegando ao cemitério, mal acreditou ao ver seus olhos: a rainha comia o cadáver de uma criança que ela própria havia desenterrado. Descoberta, ela se transforma em mula-sem-cabeça que galopa por aí, soltando fogo pelas narinas.

Dizem que quando uma mulher tem sete filhos, o último vira lobisomem em noite de sexta-feira.

## O POVO SE DIVERTE

O auto da marujada é uma tragédia popular de fundo muito antigo e universal. A nossa marujada narra um episódio da História do Brasil: as aventuras da nau que transportava o Capitão-General Jorge Coelho, filho do donatário da Capitania de Pernambuco. Era uma época em que os franceses corais, terror dos mares, atacavam os navios, levando todas as provisões que encontravam a bordo. A nau assaltada vagou dias a fio, co-

mo um navio fantasma. A fome abate a manruja que tira a sorte para ver quem há de ser devorado. O Capitão-General é o escolhido. Entram então os marinheiros trazendo a nau simbólica aos ombros e entoam:

Faz 20 anos e um dia

Que andamos nas ondas do [mar]

Botando solas de mólho,

Oh! Tollina,

Para de noite jantar.

## REISADO

O reisado é uma festa cantada e dançada ao som da sanfona e da viola dedilhada. Dançarinos multicores desfilam manejando espadas de pau prateado e com um ar tão sério que parecem cavalheiros medievais em refregas ou torneios. Lencos de

todas as cores são lançados à assistência, e fim de colher algum dinheirinho. E todo o mundo canta:

Ó de casa nobre gente,  
Escutai e ouvíreis,  
Que das bandos do Oriente,  
São chegados os Três Reis.

## PASTORINHA

A pastorinha faz parte do ciclo de Natal. É cantada ao som de maracás e, nos intervalos de dança, visitam em conjunto os presépios da cidade, ou saem pedindo esmola.

las nas residências, bodegas e bancas de feira.

Dai-me uma esmola,  
Pelo amor de Deus,  
Que não é pra mim,  
Mas pro Menino Deus.

## CONGADA

A congada, uma sobrevivência de antigas epopéias angola-conguenses, é costume do Norte. Os temas principais discorrem sobre as cerimônias de coroamento dos reis, lutas tribais e sobre

vários episódios com embaixadas, oráculos de felicitos, lembrando a África selvagem. O carnaval e as festas juninas são os folguedos mais populares do Brasil, sendo sobejamente conhecidos.

## CAVALHADAS

Lembrando um pouco a luta entre mouros e cristãos, festejam-se as cavalhadas, evoluções da justa medieval.

Mãe Catarina é a figura mais simpática da função Bumba-meu-Boi. Entra toda facelra com sua indumentária de burrinha. E o Mateus entoia:

Catarina foi à missa  
Num cavalo sem espota  
O cavalo deu um pulo,  
Catarina saltou fora.

E o tema se desenrola com a morte simulada do boi até a sua ressurreição.

O meu boi morreu  
Quem matou foi Mateus.

## CRENDICES

O acervo das crendices e superstições é vasto em todos os povos, e em todas as épocas. Porém, é um acervo disperso, carecendo de uniformidade. Em alguns pontos se encontram as diversas culturas que fazem parte da superstições: existem contatos inegavelmente sólidos. A superstições, disse alguém, é filha do medo e o medo é universal.

Pode-se classificar as superstições em vários ciclos: o dos tabus, do mau-olhado, superstições antiquíssimas. Diz-

se que o saci faz gorar a pipoca, se por acaso nela lançar algum olhar; o dos sonhos — "sonhar com dinheiro traz pobreza" — É um conjunto inumerável o das crendices. Há o das vésperas das noites de São João ou Santo Antônio, quando se tiram as sortes, de diversas maneiras, visando ao matrimônio... e outras mais, o que vem a demonstrar que o progresso intelectual do homem comum não acompanha a Ciência.

## VESTIR E MORAR

Ao contrário com o que ocorre com a Mitologia, em que a etnia é a constante, o estudo da habitação e do vestuário é dominado pelo fator social.

Ao Norte, o seringueiro se confunde com as matas; suas palafitas ou casas flutuantes se perdem no grande rio, variando com a região e com as condições de vida.

Figura muito conhecida é o nordestino vestindo roupas de couro, montado num cavalo magro, desafiando stecas com sua roupa que o espi-

nhetro não consegue rasgar.

Na Bahia, a influência do negro é forte, atuante. No entanto em Minas, Guanabara e São Paulo cosmopolitadas, não apresentam características originais — somente no Sul encontramos o gaúcho. Chapelão, bombacha, à cavalo ou à pé, é uma figura que nas coxilhas acha-se ambientado. No mais, a casa de pau à pique e o capiau dominam o interior, a casa do sertanejo, repositório das tradições nacionais.

## E SAMBA, SINHA

Primeiro, o samba nos áureos tempos do maxixe, era como chamava-se o ajuntamento dos seresteiros com violões e cachaça. Seu lugar era honrosamente destacado pela xiba.

Aos poucos o samba foi eclipsando o maxixe, nos cinemas e o resto pelo público delirante. As escolas de samba, sucessoras de procissões de São Benedito, na Bahia, tornaram-se com o passar dos anos o maior fenômeno folclórico do Brasil.

Na Bahia e em Goiás apareceu uma nova dança: a chil-

marrita, originária de São Paulo e espalhada por todo o País sob os nomes de dança de sala e gualana. O ritmo, o bater-palmas, os solos e os coros, a variedade das figuras fazem desta dança lindos bailes.

De origem européia são a ciranda e a rolinha, dançadas em roda.

Minha rolinha voou, voou,

Calu no laço e se embracou,

Ol, me dá um abraço que eu

[desembarço]

Minha rolinha que calu no

[laço].

## CAPOEIRA

A capoeira foi difundida no Brasil nos meados do século XVIII até os inícios do século XIX. Nas noites coloniais, os escravos, no som do berimbau e do pandeiro, dançavam-na com os corpos lúidos e cansados para divertirem seus senhores, e com isto exercitavam-se numa luta que mais tarde travaria pela sua liberdade. Mas, a polícia foi aos poucos extin-

guindo-a, até que restasse apenas pequenos núcleos na Bahia. Em Pernambuco evoluiu para o frevo.

É difícil reconstituir o estado em que se encontravam as religiões fetichistas africanas pela época do início do comércio escravagista, mas podemos ter a ideia de suas manifestações em terras brasileiras.

## DIVINDADES

Os africanos começaram por divinizar o firmamento. Olorum, o céu-deus, não ligava para a sorte dos homens, por estar muito longe; então resolveram criar outras divindades que se preocupassem mais com a sua sorte. Dessa necessidade surge Odunda, deusa-terra, que, mais tarde, passa a representar o elemento feminino.

Odunda casa-se com Obatalá, o céu, e nascem Aganju, a terra firme e Iemanjá, as águas. Iemanjá casa-se e dá à luz a Orugan, senhor das alturas que tem por Iemanjá um amor incestuoso, rapta-na na ausência do pai e Iemanjá desesperada morre. E dois imensos rios brotam-lhe dos seios e do ventre, toda uma escala de deuses: Xangô, deus do trovão, Ogum, deus do

ferro e da guerra, Orun, o sol; Oxu, a lua; Oxossi, deus da caça e muitos outros.

O rei do mato é Oxossi Oxossi é caçador. Eu vi meu pai assobiar, Ele mandou me chamar. É da Aruanda, é. É da Aruanda, ah! Seu Pena Verde de Umbanda É da Aruanda, é.

O culto fetichista começou na Bahia e encheu o País, especialmente o Nordeste, de macumbas e candomblés.

A 22 de agosto de 1846, nascia o folclore, ao menos com esta denominação. William John Thoms — pseudônimo de Ambrose Werton —, em artigo na revista londrina The Athenaeum, sugeriu o nome, que significa ciência do povo, o acervo internacionalmente, como o estudo de tradições populares. Por isso é que 22 de agosto é o Dia do Folclore.

## PERGUNTE AO JOÃO

### NATAÇÃO

AURELIO NOGUEIRA — Icarai, Niterói: "A natação como esporte organizado tem já alguns séculos de história?"

— Não. — Embora todo mundo saiba que a natação é popular desde a Grécia e Roma (onde fazia parte do treinamento dos soldados), o mesmo não acontece com essa prática tão salutar no que se refere a esporte sistemático. Somente na primeira metade do século XIX foi que a natação começou a progredir como esporte, realizando-se as primeiras provas em Londres, onde, em 1837, existiam seis piscinas. Várias competições desportivas foram realizadas nos anos subsequentes, em 1844, alguns nadadores norte-americanos atuaram em Londres vencendo todas as provas.

### EDISON

REGINALDO FONSECA — Itajubá: "O maior de todos os inventores americanos, Edison, que em 1879 inventava a lâmpada elétrica, foi muito cedo admitido entre os cientistas da Academia de Ciências Norte-Americana?"

— Tendo inventado a lâmpada elétrica aos 32 anos de idade (em 1879), somente aos 80 anos — após ter registrado mais de 1.000 patentes de invenção —, foi que Thomas Alva Edison ingressou na Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, eleito um de seus membros — Nos seus famosos laboratórios de Menlo Park e posteriormente de Orange, Edison trabalhou incessantemente durante mais de 50 anos e registrou 1.033 patentes até abril de 1938.

### GASTRONOMOS

OSVALDO G. NUNES — Lins de Vasconcelos: "Qual foi a comunicação enviada ao General De Gaulle por uma associação de gastrônomos franceses?"

RESPOSTA — Segundo uma nota de destaque em revista idônea, a Academia de Gastrônomos da França enviou o seguinte telegrama ao General De Gaulle: — "V. Excia. afirmou certa ocasião que é impossível governar um país que tem 250 qualidades diferentes de queijos. A situação, porém, é mais trágica. Nossa última pesquisa revelou a existência de 361 qualidades diferentes de queijos."

### FIDUCIÁRIO

ABDIAS FIGUEIREDO LIMA — Nilópolis: "João, por que se diz do papel-moeda sem lastro que é papel fiduciário? Que se entende por moeda fiduciária?"

RESPOSTA — O adjetivo fiduciário veio do latim fiduciarius: o que se dá ou se faz com confiança. Diz-se do papel-moeda sem lastro papel fiduciário porque circula em confiança, na convicção de que o seu valor integral seja pago a todo momento pelo Governo que o emite. A moeda fiduciária, como o instrumento de troca ou pagamento, diferencia-se da moeda metálica, pois, enquanto esta, além de valor nominal ou legal, possui o valor real do metal em que foi cunhada, aquela é feita de papel, não tendo, por conseguinte, valor intrínseco. Representa uma obrigação, que o Estado assume, de garantir o valor expresso no papel. A totalidade de notas emitidas representa a circulação fiduciária.

### ESPONJA

OVIDIO BORGES CARDOSO — Realengo: "João, as esponjas propriamente ditas são vegetais ou animais? Onde fica o mercado mais importante de esponjas: no Japão ou nos Estados Unidos?"

RESPOSTA — As esponjas são animais do ramo dos poríferos, os mais simples dos invertebrados. A esponja marítima comercial vive a cerca de 100 km da costa, a uma profundidade de 15 a 60 metros. Existem colônias de pescadores e mergulhadores de esponjas na Flórida, Estados Unidos, centro que (nas últimas décadas) se transformou no mercado mais importante do mundo. Conhecem-se atualmente cerca de 5.000 espécies de esponjas.

## CINEMA

CLAUDIO MELLO E SOUZA



Jeanne Moreau

## ALGUMAS FRANCESAS

\* Jeanne Moreau será mesmo Mata-Hari, num filme realizado por seu ex-marido J. L. Richard, que foi o roteirista de François Truffaut em La Peau Douce. Os diálogos de Mata-Hari, Agente H 21 serão escritos por Truffaut.

\* Michèle Morgan será uma castelã em Pesadelo ao Amanhecer, filme inspirado em um romance de Frédéric Dard. Esta é a 29.ª vez que um romance de Dard é transposto para a tela.

\* Marcel Carné foi marcar em Nova Iorque os exteriores de seu próximo filme, Trois Chambres à Manhattan, retirado de um dos mais famosos romances de Georges Simenon, o criador do Inspetor Maigret. Este será o primeiro filme que Carne realiza no estrangeiro. Os atores ainda não estão escolhidos, mas Carne não esconde as suas preferências por Annie Girardot e Maurice Ronet para os dois papéis principais.

\* Serge Regiani vai passar de Romy Schneider a Pascale Audret. Isto é, depois de terminar as filmagens de O Inferno, de Clouzot, participará do filme HO, um policial dirigido por Roger Coggio. Neste filme, Regiani fará o papel de um ex-piloto de carreira que se transforma em chofer de uma quadrilha de assaltantes.

\* Enquanto trabalha no roteiro de sua comédia musical, La Reine des Apaches, Julien Duvivier conclui um outro roteiro, que deverá transformar-se em filme até o fim deste ano. Trata-se de um filme de suspense, cujo título será La Machination. Um jovem autor dramático, que obteve grande sucesso em Paris, recentemente, com sua peça Naïves Hironnelles, Roland Dubillard, será o autor dos diálogos.

\* Roger Vadim, Claude Chabrol e o produtor Raoul Levi serão extras no filme Le Gendarme de Saint-Tropez, que terá a direção de Jean Giraud. Os três figurantes são velhos personagens de Saint-Tropez e não podiam mesmo estar ausentes da famosa paisagem. Jean Giraud tenta, agora, contar com a presença, ainda que fugaz, de Brigitte Bardot, que também não pode estar esquecida quanto se trata de Saint-Trop', cidade que ela ajudou a consagrar, mundialmente.

RADIO  
música e informação  
JB

## PANORAMA DE LIVROS

### Best-Seller!

### ROSINHA, MINHA CANOA

José Mauro de Vasconcelos

Grande romance, em 2.ª edição, com uma estória que dificilmente você poderá esquecer. Fábula com mensagem de ternura e amor pelas coisas simples e naturais. A vida dramática de Zé Oroco, homem símbolo. Volume de 204 páginas, Cr\$ 1.300,00 em brochura, Cr\$ 2.000,00 encadernado.



### Encantador!

### ... LONGE DA TERRA

José Mauro de Vasconcelos

Romance que focaliza o drama do homem civilizado que, ao voltar, se deita envolver primitivismo, numa realidade de natureza dominada pelos seres humanos. As mais belas lendas e histórias são contadas por caboclos e índios. Volume de 216 páginas. Broch., Cr\$ 1.500,00. Enc., Cr\$ 2.200,00.

Em todas as livrarias  
EDIÇÕES MELHORAMENTOS

## A EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

mantém viva a chama criadora da ficção nacional

Últimos romances brasileiros editados:

### UM HOMEM SEM ROSTO

de Olympio Monat

A história de um homem atormentado por sua covardia e seus sentimentos de culpa. Uma obra vigorosa que a crítica e o público aplaudem. Um livro empolgante por sua técnica e tema.

Cr\$ 1.300,

### A OSTRÁ E O VENTO

de Moacir C. Lopes

Nova obra do autor de Maria de Cada Porto e Cais Saudade em Pedra. Romance que, no entender de Jorge Amado, é o mais maduro e forte livro do jovem escritor.

Cr\$ 1.200,

### CONVITE AO DESESPERO

de Esdras do Nascimento

Este um romance do autor de Solidão em Família. A história de uma cidade sitiada pela seca e pelos flagelos que contra ela vêm avançando, enquanto a Nega Lurdes dança fúlbaramente ao cabaré.

Cr\$ 1.000,

À VENDA EM TODAS AS  
BOAS LIVRARIAS DO PAÍS  
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB



### SANGUE SEM DONO

de Carmem da Silva

Um romance sem tema dos problemas da mulher moderna dentro de uma sociedade arcaica. A revelação para o Brasil de uma escritora brasileira que a Argentina já consagrou.

Cr\$ 1.000,



### A ÉPOCA DOS TRISTES

de Sylvan Paez

Novo livro do autor de Diário de um Transviado. Pode um homem, sem horror, esquecer amor a outro homem? Um romance chocante que aponta as mazelas de uma sociedade decadente.

Cr\$ 1.200,



## ANATOMIA DA FERA - I

Sendo um homem feio e desagradável, Adolfo Hitler concentrava seu poder de fascinar os homens nos olhos de um azul bem vivo e sempre brilhantes, que fixava demoradamente nos olhos dos seus interlocutores, obrigando-os a manter as pálpebras abaixadas.

Dono de um extraordinário controle sobre seus olhos, Hitler — que podia facilmente parecer vesgo, por simples brincadeira — orgulhava-se deles e, por isto, quando, durante a guerra, foi forçado a usar óculos, devido a sinais de presbitismo, o Governo alemão tomou providências e o fato foi abafado. Os documentos enviados a Hitler eram batidos em máquinas de escrever especiais, dotadas de tipos com o dobro do tamanho normal.

Hitler tinha um ouvido apurado, como o de um animal, e podia reconhecer as pessoas até pelos passos. O nariz era feio, parecia-se com uma pirâmide. Porém a impressão desagradável causada pelas narinas grandes e largas era atenuada pelo bigodinho curto. A boca era relativamente pequena. O queixo pouco saliente e os lábios finos e um pouco repuxados para dentro. A testa era larga, porém não sobressaía porque ficava parcialmente coberta pelos cabelos. Os cílios eram pouco desenvolvidos, mas, em compensação, as sobrancelhas eram bastas e salientes. As orelhas eram bem proporcionadas.

A tudo isso — o homem responsável pela morte de 20 milhões na última guerra — alava uma pele que podia ser comparada a de uma donzela. Era sensível à luz e ao sol e, embora tivesse de usar óculos contra os raios solares, nunca o fez. Quando a luz era intensa e o incomodava, ele protegia a vista com a mão. Incomodavam-no, também, o calor e o vento úmido da primavera.

Nos últimos anos, Hitler estava completamente encanecido, mas não revelava nenhuma tendência para a calvície. Não tinha a barba cerrada; ele mesmo se barbeava e raramente se cortava. Tinha os dentes ruins porém bem tratados; muitos deles foram substituídos por pontes, razão pela qual Hitler levava a mão à boca, quando ria.

A cabeça sobressaía do conjunto do corpo; o tronco, os braços e as pernas eram proporcionais. Os braços, Hitler os mantinha displicentemente caídos e nunca colocava as mãos nos bolsos das calças. As pernas não eram fortes. Ao andar, pisava primeiro com o calcanhar — os joelhos roçavam um no outro — e apesar disso caminhava com bastante rapidez. Se alguma coisa despertava sua atenção, parava. Ao notar que tinha tendência para engordar ficou preocupado e diminuiu a alimentação.

**DESELEGANTE** — Hitler considerava-se muito asseado e lavava muito as mãos. Trocava freqüentemente de roupa e fazia pouco dos hóspedes que usavam roupa interior suja. Tomava banho todos os dias, e, às vezes, mais de um. Após as refeições bochechava; dava valor a um bom corte de cabelo e ao ar livre usava luvas. Contudo, era um desleixado: o paletó parecia um saco; as calças não se lhe ajustavam bem e o sobretudo ele o usava bem folgado, pois não gostava de roupa apertada. O boné trazia-o sempre enterrado até a testa. Era agarrado aos velhos costumes, mas na intimidade gostava de um ambiente de formas ousadas e requintadas.

A paisana, Hitler vestia jaquetões de corte sempre igual. Eva Braun lhe escolhia as gravatas, que deviam ser discretas e também de cor fosca e neutra. Quando estava com o uniforme do partido, não usava o cinto. Suas botas altas, com sola dupla, de couro grosso e macio, eram afiveladas na parte superior de modo bastante desleixado. Os calções mandava talhá-los de modo a ficarem folgados nos joelhos. É provável que mesmo seus admiradores sentissem, com relação ao uniforme, que seu *Fuehrer* estava muitíssimo abaixo deles.

Auxiliado por forte memória, Hitler dispunha da rara e vantajosa capacidade de reconhecer as pessoas que viria uma vez apenas. Suas reações mentais eram muito rápidas e conseguia, por isto, adaptar-se mentalmente às situações surgidas inesperadamente. Ele mesmo se dizia um racionalista que podia, ainda, confiar no instinto.

**HORA DAS DECISÕES** — As decisões importantes, Hitler as revolvía, geralmente, em seu raciocínio, de um lado para o outro; a palavra final sobre essas decisões, confiava-a, porém, ao que denominava de instinto. Em casos sem importância, quando o raciocínio não conduzia a qualquer solução, lançava mão do velho recurso de jogar *cara ou coroa* com uma moeda. Entretanto, afirmava não cultivar a menor superstição.

Tomada uma decisão, era difícil fazê-lo voltar atrás, já que então temia ver sua autoridade diminuída. Sabia, porém, vez por outra, mudar com a maior rapidez, sem preocupar-se de ter, com isto, entrado em contradição com seu ponto-de-vista anterior.

Em seu modo de expressar-se, Hitler utilizava, quando se encontrava em círculos íntimos, um número espantosamente grande de palavras aprendidas nos decênios de sua juventude. Isto ainda transparece claramente nos pós-escritos das *Conversações à Mesa* (no quartel-general do *Fuehrer*, 1941/42): Hitler fala então de *buben* em vez de *knaben* (garotos), de *dirálm* em vez de *maedchen* (garotas), e de *bazis* em vez de *basen* (primos), de *gigerin* ou *luckin* em vez de *lachen* (risadas) e usa outros termos regionais.

**GIRIA** — Quando se achava com seus companheiros militares, esses elementos da linguagem ressurgiam juntamente com a gíria grosseira dos soldados e dos companheiros de partido (*pfundskeris* — tampinha, *wuerstchen* — lingüicinha etc.).

Hitler escolhia Schopenhauer para padrão estilístico; menciona-o nas *Conversações à Mesa* como o único alemão capaz de realizar transformações na linguagem. (7 de março de 1942).

Apesar disto, não se poderia falar de



## OS OLHOS PUROS DO MONSTRO



real sensibilidade lingüística com relação a Hitler, que relegava para plano secundário a chamada bela literatura. Em seus discursos públicos, nos quais utilizava os termos populares e os de gíria somente para efeito de oratória, conservou-se o demagogo, o conhecedor perfeito do que a multidão queria ouvir e que sabia como embrulhá-la com expressivos *slogans*. Mas, na verdade, jamais conseguiu — como foi o caso de Bismarck, que possuía cultura literária — cunhar um termo expressivo que enriquecesse o acervo lingüístico alemão.

**TESTEMUNHO MÉDICO** — Segundo o testemunho do Professor von Haselbach, médico de Hitler, este ordenou que lhe fossem fornecidas regularmente publicações inglesas, americanas e francesas: "Os conhecimentos da língua necessários à sua compreensão — com exceção dos reduzidos estudos escolares do idioma francês — ele os tinha adquirido gradualmente com o correr dos anos. Para este fim precipuo mandava que lhe exibissem freqüentemente, antes da guerra, filmes ingleses e franceses no texto original."

Para penetrar no espírito e na estrutura das línguas estrangeiras, tais conhecimentos eram naturalmente muito pequenos. Isto não o impedia, porém, de negar à língua inglesa a capacidade de exprimir pensamentos que excedessem significados geralmente já comprovados (7 de março de 1942) — pois este era um velho clichê que os *populistas* gostavam de usar.

Em sua juventude, Hitler fora — segundo confessa numa de suas conversações — um tipo esquisito, introvertido, que não dava importância à sociabilidade: "Agora não posso mais ficar só..." Em Munique, preferia, pois, ir sempre a um restaurante de que gostasse, em vez de fazer as refeições desacompanhado, em casa. Durante a guerra, precisava ainda mais de companhia para os momentos de descanso e, à noite, esticava às vezes a refeição para duas horas.

Hitler gostava de anedotas e, já que dispunha de fenomenal memória, contava muitas delas, nas quais conseguia imitar, sugestivamente, as personagens, em seu tom de voz, na mimica e na gíria. O fotógrafo Hoffmann aparecia, às vezes, com piadas de duplo sentido e tal fato chamava a atenção no círculo íntimo de Hitler. Ao lado desse alemão do Sul, brilhava, com seu espírito berlinense, o restaurador Kannenberg, que devido a suas qualidades de organizador fora levado para o quartel-general do *Fuehrer*. Os trocadilhos engraçados, com os quais seus companheiros de mesa se divertiam ocasionalmente, também agradavam a Hitler, que, então, batia rindo na própria coxa ou tapava com a mão os olhos ou boca.

**CINEMA E TEATRO** — Durante a guerra nunca mais visitou o teatro — salvo para assistir a uma representação de *O Crepúsculo dos Deuses*, em Bayreuth — e quanto ao cinema, tomava somente conhecimento dos noticiários semanais, pois os considerava importante veículo de propaganda e gostava de dar as instruções finais para sua execução.

**PROVINCIANO** — Até a morte Hitler se conservou o alemão provinciano, mantendo-se dentro do mundo antigo do modo mais limitado. Estava preso à cultura mediterrânea e não participava do grotesco endeusamento das coisas germânicas cultivado pelos soldados de sua

guarda. Não gostava de florestas de pinheiros, tendo chegado a declarar: "Prefiro ir a pé para a Flandres do que de carro para o Leste" (4 de fevereiro de 1942).

Hitler aspirava a grandes coisas para Berlim, como capital do Grande Reino Germânico da Nação Alemã, sua meta final, que deveria ser batizada com o nome de *Germânia*. Todavia, não o fazia com o coração. Recusava a Berlim a qualidade de capital da arte: "Falta-lhe, para isto, de início, ambiente" (3 de maio de 1942, à noite) — opinião grotesca, quando se sabe que a capital do *Reich* era considerada na década de 20 como a primeira cidade da Europa em teatro e música, sendo padrão para a Alemanha inteira em todos os ramos da arte.

**OS COMPANHEIROS** — Ao círculo mais íntimo Hitler conseguiu dar a impressão de que o *chefe* se preocupava com o bem-estar dos que o rodeavam, que participava de suas alegrias e tristezas; por exemplo, gastava muito tempo escolhendo o presente que traria especial alegria a um amigo aniversariante na festa que para ele preparasse, embora fosse capaz de humilhá-lo na frente de todos.

Os íntimos de Hitler sabiam como era forte a reação nêle provocada pelas mulheres bonitas e bem cuidadas. Conheciam sua queda pelas crianças. A elas se apegava como a *Blondi e Bella*, suas cadelas da raça pastor, e com elas se distraía como com a observação do comportamento dos animais que possuía. Na Toca do Lobo, mandara construir um caminho de obstáculos, semelhante ao usado para os exercícios da infantaria, nos quais as cadelas podiam provar, pelo modo de vencer os obstáculos, sua inteligência e coragem...

Esta era uma das faces de Hitler. Mas esse tremendo ser humano tinha mais uma face, que não mostrava a seus comensais e era a mais verdadeira.

Em suas conversações, por exemplo, Hitler dizia que gostaria de fuzilar pessoalmente todo aquele que cometesse este ou aquele crime contra ele.

**FLÓRES E CRIANÇAS** — Apesar do cuidado nos seus contatos com as crianças e os cães, seu prazer perante as flores e as coisas requintadas, sua admiração pelas belas mulheres, sua atitude ante a música (disto falaremos adiante) serem verdadeiros, muito mais real era a inconsequência implodida, "fria como o gelo" — expressão favorita do ditador — que ultrapassava qualquer consideração moral e com a qual Hitler aniquilava os que se opunham a seu domínio e aqueles que supunha seus inimigos virtuais.

Essas duas faces constituíam a razão por que Hitler impressionava de modo tão antagônico — entusiasmando alguns e repelindo outros. Conseguia mudá-las rapidamente, de modo que a que acabara de ser colocada e a que acabara de ser retirada não se encontrassem. Hitler era conduzido ora pela razão, ora pelo temperamento, e o mais das vezes, por impulsos sinistros.

Mas ele, que sabia, como poucos, atrair seus semelhantes para seu círculo de encantamento e depois dominá-los, também sabia dominar-se — por muito penosas que fossem as entradas em cena com as quais iniciava a conversa sobre a situação do momento. Hitler quase nunca perdia completamente o domínio, embora o tempo seus nervos se tornassem deteriorado. (Continua.)

# Plano de Facilidade Total

**Máq. de Costura LEONAM**  
Com 5 gavelas  
Pelo Plano Progressivo  
**ENTRADA 1.000, MENSAIS 3.000,**

**Eletrola DOREL**  
Stereo - Portátil  
Pelo Plano Progressivo  
**ENTRADA 1.000, MENSAIS 2.500,**

**FOGÃO DAKO**  
Forno e Estufa  
C/ 4 bocas e instalação  
Pelo Plano Progressivo  
**ENTRADA 1.000, MENSAIS 3.000,**

# DOREX

Av. Marechal Floriano, 223  
Rua Buenos Aires, 287  
Av. Rodrigues Alves, 173  
Praça Tiradentes, 62

Cascadura  
Nova Iguaçu  
Niterói  
São Gonçalo  
Caxias

Rua Sidônio Pais, 41  
Rua 13 de Maio, 78  
Rua Visconde Rio Branco, 315  
Av. Nilo Peçanha, 50  
Av. Presidente Vargas, 269

Assista diariamente às 19.30 hs. no TV Escalor canal 5  
O Jornal da Cidade patrocinado por DOREX

Em Juiz de Fora - Rua Halfeld, 365 e 369 - M. Gerais



















## Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um maior, que escreva a máquina, com noções gerais, apresentará com documentos e referências, na Rua 7 de Setembro, 186, depois das 9 horas.

## Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça para serviços gerais de escritório. Indispensável referências. Favor apresentar-se na Rua Camerino, 91, sobrado, das 9 às 11 horas.

## Auxiliar do

## Departamento Pessoal

## HOFFMANN BOSWORTH DO

## BRASIL S.A.

Oferece vaga a pessoa com prática comprovada, e que seja dactilógrafa. Inútil a apresentação de candidato que não esteja à altura do cargo. Apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 271 - 10.º andar - Gr. 1003.

## Auditor Interno

Empresa de médio porte, localizada no Centro da Cidade, oferece oportunidade a elemento com experiência comprovada para o cargo de auditor interno com experiência comprovada. Favor escrever para a portaria deste jornal sob o n.º 02706, indicando "Curriculum Vitae" e pretensões.

## ARMADORES PEDREIROS APONTADORES

Precisamos para obra, paga-se bem; tratar Rua México n.º 163 - 11.º pavimento - Seção Pessoal.

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

## MOÇAS

Precisamos com prática geral de escritório, maiores, idôneas, que escrevam a máquina. Rua 7 de Setembro, 186, depois de 9 horas.

## CORRETORES (AS)

Precisamos, para "stands" de venda, de preferência com prática. Tratar na Rua da Quitanda, 20 — gr. 508.

## ESTENOGRÁFA

Horário p/ trabalho: 9 às 17 c/ sábados livres. Indústria norte-americana de aparelhos eletrônicos, procura c/ real prática. Ótima aparência p/ cargo p/ destaque junto a Diretoria. Iniciais: 150 mil. Procurar o Sr. Câmara, na Av. 13 de Maio, 23 — Conjuntos 616 e 615.

## Fábrica de Carrocerias

## METROPOLITANA S.A.

Rua Felizardo Fortes, 241 — Ramos

Precisa de

## SERRALHEIROS

## (OFICIAIS E MEIOS OFICIAIS)

## CARPINTEIROS

## (OFICIAIS)

É favor não se apresentar quem não estiver habilitado para o cargo. Semana de 5 dias.

## MOTORISTA

P/pequenas entregas, mínimo 3 anos de prática comprovada em Carteira Profissional.

— SÁBADOS LIVRES —

— SEMANA DE 44 HORAS —

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

## Rapazes e Moças

Horário p/ trabalho: 8,30 às 17, c/ sábados livres. Importante indústria siderúrgica europeia, ampliando seu quadro de funcionários, está admitindo para seus escritórios do Centro e Zona Norte: escritores (as), corretistas e auxiliares p/ correspondência. Ambas as funções incluem dactilografia. Ordenado inicial: 80 mil. Procurar Sr. SEDLACEK, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 616 e 615.

## Vendedores

Grande Organização ampliando seu quadro de vendedores, está admitindo elementos para venda de artigo de fácil aceitação. Não é necessário ter prática, pois daremos treinamento especial. Os candidatos deverão comparecer para entrevista, na Rua Senador Dantas n.º 80 - 2.º andar S/ 204, no horário comercial.

## VENDEDORES

## de Material Elétrico

Procura-se p/ o cargo de Inspetor de Vendas. Elemento alto gabarito c/ prática em vendas p/ escritório. Base: comissões e fixo. Aceita-se também elemento s/ prática de vendas com desejo de progredir nesta carreira. Tratar c/ o Sr. Coelho. Das 14h às 17h. Av. Nilo Peçanha n.º 155 - 3.º andar S/ 327.

## Vendedor de Seção Juvenil

A CASA JOSÉ SILVA — CONFECÇÕES S.A. precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática de venda de artigos para rapazes e meninos em balcão. Boa remuneração. — Dá-se preferência a quem resida na Zona Centro ou Sul. Apresentar-se c/ documentos ao Sr. Sílvia Cunha no Dep. Pessoal, na Av. Barão de Teffé, 34.

## Auxiliar de

## Escritório

Precisa-se de um, dactilógrafo, boa letra e bastante prática em serviços gerais de escritório. Rua Lino Teixeira, 69-A.

## Acompanhante

Com noção de enfermagem, que saiba cozer. Para dormir no emprego. Telefonar para 45-7932, somente terça-feira à noite ou quarta às 12,30 horas.

## Auxiliar de

## Contabilidade

Precisa-se de um com bastante prática para trabalhar numa fábrica em São João de Meriti. Favor apresentar-se no Rio na Av. Presidente Vargas, 446, gr. 407.

## AUXILIAR DE

## EXPEDIÇÃO

Precisa-se de um com bastante prática. Rua Lino Teixeira, 69-A.

## Carpinteiros

## para Fôrma

Precisa-se oficial só que tenha muita prática para armários e buffets. Apresentar-se com documentos Rua Frei Caneca, 117.

## COSTUREIRAS

Precisamos c/ muita prática p/ vestidos. Dão-se serviços p/ casa. Pagamos até 600,00 por peça. — Av. Gomes Freire, 196, 10.º andar.

## Estenografia

## Taquigrafia

Cursos ótimos em 60/90 dias. Qualquer horário. A ATA 15 anos de ensino. — Av. Rio Branco, 151, s/loja 5/209.

## ESTADOS UNIDOS

Emprego. Agência autorizada p/ Dep. de Trabalho do Estado oferece empregos para jovens, pagamos e ensinamos, com noções e salários razoáveis. Contrato de um ano. Possível estudar. Fale conosco. — Av. Rio Branco, 151, s/loja 5/209, das 14 horas. Tel. 52-9807.

## Lanterneiros - Fer-

## reiros e Carpinteiros

Para reformas de ônibus, precisamos na Rua Nabor Rêgo, 600 — Ramos. Fica a 300 metros da Av. Brasil.

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Chenile do Brasil, Tecelagem

## e Confecções S.A.

## PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

## AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSES

## "A" E "B"

## DECLARAÇÃO DE PROPRIEDADE

## EDITAL

Pelo presente EDITAL, comunicamos aos Senhores Acionistas titulares de ações preferenciais, que a Assembleia Geral Extraordinária do dia 5 de agosto último autorizou o pagamento de dividendos, nas seguintes bases:

a) aos ACIONISTAS PREFERENCIAIS CLASSE "A" — 20% ao ano, cobrindo o período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1964, ou sejam Cr\$ 100,00 por ação, pagável contra a apresentação do cupom n.º 5;

b) aos ACIONISTAS PREFERENCIAIS CLASSE "B" — 20% ao ano, cobrindo o período compreendido entre a data da subscrição e 30 de junho de 1964, calculado sob a fórmula "pro-rata-tempore", ou seja, proporcionalmente ao tempo em que as parcelas de integralização passaram a integrar efetivamente o capital da empresa, pagável contra a apresentação do Boletim de Subscrição;

c) em ambos os casos o dividendo será acrescido da taxa de 2% (dois por cento) a.a. para os acionistas nominativos, e o seu pagamento será iniciado a partir do próximo dia 15.

Convidamos, pois, os Srs. Acionistas titulares de ações preferenciais, Classes "A" e "B", a comparecerem aos escritórios da Av. Calógeras n.º 23, no horário de 9 às 12 e 14 às 17h, a fim de se habilitar ao recebimento do aludido rendimento.

Outrossim, comunicamos aos Srs. Acionistas titulares de AÇÕES AO PORTADOR, que pretendam optar pela identificação das mesmas, que a empresa receberá as respectivas DECLARAÇÕES DE PROPRIEDADE até o próximo dia 10 de setembro, quinta-feira; sendo esse prazo sem que o acionista tenha apresentado a declaração, os seus dividendos serão considerados como atribuídos a acionistas não identificados, recolhendo o Imposto de Renda na fonte, na proporção de 65% (Art. 18.º da Lei 4.377, de 16-7-64 e Art. 19.º, § 2.º, da Lei 4.154, de 28-11-1963), bem como o empréstimo compulsório, na base de 10% sobre o valor do rendimento (Art. 72.º § 1.º, alínea b) da Lei 4.442, de 17-7-1963 e Art. 18.º § Único, da Lei 4.377, de 16-7-64).

6 de agosto de 1964.

## A ADMINISTRAÇÃO

## CURS. - COLEGIOS - PROFESSORES

## APRESENTAÇÃO

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação de sociedades;

b) Outros assuntos de interesse social.

No dia 9 de setembro de 1964, às 14 horas, na sede social da ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A, Alameda Flores — Diretor-Presidente.

## ATA Engenharia e Comércio S/A

## Assembleia Geral Extraordinária











